



Fim de semana

BEM-ESTAR — D4 e D5

Movimento simples que acalma e alivia
Respiração consciente só traz benefícios

C2 — C1 e C3

Um doutor no coração da floresta
Drauzio Varella lança *O Sentido das Águas*

Paladar — C8

Sabor de Páscoa
Júri avaliou treze marcas de crocantes e saborosas colombas



DANIEL TELLEZ/REUTERS



Litoral de SP luta para conter o mar que engole as praias

Estrutura composta por pedras, blocos e estacas tenta estabilizar área crítica na reserva ambiental de Barra do Una, em Peruíbe; crise climática agrava erosão. — A18

E&N Guerra comercial — B1 a B3

China revida tarifaço dos EUA e convulsiona mercado; dólar sobe

Mundo teme recessão; no Brasil, moeda americana vai a R\$ 5,83

Em mais um dia de estresse nos mercados, Bolsas de Valores despencaram e cresceu o temor de recessão global depois que a China respondeu ao tarifaço de Donald Trump com anúncio de que ta-

xará produtos americanos em 34%. Para analistas, a intensificação da guerra comercial — além da China, a União Europeia também pode reagir à pressão do presidente americano — dificulta a possibilidade de eventuais acordos que possam

minimizar o impacto das sobretaxas. No Brasil, o Ibovespa, principal referência da B3, recuou 2,96% ontem e 3,52% na semana. O dólar subiu para R\$ 5,83, alta de 3,68%. Foi a maior variação em um dia desde 10 de novembro de 2022.

Bolsas com maiores quedas

VARIACÃO NO DIA, EM PORCENTAGEM	
MILÃO	-6,53
S&P 500 (NY)	-5,97
MADRI	-5,83
NASDAQ (NY)	-5,82
DOW JONES (NY)	-5,5

FONTE: BROADCAST/INFORMAGRAFICO-ESTADÃO

Notas e Informações — A3

Trump e o 'Grande Salto para Trás'

Análises

Thomas L. Friedman — B6 e B7
O futuro que passa ao largo dos EUA

Fareed Zakaria — A14
Trump pode levar os EUA a papel secundário

José Márcio Camargo — B2
Brasil não tem nada a comemorar

Rolf Kuntz — B5
Tarifa até a pinguins afronta Paz de Westfália

E&N Sistema bancário — B8

Norma do BC sob Campos Neto abriu brecha para Master omitir riscos

Banco elevou volume de precatórios e direitos creditórios, considerados de risco, sem exigência de aportes ou de venda de ativos.

Judiciário — A12

TJ-SP suspende pagamento de juiz que usava nome falso

Corrida ao Planalto — A9

Caiado se lança à Presidência com discurso voltado à segurança pública

Governador de Goiás, do União Brasil, fez críticas ao presidente Lula (PT) e mandou recados indiretos a Jair Bolsonaro (PL).

Após tentar golpe — A13

Destituído, ex-líder da Coreia do Sul pode pegar pena de morte

Carlos Andreazza — A11

A picanha ausente na celebração de Dilma III

Fernando Reinach — A17

Os humanos da época do Saara verde

Marcel Rizzo — A22

O desgaste de Ednaldo e o técnico da seleção

Violência em SP — A19

Suspeito de ter assassinado arquiteto em assalto se entrega

JHSF

SURPREENDENTE

VEJA NAS PÁGS. A6 E A7.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO, IANDER PORCELLA E LEVY TELES
COLUNAD@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lula quer Barroso em viagens internacionais para ampliar 'aliança entre os Poderes'

O presidente Lula disse a aliados que deve convidar o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, para acompanhá-lo em suas próximas viagens internacionais. A avaliação no entorno do petista é de que o saldo político da comitiva levada ao Japão e ao Vietnã na semana passada foi positivo, e serviu para azeitar a relação com o Congresso. Lula viajou na companhia dos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, melhorando diálogo com o Centrão. A ideia, agora, é incluir Barroso nos itinerários para ampliar a "aliança entre os Poderes", dar demonstração de que "o Brasil está unido" e criar clima de entendimento sobre o pagamento das emendas. Procurado, o magistrado não comentou se aceitaria o convite.

● **DIRETO AO PONTO.** No jantar oferecido por Davi Alcolumbre na residência oficial do Senado, esta semana, o presidente Lula fez uma cobrança direta aos que se apresentam como aliados. Segundo relatos, cobrou que devem vestir a camisa, defender o governo em suas bases eleitorais e informar "esta obra é do Lula", quando forem mostrar projetos com verba das emendas.

● **INCÔMODO.** A vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos (PDT), foi ontem ao lançamento da pré-candidatura presidencial do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União). Sua presença incomodou a ala do PTD que torce para o ex-ministro Ciro Gomes mudar de ideia e concorrer ao Planalto novamente em 2026.

● **EXPLICAÇÃO.** Ana Paula alegou ter ido "na condição de vice-prefeita da cidade", a convite do prefeito Bruno Reis que entregou título de cidadão soteropolitano ao governador goiano.

● **INSISTO.** Foragido na Argentina, Leonardo de Jesus, o Léo Índio, sobrinho do ex-presidente Jair Bolsonaro, reagiu ontem à ordem de prisão preventiva assinada pelo ministro Alexandre de Moraes, STF. Réu na ação do 8 de Janeiro, Índio elevou ainda mais o tom contra a Corte e disse que o Supremo "faz teatro".

● **APELO.** O presidente da OAB nacional intercedeu a favor das defesas de Jair Bolsonaro e general Braga Netto no STF. Como antecipou a *Coluna*, num documento de quatro páginas enviado a Moraes, Beto Simonetti defendeu o direito de advogados terem acesso integral aos autos e prazos adequados para defender os réus.

● **CADEIRA.** A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) vai presidir a comissão especial para analisar o Plano Nacional de Educação, criada ontem. Com isso, a aposta no meio político é de que subiu no telhado o eventual convite para ela assumir um ministério.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Natália Bonavides, deputada federal (PT-RN)

● **PUNIÇÃO.** A deputada Natália Bonavides (PT-RN) pediu que o Ministério Público Federal e o Ministério Público Militar investiguem o Clube Militar, no Rio de Janeiro, por apologia do golpe militar. A associação fez um almoço na última semana para "comemorar o movimento democrático de 31 de março de 1964".

● **DESRESPEITO.** Natália ressaltou que o evento tripudia a memória dos que foram perseguidos pelo regime militar. Ela apontou supostos crimes de apologia de golpe de Estado, incitação ao crime e à animosidade entre as Forças Armadas e instituições civis.

PARA VER, OUVIR E PENSAR!



Luciana Costa
Diretora do BNDES

- **Filme** - *As Polacas*
- **Música** - *Fé*, Maria Bethânia
- **Livro** - *Nexus*, Yuval Harari

CLICK



Amom Mandel
Deputado federal (Cidadania-AM)

1º deputado a tornar público diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista, presidiu sessão solene na Câmara pelo Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

ESTADÃO

VODCAST

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILLOS

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1880)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1989)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1989)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSTUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALSUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trump e o 'Grande Salto para Trás'



Trump deu um golpe mortal na globalização que os EUA ajudaram a construir. As nações amigas do livre comércio perderam um grande aliado, mas só estarão desamparadas se não souberem se unir

Numa canetada, o presidente dos EUA, Donald Trump, decretou o retorno do mundo ao século 19. Se Mao Tsé-tung condenou à fome quase 45 milhões de chineses com seu Grande Salto para a Frente, o plano de industrialização forçada que arruinou a China entre 1958 e 1962, Trump deu o que se pode chamar de "Grande Salto para Trás", para forçar a reindustrialização dos EUA à custa da globalização – que durante décadas ajudou a construir a pujança americana.

O "Dia da Libertação" anunciado por

Trump elevou as barreiras tarifárias de seu país a um nível acima do verificado na época da Grande Depressão e mesmo no século 19. Segundo Trump, os EUA se "libertaram" neste momento das nações que têm "saqueado, pilhado, estuprado e roubado" os americanos. Nada mais falso.

A integração arquitetada pelos líderes do pós-guerra, com os EUA à frente, foi justamente uma reação à fragmentação da primeira metade do século 20 que contribuiu para a Depressão e a 2.ª Guerra. Ao invés de um nacionalismo econômico de soma zero, projetou-se uma coopera-

ção global de soma positiva, na qual cada país venderia livremente o que produz de melhor para comprar o que os outros produzem de melhor, participando um do sucesso do outro, fortalecendo laços de confiança e cimentando a estabilidade geopolítica. Com a queda do Muro de Berlim, esse movimento, até então circunscrito ao Ocidente e seus parceiros, assumiu um caráter verdadeiramente global. Nunca na história humana a pobreza, o analfabetismo e a mortalidade infantil caíram tanto como nos últimos 35 anos.

A experiência histórica do protecionismo, ao contrário, é de desaceleração do crescimento e atritos geopolíticos. Barreiras à importação encarecem bens de consumo e produção, desestimulam a inovação e a competitividade e convidam outros países a erguer barreiras às exportações. Como explicar essa espécie de masoquismo econômico nos EUA?

É matematicamente demonstrável que os benefícios para países ricos ou pobres que se integraram mais à economia global superaram os custos. No entanto, os benefícios são diluídos entre todos; os custos frequentemente são concentrados em alguns grupos – como operários industriais nos países ricos, os "deixados para trás". Outra razão são as falhas no sistema. A China, por exemplo, se beneficiou do livre comércio, mas frequentemente burlando as regras com subsídios e *dumpings*.

Ainda assim, os benefícios para um país como os EUA, a economia que mais cresceu no G-7, superaram largamente os custos, e a racionalidade demandaria reformas no sistema. Se Trump decidiu implodi-lo é por uma lógica política. Ele crê que, sem regras, o poder econômico e

militar dos EUA lhe garantirá melhores negócios. Nos últimos 20 anos a sensação de insegurança aumentou após a irrupção da crise financeira, mudanças climáticas, pandemia e guerras, e os populistas habilidosos sabem excitar os medos ao ponto da paranoia para concentrar mais poder.

"Muros" e "proteção" estão por toda parte na agenda trumpista. Não só nas suas políticas comerciais, mas geopolíticas, imigratórias e culturais, Trump está sempre obstruindo fluxos de ideias, contatos, alianças. "A essência da agenda de Trump poderia ser: não gostamos desses malditos estrangeiros", resumiu o articulista do *The New York Times* David Brooks.

Os EUA foram uma nação erguida por estrangeiros e, como todas as grandes nações da História, fizeram-se grandes fazendo negócios com outras nações. O isolacionismo não fará o país grande de novo, ao contrário. Mas, se os EUA renunciarem às razões de sua grandeza, o resto do mundo não precisa seguir esse caminho.

Os EUA, que dão as costas ao livre comércio, e a China, que o distorce, são grandes. Mas justamente um dos benefícios da globalização foi que a fatia das duas potências juntas no comércio global diminuiu nos últimos 20 anos. Se as nações amigas do livre mercado souberem reverter a fragmentação e cimentar blocos cada vez maiores baseados numa competição justa e aberta, têm uma chance de trazer os EUA de volta à razão e disciplinar o capitalismo de Estado chinês, para benefício de todos. Se não, elas serão, para triunfo de Trump, artífices do fim da globalização. ●

O Programa Nacional de Imunizações está doente

O PNI foi responsável por um salto civilizacional no Brasil. Mas as defasagens do programa cinquentenário estão pondo vidas em risco e ele precisa urgentemente de cuidados terapêuticos

A luta por uma humanidade sadia sempre foi majoritariamente uma luta contra micróbios. Por quase toda a história humana, nós estávamos do lado perdedor. Há 150 anos nem sequer conhecíamos o inimigo. As doenças infecciosas matavam cerca de metade das crianças. A grande virada veio com as vacinas. Estima-se que só nos últimos 50 anos elas tenham salvado 100 milhões de crianças. Quando você terminar a leitura deste editorial, as vacinas terão salvado 30 crianças.

Desde os tempos de Oswaldo Cruz, no início do século 20, o Brasil esteve na vanguarda da contraofensiva contra os germes. Em 1973, foi criado o Programa Nacional de Imunizações (PNI) para coordenar ações de imunização até então intermitentes e episódicas. Anteci-

pando princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) – como a assistência universal, integral e gratuita prestada por uma rede federativa hierarquizada e integrada –, o PNI foi responsável pela erradicação de rubéola, tétano, sarampo e pólio, e se tornou uma referência global.

Desde 2016, no entanto, a cobertura vacinal vem caindo. Em 2023, a cobertura de todas as cinco vacinas prioritárias para crianças de até um ano estava em média mais de 10 pontos percentuais abaixo da meta de 95% e bem abaixo dos índices de 2015 (98%).

A hesitação vacinal – motivada tanto pela passividade difusa de uma geração já imunizada e esquecida da importância das vacinas quanto pela atividade virulenta de militantes antivacina – é um fenômeno mundial que foi acentuado pela politização da pande-

mia. Mas a complacência e o negacionismo são só uma parte do problema, e no Brasil provavelmente não são a principal. Ainda que fragilizada, a cultura de vacinação dos brasileiros é robusta e os índices de adesão e confiança nas vacinas são maiores do que nos EUA ou na Europa.

Paradoxalmente, ao mesmo tempo que a imunização contra a covid-19 – com a criação, produção e distribuição das vacinas em tempo recorde – foi um triunfo para a ciência imunológica, ela também provocou rupturas nas cadeias de vacinação. A queda na cobertura vacinal foi drástica. Ainda assim, o declínio começou antes da pandemia e, como averiguou uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), tem razões crônicas. A gestão do PNI está avariada, em nível macro ou micro, em todos os elos da cadeia e nas três esferas da Federação, mas particularmente na espinha dorsal do sistema, o Ministério da Saúde.

O tribunal constatou deficiências na infraestrutura e manutenção dos equipamentos, a Rede Frio. É expressivo o uso de geladeiras domésticas, em vez de câmaras frias. Mais de 70% das centrais de vacinação não têm contratos de manutenção preventiva. Os sistemas de informação estão desagregados e são mal alimentados, o que prejudica a gestão dos estoques e o controle das perdas, comprometendo a rastre-

bilidade das vacinas, a eficácia da distribuição e a alocação racional de recursos. Em 2023, mais de 30 milhões de doses das vacinas infantis foram perdidas por vencimento de prazo de validade, gerando um prejuízo de mais de R\$ 400 milhões, 14% do orçamento para compra de vacinas. A ausência de uma logística racional e baseada em dados fragiliza toda a cadeia de imunização, do abastecimento à aplicação.

O TCU aponta ainda inoperância nas estratégias de recuperação de coberturas vacinais e busca ativa, e também acusa defasagens na coordenação do financiamento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em imunizantes.

Como concluiu o relator da auditoria, ministro Bruno Dantas, "a queda sustentada das coberturas vacinais, as perdas elevadas por vencimentos de vacinas, os episódios de desabastecimento, a baixa adesão aos sistemas de informação e as deficiências da Rede Frio evidenciam a necessidade de uma resposta urgente, coordenada e estruturante por parte do Ministério da Saúde e dos demais entes federativos".

Por milênios a humanidade esteve completamente indefesa contra inimigos invisíveis. Hoje o Brasil tem a expertise e o arsenal necessários para vencer a guerra contra os micróbios homicidas. Cada criança perdida por negligência é um pecado que clama aos céus. ●

ESPAÇO ABERTO

Onde foi que erramos?

Bolívar Lamounier

Diversos países têm um livro de referência ao qual os cidadãos, de tempos em tempos, recorrem para retemperar seu entendimento da sociedade em que vivem.

O exemplo *hors-concours* é, com certeza, a França, que compartilha com os Estados Unidos a obra-prima de Alexis de Tocqueville *A Democracia na América* (1835). O Brasil é um caso especial. Para identificar o “nosso” livro, devemos, primeiro, descartar a geração dos críticos da Constituição Republicana de 1891, quase todos medíocres e propensos a ouvir o canto de se-reia de Mussolini. Depois da Segunda Guerra, sim, passamos a contar com autores do quilate de Victor Nunes Leal, Raymundo Faoro, Simon Schwartzman e José Murilo de Carvalho. Mas, sem demérito para nenhum desses, penso que o status de “clássico” cabe ainda a *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda, publicado em 1936 e diversas vezes reeditado.

Minha avaliação não se deve apenas à beleza da escrita e à vastidão do conhecimento

histórico de Sérgio Buarque. Deve-se, a meu juízo, à atualidade da questão que ele suscitou. Não nos esqueçamos de que a obra a que me refiro data de meados dos anos 1930, época em que a maioria de nossa população vivia no interior e em pequenas comunidades e era quase toda analfabeta. Mesmo assim, o que Sérgio se indagou foi: por que o Brasil parecia incapaz de construir um verdadeiro Estado? Sim, caro leitor, eu escrevi “parecia”, mas talvez o verbo me esteja traindo, pois não descabe indagar se, finalmente, temos um verdadeiro Estado. Quem aterrissa em Brasília por certo avista, lá embaixo, o Palácio do Planalto, as conchas invertidas do Congresso e todos os demais edifícios que sugerem a pujante presença de um Estado. O saudoso mestre Hélio Jaguaribe costumava dizer que o Estado brasileiro era o mais moderno do Terceiro Mundo. Mas, nesses quase 90 anos, algo parece não ter se encaixado. Pior: a estagnação da economia é um claro reflexo da debilidade do Estado.

Raízes do Brasil parte de um valioso acerto. Ou pelo me-

A força de sentimentos de discórdia ou de concórdia como balizadores do comportamento social declinam de forma acelerada

nos de um aparente acerto, ao descartar a monocultura, a escravidão, o patriarcalismo – ou seja, toda a cantilena da colonização ibérica. Mas logo reafirma que o principal impedimento à emergência do Estado são os grupos primários – leia-se, a família extensa, avessa a qualquer impessoalidade. Aqui, sem dúvida, come-

çamos a pisar em terra escorregadia. “A solidariedade entre (grupos primários) – o autor prossegue – existe somente onde há vinculação de sentimentos mais do que relações de interesses – no recinto doméstico ou entre amigos” (Holanda, página 10). Essa premissa leva-o a tipificar a contraposição entre laços sentimentais e Estado remontando à tragédia *Antígona*, de Sófocles, escrita há mais de 2.400 anos. A razão dessa escolha é indicada nesta bela passagem: “O Estado não é uma ampliação do círculo familiar e ainda menos uma integração de certos agrupamentos, de certas vontades particularistas, de que a família é o melhor exemplo. Não existe, entre o círculo familiar e o Estado, uma gradação, mas antes uma descontinuidade e até uma oposição. É só pela transgressão da ordem doméstica e familiar que nasce o Estado e que o simples indivíduo se faz cidadão, contribuindo, recrutável e responsável, ante as leis da Cidade”. O problema é que Sérgio Buarque, embora invoque o antagonismo entre a heroína Antígona e Creonte, o rei de Tebas, para frisar o caráter universal da incompatibilidade entre os dois referidos, baseia praticamente toda a sua exemplificação histórica e cultural na história ibérica.

Descontem-se pequenos equívocos de leitura, como o que ocorre na página 101, em que Sérgio se refere a Antígona como irmã do rei Creonte. Na peça de Sófocles, ela não é irmã, mas futura nora, por ser

noiva de Héron, filho de Creonte. Mais importante é o fato de Sérgio incorrer num equívoco que atribui a Max Weber, qual seja, o de dar um peso excessivo à esfera dos valores, em detrimento de fatores mais objetivos. Referindo-se à ideia de um Estado em sua plena configuração impessoal – já “depurado” de todo vínculo primário, Sérgio afirma: “A ideia de uma espécie de entidade imaterial e impessoal, pairando sobre os indivíduos e presidindo os seus destinos, é dificilmente inteligível para os povos da América Latina” (Holanda, página 138).

Ora, dessa formulação deveria decorrer que o Estado em sua plena configuração requer uma superestrutura normativa capaz de limitar quaisquer excessos que ocorressem entre os cidadãos, tal função não poderia ficar na dependência de uma ordem normativa apenas valorativa, e sim a uma ordem jurídica respaldada na força.

Saltemos para 2025. Hoje, uma enorme parcela da população vive em grandes metrópoles, não em comunidades rurais. A força de sentimentos de discórdia ou de concórdia como balizadores do comportamento social declinam de forma acelerada. A criminalidade não só aumenta, como se torna a cada dia mais bestial. E mesmo em Brasília, onde o esqueleto de um Estado é perceptível, o que mais vemos são interesses (não sentimentos) antiestatais. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

O tarifaço de Trump

Brasil e a guerra comercial

A crise gerada pelas imposições tarifárias de Donald Trump está se prestando para mostrar a incapacidade brasileira de uma resposta ativa. Melhor explicando: constata-se que, embora tenhamos universidades classificadas entre as cem melhores do mundo, nossas políticas públicas se restringem a financiá-las sem qualquer exigência estratégica para que produzam pesquisas direcionadas às inovações tecnológicas de nossos produtos básicos. Na iniciativa privada, embora o agronegócio seja exuberante – resultado principalmente das sementes desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), órgão mantido com dinheiro público –, ele se limita a exportar commodities, praticamente ignorando o potencial de pesquisas de nossas universidades na obtenção de novos produtos tecnologicamente possíveis nesta área. Outro

exemplo vem das atividades voltadas à saúde e ao bem estar, que preferem comprar suas matérias-primas no exterior, além de pagar royalties de patentes, desprezando o potencial de nossos biomas, repletos de substâncias que poderiam gerar matérias-primas para o setor, porém carentes de pesquisas. Existem exceções, claro, pouquíssimas. Assim, diante da atual imposição norte-americana, enquanto aguardamos a transformação dos ultrapassados modos predominantes de governantes e empresários, restou-nos como resposta o humilhante silêncio.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Tempestade mundial

Grandes reviravoltas políticas e terremotos econômicos só deveriam ser comentados bem depois de a poeira assentar, sob risco de produzir previsões totalmente erradas das suas consequências. Este tal de tarifaço de Donald Trump é um ótimo exemplo disso. Rios de tinta e

oceanos de saliva estão produzindo análises precipitadas que quase certamente levarão a decisões erradas. Trump é um louco desvairado ou um estadista genial? Impossível decidir agora – se bem que há indícios de que a resposta pode não ser a que está correndo. Ao implodir a União Europeia politicamente, afundar o euro endividado com um rearmamento inútil e balear a China com tarifas e apoio à Rússia, Trump vai certamente levar a economia mundial a uma inflação galopante, que os Estados Unidos exportarão a baixo custo fazendo rodar a maquininha de imprimir papelzinho colorido. Na visão trumpista, criando uma tempestade mundial, certamente, todos os barcos menores soçobrarão e só o grande porta-aviões USA permanecerá flutuando acima dos outros. Ele pode estar certo? Eventualmente saberemos, daqui a uns 150 anos. Isto é, se ainda houver algum humano vivo por aqui.

Alfredo Franz Keppler Neto
Santos

Santo de barro

“Devagar com o andor porque o santo é de barro”, diziam, com sabedoria, gerações que nos antecederam. Os governos e governantes de todos e quaisquer países produzem quais riquezas? Eles apenas administram os bens e serviços produzidos com suor pela classe trabalhadora e por empresários. Como aceitar, naturalmente, que fique ao bel prazer de um governante de plantão estipular taxas de importação numa economia globalizada, na qual todos dependem de todos? Há interferência indevida em seara que não lhe compete – isso se formos analisar a fundo, ou seja, com relação a quem realmente trabalha e produz para a coletividade. Não há um debate global em que sejam discutidas entre todos os envolvidos as bases do comércio global internacional. Há, tão somente, a imposição unilateral de um indivíduo aloprado. Quem terá a coragem necessária para frear esse estúpido?

Armando Bergo Neto
Campinas

Governo Lula

Inflação e insegurança

A escalada dos preços dos alimentos no Brasil tem colocado milhões de famílias numa situação de vulnerabilidade extrema. A inflação, aliada à insegurança pública, tem gerado um cenário de insatisfação crescente com o governo do presidente Lula da Silva. Além disso, a precariedade dos sistemas públicos de saúde e educação agrava ainda mais a crise social, deixando a população sem acesso a serviços básicos. Enquanto isso, a classe política parece alheia à realidade enfrentada pelos cidadãos comuns, distante das filas nos supermercados e da violência cotidiana que assola as ruas do País. Essa desconexão entre governantes e governados alimenta a sensação de abandono e revolta, evidenciando a necessidade urgente de políticas públicas de fato eficazes e inclusivas.

Oswaldo Jesus Motta
Rio de Janeiro

OBRIGADO!

META BATIDA

AS VENDAS ESTÃO SUSPENSAS.

UM AGRADECIMENTO ESPECIAL
A TODOS OS BEYONDERS QUE ATÉ
AGORA ACREDITARAM NA NOSSA
VISÃO E FAZEM PARTE DESSE LEGADO.

BEYOND

THE CLUB • SÃO PAULO

THIS IS THE SPIRIT



CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/ME Nº 07/00011/2022, DE 19 DE OUTUBRO DE 2022. O CLUBE SERÁ TITULAR DE DIREITOS REAIS SOBRE O IMÓVEL EM QUE O EMPREENDIMENTO FDR DESENVOLVIDO. VÍDEOS DE REFERÊNCIA DA PRAIA DA GRAMA, REALIZAÇÃO KSM REALTY, INCORPORADORA DO BEYOND THE CLUB. IMAGENS E PERSPECTIVAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS, SUJEITAS A ALTERAÇÕES. © 2022 BEYOND THE CLUB. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.



SAIBA MAIS
SOBRE A JHSF

JHSF

SURPREENDENTE

BOA VISTA VILLAGE.
O EMPREENDIMENTO ÚNICO COM AMENITIES
INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF.



ESPAÇO ABERTO

O correto enquadramento dos fatos

Miguel Reale Júnior

Hoje, conhecida a trama que redundou na tentativa de golpe, percebe-se que atos desatinados de Bolsonaro, desde abril de 2020, constituíam plano bem urdido visando a anular eleição eventualmente perdida.

Para a denúncia, “especificamente em relação ao sistema eletrônico de votação e aos ministros do Supremo Tribunal Federal/Tribunal Superior Eleitoral, as ações da célula de contrainteligência intensificaram-se a partir da radicalização dos discursos públicos de Jair Bolsonaro, em meados de 2021, caracterizando o início coordenado da execução do plano maior de ruptura com a ordem democrática”. Destaque-se que Bolsonaro chegou a impor às Forças Armadas para não concluírem pela regularidade das urnas eletrônicas.

O plano previa intervir no Tribunal Superior Eleitoral, anular o resultado das eleições e convocar novas, sendo Bolsonaro consagrado em farsa eleitoral “auditável”.

O presidente requereu, em palácio, dos três chefes das Armas adesão ao golpe. A hígidez do Estado de Direito já era, então, colocada em perigo com o fato de o presidente da República apresentar aos chefes militares plano de intervenção ilegal.

Impedida a consumação do golpe, com a discordância dos chefes do Exército e da Aeronáutica, deu-se continuidade à ação por outras formas. Adeptos de Bolsonaro foram incitados a acampar à frente de quartéis, sendo alimentados *stricto sensu* e por mensagens de esperança do próprio Bolsonaro, (pelo perfil @bolsonaro.tv, com emoji “sino cortado”, significando não se desmobilizarem, como mostrou reportagem do **Estado** (*Como Bolsonaro se comunica com os manifestantes nas portas dos quartéis? Entenda*, 30/11/2022)). O ministro da Justiça Anderson Torres passou a ser secretário da Segurança do Distrito Federal, garantindo a omissão da Polícia Militar a propiciar o avanço da infantaria dividida organizadamente em três grupos, cada qual para uma sede de Poder.

Oroteiro deste outro momento do golpe brota do depoimento dos invasores. Por exemplo: na Ação Penal 1.067, explicaram serem contra o aborto e a legalização das drogas, mas dotados de especial intenção: derrubar o governo empossado. É suficiente lembrar as palavras da ré Cibele, a professora aposentada: “O objetivo era ocupar os prédios, sentar e esperar até vir uma intervenção militar para não deixar o Lula governar”.

Estes depoimentos mostram

O exame dos fatos deve ser a fonte indicativa da tipificação precisa, a produzir, então, reprimenda justa e proporcional

ser a invasão uma continuidade, com a “mão do gato”, do plano de barrar o governo Lula. Quais crimes foram praticados?

O Código Penal, no artigo 359-L, prevê que o crime de abolição do Estado Democrático consiste em “tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais”. E, no artigo 359-M, estatui ser crime de golpe de Estado “tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído”.

Os fatos indicam, portanto, que o impedimento do exercício dos Poderes constituía um

meio para alcançar o desiderato final de depor o governo legítimo, pondo fim ao mandato de Lula.

Sendo assim, aplica-se o princípio da consunção, segundo o qual o crime mais grave absorve o menos grave, bem como o crime por via do qual se vem a realizar outro, o crime-meio, é absorvido pelo crime-fim.

Assinala-se, em julgado da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, STJ (HC n.º 97.872/SP, ministro relator Arnaldo Esteves Lima), que, de acordo com o princípio da consunção, haverá a relação de absorção quando uma das condutas típicas for meio necessário ou fase normal de preparação ou execução do delito de alcance mais amplo.

Por este princípio da consunção, busca-se solução de conflito aparente de normas quando duas normas incidem sobre o mesmo fato. Dessa maneira, os delitos que servem de fase preparatória ou de execução, anteriores de outro delito mais amplo, consuntivo, ficam por este absorvido (STJ – Agravo Regimental no Recurso Especial n.º 1344850/PR, relatoria ministra Maria Thereza Assis Moura).

O crime-meio, efetuado como passagem necessária à prática do crime-fim, é implicitamente subsidiário deste crime-fim, sendo por este absorvido. Por

essa razão, Mariângela de Magalhães Gomes (*Direito Penal – Jurisprudência em Debate*, páginas 631 e 638) explana que, se determinado crime (norma consumida) é fase da realização de outro (norma consuntiva) ou é uma forma regular de transição para o último, o conteúdo do tipo penal mais amplo absorve o menos amplo, por constituir etapa daquela.

Como se percebe, os relatos dos membros da infantaria mostram, de um lado, a responsabilidade dos homens por detrás, os mandantes que, como organização criminosa, recorreram à invasão pela infantaria reunida na frente dos quartéis como meio para provocar a intervenção: “sentar e esperar até vir uma intervenção militar para não deixar o Lula governar”.

Esses relatos, de outra parte, permitem fazer a exata qualificação típica das ações de todos, os da frente e os de trás, pois o certo é o crime de golpe de Estado absorver o crime de abolição de Poder constituído, na linha do voto do ministro Luís Roberto Barroso.

O exame dos fatos deve ser a fonte indicativa da tipificação precisa, a produzir, então, reprimenda justa e proporcional. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA



Transtorno

Depressão não é só ‘tristeza e fica na cama’: conheça os sintomas menos óbvios

Embora essa seja a realidade para algumas pessoas, a ideia de que a depressão se resume à imobilidade obscurece outras manifestações. Porém, a depressão também pode ter uma forma mais paralisante. ●

13.404 interações

COMENTÁRIOS

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Só quem experimenta ou experimentou os terríveis efeitos de uma depressão sabe como a doença é horrível.”
MARCOS RODRIGUES

● “Doença menosprezada por muitos, inclusive por alguns médicos.”
GIL BRANDÃO

● “Tem ainda outros sintomas que a gente não associa, inclusive dor física.”
PAULO BALLADARES

● “A depressão não escolhe classe social, sexo, raça e cor. Todos estamos sujeitos.”
CRISTIANE PEI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bóia do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Saúde



Quando a perda de memória é preocupante? ●
<https://encr.pw/q8t0a>

Religião



Cidade inaugura estátua do Cristo maior que a do Rio. ●
<https://ltnq.com/KIXJL>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHPO>



Eleições 2026

Caiado lança seu nome se diferenciando de Bolsonaro e com foco na segurança

— Em ato de pré-candidatura, governador de Goiás rejeita ‘enfrentamento de Poderes’ e diz que respeita ritual da Presidência; para ele, PEC da gestão Lula é ‘presente para a bandidagem’

Ao lançar ontem sua pré-candidatura à Presidência da República, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), fez críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e mandou recados indiretos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ainda que sem citá-lo. Caiado elegeu o tema segurança pública como foco de seu discurso neste primeiro ato como potencial presidencial.

Ele voltou a atacar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública “O Caiado já desmascarou o presidente Lula na frente dele dizendo ‘você quer tirar prerrogativa de Estado, isso aí é presente para a bandidagem’”, afirmou o governador para a plateia reunida em Salvador – evento que foi marcado pela ausência de vários líderes do seu partido, o União Brasil.

A PEC da Segurança é uma proposta do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que pretende criar um SUS da segurança. O objetivo é reestruturar e fortalecer o sistema de segurança por meio da integração entre os entes federados. Caiado se coloca como contrário à iniciativa e afirmou no evento que não existe “estado democrático de direito onde governo é complacente com o crime”.

Na última quarta-feira, foi divulgada uma pesquisa Genial/Quaest que mostra que a violência é apontada como o maior problema no Brasil atual para 29% dos entrevistados. O levantamento também mostrou que Lula tem 56% de desaprovação, a maior desde o início do terceiro mandato.

Segundo o chefe do Executivo goiano, o governo federal vem perdendo popularidade porque não sabe dialogar com a juventude brasileira. Caiado afirmou que o governo petista tem atitude de gente “incompetente e que não gosta de tra-



Caiado lança pré-candidatura em Salvador ao lado de ACM Neto (esquerda) e do prefeito Bruno Reis (direita)

balhar”. “Na hora que ele implanta uma taxa de juros a 14,25% e processo inflacionário no País, ele passa a responsabilidade para os Estados e municípios”, disse. “Lula, você não dá conta de governar.”

Em outra crítica à gestão Lula, ele afirmou que a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, foi escolhida para uma tarefa que “reconhecidamente” ela não consegue desempenhar. “A única coisa que ela não sabe é articular. É um elefante na casa de louça”, criticou.

‘LITURGIA’. Caiado também deu recados que o diferenciam de Bolsonaro, embora sem citar o político do PL. “(Vou exercer) A Presidência da República na sua plena prerrogativa de presidente, com a liturgia de presidente da República, sabendo conviver com os demais Poderes, mas cada um dentro do seu limite e cada um sabendo que os Poderes são autônomos, mas os Poderes têm que ser harmônicos e que não cabe enfrentamento de Poderes na hora que nós queremos construir a paz em nosso país”, disse ele.

‘BARRA DA SAIA’. Antes, afirmou que é “desencabrestado”. “Não sou candidato de bolso de colete, nem candidato de barra de saia de ninguém, não. Eu sou candidato e eu vou pro povo. Eu vou debater. Quando ninguém tinha coragem de defender direito de propriedade era o Caiado lutando com 36 anos de idade nesse Brasil.”

Ausência
O presidente nacional do
União Brasil, Antônio
Rueda, não compareceu ao
ato realizado em Salvador

Bolsonaro tem desautorizado o lançamento de outros nomes da direita, afirmando que é o candidato do campo para 2026, mesmo estando inelegível até 2030 por duas decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Durante seu mandato no Palácio do Planalto, o ex-presidente protagonizou fortes enfrentamentos com o Legislativo e, especialmente, com o Judiciário – que acusa até hoje de ter tido papel preponderante pa-

ra sua derrota em 2022.

Desde as eleições municipais do ano passado, o governador de Goiás busca se colocar como uma alternativa de direita ao bolsonarismo, disputando o espólio do ex-presidente.

A desavença entre Caiado e Bolsonaro se intensificou em 2024. Na disputa pela capital de Goiás, Caiado apoiou Sandro Mabel, que venceu no segundo turno o bolsonarista Fred Rodrigues (PL), com 55,53% dos votos válidos ante 44,47%. Durante as eleições, o ex-presidente chegou a chamar o governador de “covarde”.

Caiado também foi condenado pela Justiça Eleitoral a oito anos de inelegibilidade. O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás o sentenciou por abuso de poder político na disputa municipal do ano passado. O governador nega que tenha utilizado a estrutura do governo estadual para a campanha de Mabel pela prefeitura de Goiânia. Ainda cabem recursos sobre a decisão no próprio TRE e no TSE.

RUEDA. A solenidade de lança-

mento da pré-candidatura de Caiado não contou com a presença do presidente do União Brasil, Antônio Rueda. A ausência do principal dirigente partidário explicitou um racha na legenda, que possui três ministérios no governo Lula. Caiado foi ciceroneado pelo ex-prefeito de Salvador ACM Neto, que é secretário-geral do partido.

O governador tem demonstrado falta de sintonia com a legenda. Nesta semana ele criticou a ideia de federação do União Brasil com o PP. A junção das duas legendas foi aprovada pela Executiva Nacional do PP no dia 18 de março.

“Acredito que forçar essa federação seria um tiro no pé dos dois partidos. O União Brasil e o PP são partidos grandes, consolidados na maioria dos Estados, e fazer essa junção agora não é algo simples. Em cada Estado existe uma realidade distinta e vejo que a resistência a essa proposta está muito grande no União Brasil.”

Representantes do partido no Congresso também demonstram publicamente desconfiança em relação ao projeto eleitoral de Caiado. À *Coluna do Estadão*, o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB), disse no início do mês passado que a legenda só apoiará a candidatura do governador de Goiás à Presidência se ele demonstrar sua viabilidade como candidato.

Efraim citou a campanha de Soraya Thronicke, candidata ao Planalto em 2022 pelo União Brasil, como um caso que o partido não gostaria de repetir. “O União Brasil tem respeito pela posição dele e deu a ele a missão de percorrer o Brasil em 2025, se viabilizar na condição de pré-candidato à Presidência da República para que a gente possa tomar a decisão política em 2026”, afirmou.

● GEOVANI BUCCI E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

‘Brasil dos brasileiros’

Família cristã e ‘passinho’ funk na publicidade do governo Lula

RIO

A campanha “O Brasil é dos brasileiros”, do governo Lula,

começou a ser exibida antea-

tem na TV, no rádio e nas redes sociais. Com referências ao futebol, menção ao “passinho” – estilo de dança com origem em bai-

les funk – e inserções de diferentes segmentos da sociedade, o primeiro vídeo da campanha tem cenas de uma família cristã, trabalhadores da indústria, ser-

viços e de beneficiários de programas sociais, como o Pé-de-Meia e Bolsa Família. A ação do Executivo tem como objetivo dar publicidade às medidas do governo petista na metade do terceiro mandato de Lula. A campanha é comandada pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presi-

dência, Sidônio Palmeira.

Orçada em R\$ 50 milhões, a campanha foi exibida no último intervalo comercial do *Jornal Nacional*, da TV Globo. Ao menos outros quatro vídeos produzidos pela agência Calia devem ser divulgados no decorrer da campanha. ● RAYANDERSON GUERRA

8 de Janeiro

Articulação por anistia inclui dossiê, protestos e almoço com Bolsonaro

Assunto mobiliza ex-presidente, parlamentares e familiares de presos por envolvimento nos atos golpistas

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

Por trás da atuação parlamentar pela aprovação do projeto de lei que prevê uma anistia aos implicados no 8 de Janeiro, militantes e familiares dos envolvidos nos ataques na Praça dos Três Poderes, em 2023, têm se dedicado a manter a pauta nos holofotes.

Conforme avançam os julgamentos no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os denunciados por tentativa de golpe de Estado, a Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro (Asfav) e aliados vêm lançando mão de iniciativas diversas para fortalecer a narrativa de perseguição e pressionar a opinião pública a seu favor.

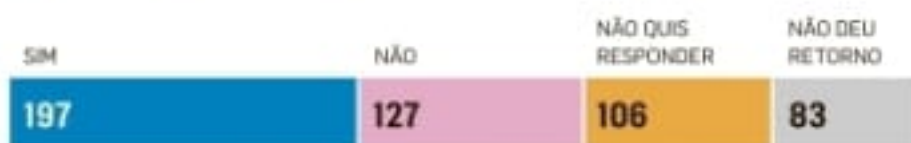
A pauta, dizem seus articuladores, chegou nos últimos dias ao seu momento de maior exposição — impulsionada, na opinião da advogada da Asfav, Carolina Siebra, pelo julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos no STF, no fim de março, paralelamente à apreciação da denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Jair Bolsonaro (PL) e outros sete por tentativa de golpe. Os dois casos abriram uma oportunidade para aliados do ex-presidente retomarem a ofensiva pela anistia.

Débora é acusada de prati-

PLACAR DA ANISTIA DO ESTADÃO

Resultado total quando cada um dos 513 deputados foi questionado

É a favor de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro?



A anistia deve atingir os denunciados no processo que inclui Bolsonaro?



DADOS ATUALIZADOS ATÉ 4/4

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

car cinco crimes, entre eles associação criminosa armada e abolição violenta do estado democrático de direito. Mas a versão de que ela pode ser condenada a 14 anos de prisão apenas por ter pichado com batom a frase “Perdeu, mané” na estátua da Justiça tem sido usa-

**‘Perdeu, mané’
Cabeleireira Débora dos Santos, que pichou estátua da Justiça, virou símbolo da pauta da anistia**

da para questionar “excessos” do STF. A cabeleireira virou símbolo da pauta da anistia — em meio à pressão sobre o caso, ela teve a prisão convertida em domiciliar pela Corte.

ALMOÇO. Para manter a pauta

em evidência, advogados bolsonaristas estão organizando um almoço com Bolsonaro para o dia 10 de abril em Brasília, com ingressos a R\$ 200. A intenção é usar o evento para dar repercussão à denúncia que eles devem protocolar na Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre as condições dos presos do 8 de Janeiro.

A Asfav elaborou um dossiê de 102 páginas sobre o que considera abusos e violações dos direitos dos radicais encarcerados. O documento diz que as pessoas detidas pela Polícia Federal no acampamento em frente ao quartel-general do Exército e dentro dos prédios dos Poderes sofreram tortura e maus-tratos por parte dos agentes.

O relatório destaca, por exemplo, a carência de itens de higiene e roupas para os presos, dificuldades de visitaçã

tas às famílias, destruição de bens pessoais, “excessiva gravidade das medidas cautelares impostas aos réus soltos” e violações às prerrogativas dos advogados. O documento cita 48 supostas irregularidades processuais e outras queixas.

A Asfav tem feito um périplo por gabinetes de autoridades para tentar sensibilizá-las. A agenda inclui a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, a Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), o governo do Distrito Federal e o Ministério dos Direitos Humanos.

EUA. Além de protocolar dezenas de denúncias de violações na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, a Asfav se encontrou com a comunidade de brasileiros na Flórida, em Washington e em Nova York, deu entrevistas a comunicadores bolsonaristas nos Estados Unidos e fez um pronunciamento em frente ao Congresso americano. O grupo também se reuniu com a Alliance Defending Freedom, que defende pautas conservadoras, e compareceu ao CPAC (Conservative Political Action Conference), evento ligado à direita radical americana.

“A associação tem se dedicado à defesa das vítimas do 8 de Janeiro. E, quando eu digo isso, não estou falando que eu quero impunidade ou que nada aconteceu no 8 de Janeiro. Nós queremos que as pessoas que cometeram eventuais crimes paguem na proporcionalidade do seu ato”, disse a presidente da Asfav, Gabriela Ritter, filha de Miguel Fernando Ritter, preso episódio.

Se a articulação da Asfav não tem conseguido furar a bolha, a associação vem conquistando prioridade na agenda de parlamentares bolsonaristas. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) anunciou a doação de seu salário do mês de fevereiro para o grupo — uma remuneração bruta de R\$ 46,3 mil.

Além do trabalho de bastidores, Bolsonaro e seus aliados organizam para amanhã, na Avenida Paulista, em São Paulo, a primeira manifestação de rua após o ex-presidente ter se tornado réu no STF. O ato tem como mote o perdão aos condenados pelo 8 de Janeiro e será um teste da capacidade de Bolsonaro de levar à população às ruas após o protesto esvaziado na praia de Copacabana, no Rio, em março.

CONGRESSO. Na última semana, parlamentares do PL se dedicaram a promover coletivas de imprensa no Salão Verde da Câmara para defender a anistia. Em três momentos, os líderes da bancada, Sóstenes Ca-

**Salário
Senador anunciou doação de seu salário do mês de fevereiro para associação de ‘vítimas’ do 8 de Janeiro**

valcante (PL-RJ), da oposição, Luciano Zucco (PL-RS), e da minoria, Caroline de Toni (PL-SC), se pronunciaram a jornalistas sobre o tema. Além disso, a bancada trouxe familiares de presos do 8 de Janeiro ao Congresso para denunciar o que eles consideram violações humanitárias nas prisões.

“Nós temos certeza de que haverá uma multidão, muito maior do que a esquerda conseguiu colocar no domingo passado, a favor da anistia. Vamos provar a todo o Brasil que temos a maioria do povo defendendo os inocentes do 8 de Janeiro”, afirmou Sóstenes.

Como mostra o levantamento exclusivo do *Placar da Anistia do Estadão*, 197 dos 513 deputados declaram apoio ao perdão aos envolvidos nos atos golpistas de 2023. O número é suficiente para garantir a apresentação da proposta de urgência do projeto de lei no plenário da Câmara. ●



NA WEB
Confira os votos dos deputados no Placar da Anistia do Estadão
www.estadao.com.br/

Denúncia do golpe

STF antecipa julgamento da acusação contra ‘núcleo 2’

RAISA TOLEDO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu antecipar em uma semana a análise da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o segundo grupo de acusados de tentativa de golpe de Estado, que inclui o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques e o ex-assessor da Presidência Filipe Martins. O

julgamento será realizado nos dias 22 e 23 de abril.

Inicialmente, a análise seria feita nos dias 29 e 30 do mesmo mês. O presidente do colegiado, ministro Cristiano Zanin, reservou três sessões para o julgamento: às 9h30 e às 14h do dia 22 e às 9h30 do dia 23.

Integram o “núcleo 2” da denúncia os ex-assessores Filipe Martins e Marcelo Câmara; o general Mário Fernandes; o ex-diretor da PRF Silvinei Vasques; o ex-secretário adjunto

da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal Fernando de Sousa Oliveira; e a ex-subsecretária da pasta Marília de Alencar.

Os julgamentos estão sendo desmembrados com base nos núcleos de atuação descritos pela PGR na denúncia. Em 26 de março, a Corte aceitou a denúncia contra os oito acusados do primeiro núcleo, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se tornaram réus no Supremo.

No julgamento, os ministros vão decidir se há elementos suficientes para iniciar uma ação penal. O mérito das acusações, ou seja, se os denunciados são culpados ou não, só será analisado ao fim da fase de instrução do processo, quando testemunhas são ouvidas e novas provas podem ser colhidas.

Os seis denunciados respondem por tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em or-

ganização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

As denúncias foram “fatias” em uma estratégia da PGR para facilitar a instrução do processo e tornar mais rápido o julgamento. No total, 34 pessoas foram denunciadas por tentativa de golpe, no dia 18 de fevereiro. Compõem a Primeira Turma, além de Zanin, os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux. ●



Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

A picanha ausente

Lula discursou no evento de celebração dos dois anos de seu Dilma III. Foi no dia seguinte à divulgação de mais uma pesquisa captadora da impopularidade – espalhada e insistente – do presidente. O mote do triste sarau: “O Brasil dando a volta por cima”. Mais exato seria: o governo tentando dar a volta por cima. Está ora por baixo. Por baixo e por fora. Um perigo.

Fora da realidade. Onde não haver Lula falado em inflação. Nem sequer uma vez. A inflação – espalhada e insistente – não existiu. Não no louvor. O País está “no rumo certo” – o que ouvimos. Um Brasil menos

desigual; o seu povo com renda crescente num país que cresce – essa mesma renda que é comida pela carestia produzida sob a sustentação artificial do voo de galinha em que consiste o crescimento econômico brasileiro.

O Brasil que dá a volta por cima é – de slogan em slogan – o Brasil que é dos brasileiros. País que não baixa a cabeça para os EUA e que protege o seu trabalhador. A oposição de natureza patriótica a Trump, tendo o tarifaço por gancho, até faz sentido politicamente. A questão, no mundo real, sendo se o brasileiro, o que pisa na rua, sente que o Brasil é seu.

O país que não baixa a cabe-

ça tampouco protege o seu trabalhador – o cara que sai de casa sem saber se chegará ao mercado, lá onde verá o seu dinheiro desaparecer. O cara que não sabe se chegará com grana ao mercado, onde, chegando, verá minguar a sua grana – sem poder comprar pedaço de alcatra. O Brasil é de Brasília e do crime organizado.

Inflação e segurança pública. Dois mil e vinte seis será.

Inflação ignorada por Lula no palanque, quiçá por causa da picanha ausente. Uma injustiça. Fala tanto em colher o que plantou. O governo dele é criador da bicha e enfrenta a impopularidade dobrando a aposta

em medidas inflacionárias. O presidente, a propósito, exaltou a TV 3.0, a do futuro, cujos componentes o brasileiro talvez consiga comprar pegando “o empréstimo do Lula”, aquele, com juros baixos, garantido pelo FGTS – fundo que é do brasileiro, que rende porcamente, e que o brasileiro não pode usar como e quando quiser.

E a segurança pública? O ministro da Justiça é Lewandowski. Aqui deveria deitar o ponto final. Estamos em 2025, as pessoas não conseguem escolher o provedor da internet que terão em casa, porque o traficante-miliciano não deixa, e o governo Lula ora comba-

tendo o crime – que baixa barricada na Avenida Brasil – por meio da atualização do programa Celular Seguro.

Nesse “me engana que eu gosto” contida a comunicação de que segurança pública não é responsabilidade do governo federal, como se drogas e armas fossem produzidas no Rio de Janeiro ou em São Paulo – como se houvesse algum controle das fronteiras, por onde PCC e CV, nossas multinacionais de maior sucesso, transitam livremente.

Segurança pública e inflação. Dois mil e vinte seis será. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS

+ DE 130 OPORTUNIDADES



MÁQ. PURIFICADORA DE HÉLIO C/ COMPRESSOR, SECADORA



GALPÃO LONADO TOP FLEX HANGAR AERONÁUTICO



MÁQ. DE CORTE TECIDO POR PRECISÃO, CPU, NETBOOK



PROJETO DE SALAS (SALA LIMPA)



MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS (INSTON)



GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL COM MOTOR LYCOMING

08/04
ÀS 15HSOMENTE
ONLINE

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodrê Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 607

Operação Overclean

Prefeitura de BH exonera secretário alvo de ação da PF

A prefeitura de Belo Horizonte exonou o secretário de Educação, Bruno Barral, alvo nesta semana de operação da Polícia

Federal que apura suspeita de desvios de emendas parlamentares. A saída dele do cargo foi publicada no *Diário Oficial* da

prefeitura anteontem, em cumprimento a uma decisão do ministro Kassio Nunes Marques, relator do caso no Supre-

mo Tribunal Federal (STF).

Barral é investigado na Operação Overclean, que, em nova fase, mira irregularidades envolvendo emendas na época em que ele era secretário de Educação de Salvador (BA). Segundo cálculos da PF e da Con-

troladoria-Geral da União (CGU), o esquema de fraudes em contratos e superfaturamento de obras investigado movimentou cerca de R\$ 1,4 bilhão.

Procurado, Barral não havia se manifestado até a noite de ontem. ● RAISA TOLEDO

Acusado de falsidade ideológica

Juiz se identificou como seu próprio irmão gêmeo; TJ suspende salário

José Eduardo dos Reis disse que Edward Albert Wickfield foi 'doador' a uma família inglesa; desde a aposentadoria, ele recebeu R\$ 3,4 milhões

RAYSSA MOTTA
MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO

No dia 2 de dezembro de 2024, quando José Eduardo Franco dos Reis compareceu para prestar depoimento na Delegacia de Combate a Crimes de Fraude Documental e Biometria, na Luz, região central de São Paulo, ele alegou ser irmão gêmeo do juiz Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Wickfield, aposentado do Tribunal de Justiça do Estado. A versão, porém, não convenceu o Ministério Público de São Paulo, que denunciou o magistrado por uso de documento falso e falsidade ideológica – segundo a Promotoria, Edward Albert Wickfield não existe e seu nome verdadeiro é José Eduardo dos Reis.

Ontem, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, determinou a suspensão do pagamento de salários do juiz aposentado. Desde que se aposentou do TJ de São Paulo, em março de 2018, o juiz denunciado recebeu R\$ 4,8 milhões. O valor corresponde à remuneração bruta no período. Com os descontos, os subsídios líquidos alcançaram o montante de R\$ 3,4 milhões.

Mesmo sem exercer a jurisdição, os contracheques do magistrado estão acima dos R\$ 100 mil desde dezembro do ano passado. O valor ultrapassa o teto constitucional, atual-

mente fixado em R\$ 46,3 mil, que corresponde à remuneração dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em todo o período, o contracheque mais alto foi o de dezembro de 2024, que bateu R\$ 246,3 mil. O subsídio-base foi inflado por “direitos eventuais” – penduricalhos que não entram no cálculo do teto, como terço de férias, indenização e antecipação de férias, gratificação natalina, pagamentos retroativos e Parcela Autônoma de Equivalência. Todos os pagamentos estão previstos em legislações específicas e resoluções administrativas.

O **Estadão** tentou contato com o juiz aposentado por meio do Tribunal de Justiça de São Paulo e da associação de magistrados do Estado, mas não houve resposta. O TJ-SP informou que, “considerando que há questão pendente de apreciação no âmbito jurisdicional, o Poder Judiciário não pode se pronunciar”.

ARTESÃO. No depoimento à Polícia Civil, José Eduardo se declarou artesão, natural de Águas da Prata, no interior de São Paulo, filho de José dos Reis e Vitalina Franco dos Reis e morador da Vila Mariana, na zona sul da capital paulista. Ele alegou que descobriu a existência do suposto irmão gêmeo, Edward Albert, a partir de uma confissão de sua mãe quando o pai morreu.

Na versão de José Eduardo, Edward Albert foi “doador” para uma família na Inglaterra e, na década de 1980, se mudou para o Brasil, onde viveu até a aposentadoria. Depois, voltou para Londres, segundo o depoimento. José Eduardo deu até mesmo endereço e telefone do “irmão gêmeo”. O **Estadão** tentou contato no número de



Nome falso na habilitação; juiz foi denunciado pela Promotoria

celular, sem sucesso. “Indagado se é Edward Albert, disse que não, disse ser José Eduardo Franco dos Reis”, registrou o termo do depoimento.

Segredo
No depoimento, juiz afirmou que soube da existência do 'irmão' após confissão feita por sua mãe

De acordo com a denúncia do Ministério Público de São Paulo, José Eduardo dos Reis criou a persona de Edward Albert Wickfield e usou documentos falsos para conseguir um RG com o novo nome. Ele se apresentava como descendente de nobres ingleses.

DOCUMENTOS. Conforme a Promotoria, no dia 19 de setembro de 1980, José Eduardo compareceu a um posto de identificação da Polícia Civil e tirou o documento em nome de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield. Para tanto, narra o MP,

apresentou um certificado falso de reservista do Exército, um documento que dizia ser ele servidor do Ministério Público do Trabalho, uma carteira de trabalho e um título de eleitor, todos com o mesmo nome falso. Como, à época, as bases de documentos não se comunicavam entre si e os papéis não eram armazenados em sistemas eletrônicos, era fácil, de acordo com o MP, uma falsificação.

A fraude foi descoberta em outubro de 2024, quando o acusado esteve no Poupatempo da Sé para pedir uma segunda via da carteira de identidade. Foram identificados dois registros diferentes associados às mesmas digitais. A divergência só foi percebida porque os registros do Instituto de Identificação Ricardo Gumberton Daunt (IIRGD) haviam sido digitalizados.

A persona Edward Albert Wickfield teria sido assumida pelo magistrado pouco antes da graduação, segundo as investigações. Ele cursou a Faculdade de Direito do Largo de

São Francisco da USP. Depois disso, ainda conforme o Ministério Público de São Paulo, prestou concurso para a magistratura paulista e atuou como juiz sob a identidade falsa durante décadas.

SOTAQUE. Ouvidos reservadamente pelo **Estadão**, advogados e magistrados que conviviam com o juiz afirmaram que, ocasionalmente, ele abordava a ligação com lordes ingleses. Depois que o caso veio a público, colegas começaram a trocar impressões em grupos de mensagens. Segundo os relatos, Edward Albert dizia que usava o metrô para se deslocar até o Fórum João Mendes porque estava acostumado com o transporte público na Inglaterra. Também afirmava que fazia tratamento fonoaudiológico para melhorar o português marcado pelo sotaque inglês.

Um ex-colega do juiz afirmou, em um desses grupos de magistrados, que o acusado tirou férias na mesma época do casamento do príncipe da Inglaterra e todos acharam que ele tinha ido para a cerimônia. Quando questionado sobre o assunto, no entanto, ele dizia que não podia contar nada, relatou esse ex-colega.

APURAÇÃO. O promotor Maurício Salvadori afirmou que, “por razões desconhecidas”, José Eduardo dos Reis “criou a figura” de Edward Albert “como uma personalidade diversa, porém, sem abandonar a identidade real, permanecendo com documentação dupla”.

“Além da duplicidade de registros gerais ocasionada pela criação da pessoa fictícia Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, o denunciado José Eduardo Franco dos Reis também obteve dupla inscrição eleitoral e dupla inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal do Brasil, além de passaporte por ele utilizado para deixar o território nacional depois de descoberta fraude”, afirmou o promotor na acusação do Ministério Público paulista. ●

Influenciador

Felipe Neto afirma que candidatura era mentira

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O youtuber e influenciador Felipe Neto mentiu sobre sua candidatura à Presidência da República em 2026. A estratégia foi usada para divulgar um audiolivro. Anteontem, em vídeo divulgado nas redes sociais, ele afirmou que seria um nome ideal para chefiar o Exe-

cutivo por ter um “enorme anseio de ser um guardião da verdade” e por dominar o uso das redes sociais. Menos de 24 horas depois, porém, desmentiu a futura candidatura.

No novo vídeo, o influenciador diz esperar “do fundo do coração” que as pessoas “não tenham acreditado” que ele disputaria o Palácio do Planalto e que “é óbvio” que não vai se candidatar “a coisa algu-

ma”. “O que eu queria era chamar a sua atenção. Tudo o que falei naquele vídeo é o oposto do que eu acredito.”

No primeiro vídeo, Felipe Neto havia dito que a sua entrada na disputa não se tratava de “gesto de vaidade”. “Eu construí um legado financeiro e na comunicação que já me alimenta o estômago e o ego pelo resto da vida. Eu quero ser presidente porque eu, embora seja um homem de fora da política, tenho ao meu lado a maior arma do nosso tempo, o uso das redes”, declarou.

ESTRATÉGIA. O anúncio inicial já tinha despertado a desconfiança de internautas, que sus-



Felipe Neto diz que o anúncio foi feito para 'chamar atenção'

peitavam de uma estratégia de marketing – o que foi confirmado pelo próprio influenciador. Na publicação em que ne-

ga ser candidato, Felipe Neto incentivava a leitura como combate ao autoritarismo e divulgava um audiolivro.

Entre os youtubers, Felipe Neto foi crítico da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e, posteriormente, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2022, ele se tornou um dos principais aliados nas redes sociais da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em fevereiro, Felipe Neto anunciou que não trataria mais de política em seus canais na internet. Disse que não tinha “nenhuma intenção de ser político” e havia sido direcionado para uma “estrada onde nunca quis entrar”. ●



Decretou lei marcial

Destituído por tentar golpe, ex-líder sul-coreano pode pegar pena de morte

— Corte confirma impeachment de Yoon Suk Yeol; em julgamento criminal, enfrenta pena capital como punição máxima, embora país não execute ninguém desde anos 90

SEUL

O tribunal superior da Coreia do Sul pôs fim a meses de turbulência política quando decidiu por unanimidade confirmar o impeachment do presidente Yoon Suk Yeol, ontem (no horário local, noite de quinta-feira em Brasília), abrindo caminho para o país eleger um novo líder.

Yoon desencadeou uma crise ao declarar lei marcial em dezembro. Destituído, ele enfrentará agora um julgamento criminal por acusações de insurreição que, tecnicamente, é punível com a pena de morte ou prisão perpétua. O país, porém, não executa ninguém desde o fim da década de 90. Sem imunidade presidencial, ele poderá ser acusado de crimes como obstrução de deveres oficiais e abuso de poder, segundo especialistas legais citados pelo *Wall Street Journal*.

A crise política aberta por Yoon – e seu consequente impeachment pela Assembleia Nacional, confirmado pelo Tribunal Constitucional – expôs uma fissura profunda na política polarizada da Coreia do Sul. Por meses, manifestantes a favor e opositores tomaram as ruas em Seul.

Nos próximos dias, Yoon deve desocupar sua residência presidencial no centro de Seul. O governo marcará uma eleição em até 60 dias. Ontem, autoridades removiam os símbo-



Opositores celebram em Seul decisão de tribunal que confirmou impeachment de Yoon Suk Yeol

los de sua presidência.

Até as eleições o país seguirá com um líder interino, ao mesmo tempo em que lida com desafios externos que incluem o aprofundamento da cooperação militar entre a Coreia do Norte e a Rússia e uma reviravolta no comércio global desencadeada pelas novas tarifas do presidente americano, Donald Trump.

A deposição foi um golpe esmagador para o campo conservador do país e aumentou as chances de seus inimigos progressistas retomarem o poder

e reformularem a política externa da Coreia do Sul.

Yoon agradou os conservadores ao adotar posições duras em relação à Coreia do Norte e à China e expandir exercícios militares conjuntos com os EUA. Ele recebeu elogios em Washington quando melhorou os laços com o Japão para preparar o terreno para a cooperação trilateral para deter a China.

Seus rivais progressistas favorecem o diálogo com a Coreia do Norte e buscam estar em bons termos tanto com os

EUA, o principal aliado militar da Coreia do Sul, quanto com a China, seu maior parceiro comercial.

Novo rumo

Cenário aumenta chance de progressistas voltarem ao poder e reformularem política externa

NOVA DIREÇÃO. Depois de meses de limbo político, a decisão finalmente deu à Coreia do Sul um senso de direção.

“Esta é uma vitória para a democracia sul-coreana”, disse Sung Deuk Hahm, reitor da Escola de Pós-Graduação em Estudos Políticos da Universidade de Kyonggi, lembrando como os sul-coreanos sacrificaram suas vidas para se opor ao governo militar no passado. “Levou tempo, mas desta vez, o Estado de Direito finalmente prevaleceu sem derramamento de sangue ou violência séria.”

MOBILIZAÇÃO. O tribunal considerou Yoon culpado de “violar a ordem constitucional” e “trair a confiança do povo” quando enviou tropas para tomar o Legislativo durante sua curta lei marcial. O julgamento foi acompanhado por milhões de sul-coreanos.

Horas antes da decisão, apoiadores e oponentes de Yoon se reuniram para comícios rivais em Seul, alguns acampando na calçada durante a noite. Quando o veredicto saiu, uma multidão reunida perto do tribunal irrompeu. Aqueles que apoiavam a remoção reagiram com gritos de alegria e abraços.

Do lado dos apoiadores, houve vaias e xingamento. Mas a multidão se dispersou rapidamente após o anúncio do tribunal, apesar dos temores anteriores de confrontos violentos. Yoon agradeceu a seus apoiadores e pediu desculpas ao povo, mas não comentou a decisão. “Sinto muito e lamento não ter conseguido corresponder às suas expectativas”, disse. ● NYT

Sucessão de crises**Lei marcial**

No dia 3 de dezembro, Yoon Suk Yeol anunciou ao vivo na TV que estava invocando a lei marcial para proteger o país das forças “antiestatais” que simpatizavam com a Coreia do Norte.

Corrupção

Na época, o líder estava em um impasse sobre um projeto de lei orçamentária, cercado por escândalos de corrupção, e vários de seus ministros estavam sob investigação.

Reação

Menos de duas horas após a

declaração de Yoon, os legisladores que se reuniram na Assembleia Nacional, incluindo alguns do partido de Yoon, para votar pela revogação da lei marcial.

Violência

Tropas invadiram o prédio da Assembleia Nacional sob ordens de “arrombar a porta e arrastar para fora” os legisladores reunidos e prender figuras-chave. Multidões de cidadãos confrontaram as tropas, e alguns legisladores escalaram cercas para entrar na assembleia e votar.

Impeachment

Os deputados votaram para anular o decreto. Yoon foi acu-



Yoon Suk Yeol foi destituído pelo Parlamento em dezembro

sado pelo Parlamento e suspenso de suas funções em votação em 14 de dezembro. O impeachment foi confirmado pelo Tri-

bunal Constitucional.

Julgamento criminal

Yoon também enfrenta acusações separadas por insurreição, tornando-o o primeiro presidente em exercício da Coreia do Sul a ser preso e acusado de um crime, pelo qual ele será julgado em data posterior. Ele está em liberdade sob fiança.

Comando do país

O presidente interino Han Duck-soo continuará em seu papel até que o país eleja um novo presidente por meio de uma eleição antecipada. Isso deve ocorrer dentro de 60 dias a partir de ontem, ou seja, no início de junho, no máximo. A Comissão Eleitoral Nacional

deve anunciar a data nos próximos dias.

Disputa

Os partidos políticos selecionarão seus candidatos por meio de eleições primárias. Lee Jae-myung é o favorito esperado para liderar o Partido Democrata, da oposição.

Impeachment do interino

O primeiro-ministro Han Duck-soo foi reintegrado como líder interino do país no mês passado, papel que assumiu quando Yoon foi suspenso, depois que ele próprio foi acusado por sua ação de bloquear a nomeação de novos juizes para o Tribunal Constitucional e afastado.

Fareed
Zakaria

Trump pode levar EUA a um papel secundário no mundo

— *Presidente americano evoca o fim do século 19 para conduzir política econômica, mas esquece que país não tinha protagonismo*

O Dia da Libertação é um nome oportuno para a política do presidente Donald Trump de impor novas tarifas massivas sobre produtos de todo o mundo. Ele considera os EUA uma colônia vitimizada, explorada por outros países que lhes roubaram empregos, indústrias e dinheiro. “Nosso país e seus contribuintes foram enganados por mais de 50 anos”, disse ele ao anunciar seus planos, na quarta-feira.

Seus asseclas, como o vice-presidente J.D. Vance e o secretário de Comércio Howard Lutnick, repetem essa percepção como papagaios, definindo a imagem de um país destituído, com fábricas esvaziadas, trabalhadores desempregados e salários estagnados.

A realidade é o oposto. E somente porque é o oposto — em outras palavras, por causa do poder econômico inigualável dos EUA — Trump é capaz de tentar sua política tarifária. O peso econômico dos EUA lhe permite tentar forçar o restante do mundo a se curvar à sua vontade. Mas Trump está usando o poder americano de uma forma tão arbitrária, destrutiva e burra que isso quase certamente resultará em um desfecho “perde-perde” para todos.

A verdadeira história econômica das últimas três décadas é que os EUA estiveram, por fren-

te de todos os seus principais concorrentes. Em 2008, a economia americana era quase do mesmo tamanho que a economia da zona do euro, agora é quase o dobro.

Em 1990, a média salarial dos EUA era cerca de 20% maior do que a média geral no mundo industrializado avançado; agora é cerca de 40% maior. Em 1995, um japonês era 50% mais rico do que um americano em termos de PIB per capita, hoje um americano é cerca de 150% mais rico do que um japonês.

Na realidade, o Estado americano mais pobre, o Mississippi, tem um PIB per capita maior que o do Reino Unido, da França ou do Japão.

E ainda assim Trump está convencido de que, ao longo de todas essas décadas, os EUA estiveram em um declínio acentuado. Sua visão de mundo parece ter sido definida na década de 60, quando, em sua memória, os EUA eram uma grande potência industrial (outra parte dessa antiga visão de mundo é estimar exageradamente a capacidade de Moscou, que em sua mente, ao que parece, continua sendo um ator econômico imponente no cenário mundial, com o qual ele poderia fazer muitos negócios importantes. A Rússia, bizarramente, foi excluída das novas tarifas).

Desde 2017, EUA pararam os esforços para expandir o comércio, mas outros países fizeram o oposto

A realidade de os EUA serem a nação dominante nas esferas de crescimento mais rápido e mais críticas da economia global atualmente — tecnologia e serviços — parece não significar nada para ele.

ERROS. Suas tarifas foram calculadas usando um método mais próximo ao vodu que à economia. Entre os muitos erros, elas se baseiam apenas nos déficits comerciais em mercadorias dos EUA em relação aos outros países. De alguma maneira, não importa que os EUA gerem superávits enormes em serviços — exportando softwares, serviços de software, filmes, músicas e serviços jurídicos e financeiros para o mundo. Mais de 75% da econo-

mia dos EUA é aparentemente uma penugem impalpável; o aço é o verdadeiro negócio.

Mas embora sejam a potência dominante no mundo, os EUA não são tão fortes a ponto de poderem agir de forma tão irracional. A economia mundial cresceu em tamanha magnitude e escala que encontrará maneiras de contornar o protecionismo americano, que agora figura entre os mais notórios do mundo.

Ao contrário das teimosas convicções de Trump, os EUA já eram realmente um tanto quanto protecionistas, com barreiras comerciais tarifárias e não tarifárias maiores do que em outros 68 países. Com essas novas tarifas, o protecionismo americano foi às alturas, com taxas mais altas que as da Lei Tarifária de 1930, que exacerbaram a Grande Depressão. No curto prazo, todos sofrerão. No médio e longo, porém, os países começarão a evitar negócios com os EUA.

PROTAGONISMO. Esse movimento já começou. Desde que Trump assumiu o cargo em 2017, os EUA abandonaram praticamente todos os esforços para expandir o comércio, mas outros países assumiram a responsabilidade. A União Europeia assinou oito acordos comerciais novos; a China, nove. Conforme observou o presi-

dente da Rockefeller International, Ruchir Sharma: “Dos 10 corredores comerciais de crescimento mais rápido, cinco têm terminal na China; apenas dois têm terminal nos EUA”. Países precisam de crescimento, e isso significa comércio.

A China será claramente a grande vencedora nessa nova economia mundial porque se posicionará como o novo centro de comércio. Adicionando a isso a hostilidade de Trump em relação aos aliados mais próximos dos EUA, os americanos provavelmente verão a Europa, o Canadá e até mesmo alguns dos aliados na Ásia buscarem maneiras de trabalhar com a China.

A visão de mundo nostálgica de Trump remonta a uma época ainda mais distante do que a década de 60. O presidente evoca com carinho o fim do século 19, quando, conforme ele descreveu esta semana, os EUA tinham apenas tarifas e nenhum imposto de renda e eram mais fortes economicamente do que jamais haviam sido em comparação ao restante do mundo. Essa história é absurda. Em 1900, os EUA eram responsáveis por cerca de 16% da economia global segundo uma métrica. Agora, sua participação equivale a 26%. Os padrões de vida e de saúde dos americanos são muito mais elevados hoje.

Mas ao agir segundo sua fantasia nostálgica, Trump pode muito bem acabar arrastando os EUA de volta ao que o país era naquela época: uma nação mais pobre, dominada por oligarcas e corrupção e contente com sua arrogância em seu próprio quintal e em intimidar seus vizinhos, mas secundário em relação às grandes correntes globais da economia e da política. ● **TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO**

É COLUNISTA DO “WASHINGTON POST”,
PUBLICADO NO “ESTADÃO” AOS SÁBADOS

Guerra do Paraguai

Peña diz que espionagem do Brasil reabre ‘velhas feridas’

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente paraguaio, Santiago Peña, afirmou ontem que a espionagem da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) contra autoridades de seu país “reabre velhas feridas” e remonta à Guerra do Paraguai (1864-1870). No conflito, a Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e

Uruguai) derrotou o Paraguai do marechal Francisco Solano López, que decidira invadir o Brasil. Mais da metade da população paraguaia foi morta no conflito.

“O Paraguai tem uma história muito dura na região. Em um momento da nossa história, tivemos de enfrentar uma guerra de extermínio como a guerra da Tríplice Aliança com três irmãos, Uruguai, Argentina e Brasil, mas

principalmente liderada pelo Brasil. E, depois da guerra, o Brasil permaneceu em território paraguaio quase uma década”, disse.

“Essas são feridas que estamos buscando curar e esse episódio, infelizmente, só reabre essas velhas feridas quando o que queremos deixar para trás é essa história de ódio e ressentimento, que vinha principalmente de fora em relação ao Paraguai. Infe-

lizmente, hoje percebemos que esses sentimentos ainda existem.”

Peña falou pela primeira vez do caso em público, ontem, em duas ocasiões: uma entrevista à rádio Mitre, da Argentina, e durante cerimônia de entrega de casas populares, em Limpio.

GRAVE. Peña disse que se preocupava com operações de espionagem da China, mas foi surpreendido pelas atividades de inteligência de um “vizinho”. Ele quer saber qual foi o alcance e o resultado da operação.

O presidente paraguaio disse que a questão é grave e ultrapassa a relação dele com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele

relatou não ter conversado ainda com Lula sobre o assunto. O presidente afirmou ter aberto uma investigação cibernética interna.

Desde que a espionagem da Abin sobre as negociações relacionadas à Itaipu Binacional veio a público, o governo Lula tentou se desvencilhar. Em nota, o Itamaraty reconheceu que houve uma ordem para executá-la no governo Bolsonaro e alegou que ela vigorou entre junho de 2022 e março de 2023. Segundo a chancelaria, Lula mandou suspendê-la quando tomou conhecimento, há dois anos, momento em que o atual diretor-geral da Abin, Luiz Fernando Corrêa, ainda atuava como interino. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O repto ao Tribunal Penal Internacional



Decisão da Hungria de se retirar do TPI é apenas o abalo mais recente no organismo

A Hungria informou que iniciará procedimento de retirada do país do Tribunal Penal Internacional (TPI), único fórum global permanente para o julgamento de crimes de guerra e genocídio.

Anunciada em meio à presença do premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, em Budapeste, para encontro com o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, a decisão é só mais um passo no processo de desvalorização do TPI. Por ser membro do tribunal, a Hungria teria de cumprir o mandado de prisão que o TPI expediu contra Netanyahu e entregá-lo para um centro de detenção em Haia, sede do tribunal. O TPI entende que o israelense cometeu crimes de guerra em Gaza, em razão da brutal resposta ao ataque terrorista do Hamas que matou mais de 1.200 israelenses, a maioria civil, em 7 de outubro de 2023. O tribunal também emitiu pedido de prisão contra Mohammed Deif (posteriormente falecido), um dos principais líderes do Hamas. Mas bastou a emissão do mandado do TPI contra Netanyahu, em novembro de 2024, para que Orbán deixasse claro sua intenção de descumprir-la. Logo no dia seguinte, ele convidou o israelense a visitá-lo, em evidente provocação ao órgão internacional. Inspirado em Donald Trump, que em fevereiro deste ano impôs sanções contra integrantes do TPI, Orbán dobrou a aposta e aproveitou a presença do aliado israelense em Budapeste para divulgar a saída do tribunal, descrito pelo húngaro como uma corte “política”. Os EUA, que não são membros do TPI, sancionaram o órgão em retaliação ao mandado de prisão contra Netanyahu. Embora haja toda uma discussão jurídica sobre se a Hungria pode ou não descumprir a decisão porque oficialmente continua no TPI – e o processo de efetivação

da saída levaria cerca de um ano –, a realidade é que a ordem não foi acatada. Como o TPI não tem sua própria polícia, depende da aderência dos países signatários para a prisão de líderes procurados por crimes contra a humanidade. A ação de Orbán demonstra que tal aderência não é garantida – depende de circunstâncias políticas. Recentemente, o ex-presidente das Filipinas Rodrigo Duterte foi preso em Manila e extraditado para Haia; lá será julgado pelo TPI por sua truculenta política de guerra às drogas. A extradição de Duterte ocorreu porque segundo o atual presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., o país cumpriu com “suas obrigações legais”. Marcos e Duterte são inimigos políticos. Expostos os limites do TPI, agora é esperar que Lula da Silva não siga os passos de Orbán. Lula já chegou a dizer que o autocrata russo Vladimir Putin, sobre quem pesa uma ordem de prisão emitida pelo TPI, não seria preso caso viesse ao Brasil e igualmente ameaçou retirar o País do tribunal. Lula teve de atenuar sua declaração pouco depois, ante a evidente afronta à Constituição brasileira, mas manteve suas dúvidas sobre o interesse do Brasil em permanecer no TPI. Sempre é possível discutir a conveniência da permanência do Brasil no TPI, mas, quando se observa que a hostilidade ao tribunal parte majoritariamente de gente com vocação autocrática, como Orbán, Netanyahu, Trump e Putin, parece claro de que lado o País deve estar. ●

EUA
Trump apresenta o ‘gold card’ que valerá US\$ 5 mi
Donald Trump mostrou ontem o primeiro “gold card”, visto de residência que custará US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 29 milhões). A intenção é que o visto ouro seja um caminho para a cidadania americana e substitua os vistos criados pelo Congresso em 1990 para gerar investimento estrangeiro. ●



ERIC LEE/THE NEW YORK TIMES-3/4/2025

Ucrânia
Ataque russo à cidade natal de Zelenski mata 16
Pelo menos 16 pessoas, entre elas 6 crianças, morreram ontem em decorrência de um bombardeio russo com mísseis que atingiu Krivoi Rog, cidade natal do presidente Volodimir Zelenski. O míssil atingiu uma zona residencial próxima de um parque infantil e feriu mais de 50 pessoas. ●

ESTADÃO 150 ANOS

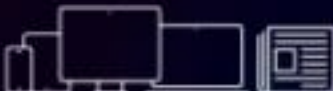
Brazil
at Silicon Valley

QUER SABER O QUE VAI SER NOTÍCIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?

O ESTADÃO É PARCEIRO E APOIADOR DO BRAZIL AT SILICON VALLEY, EVENTO SOBRE FUTURO E TECNOLOGIA NO PRINCIPAL CENTRO DE INOVAÇÃO DO MUNDO

De 21 a 23 de abril

COBERTURA COMPLETA EM NOSSAS PLATAFORMAS





Saúde

Avanço de vírus respiratório aumenta internação infantil em 10 Estados e DF

— Em 12 capitais do País, níveis de hospitalização são alarmantes, segundo a Fiocruz; influenza já acende alerta e orientação é vacinar, principalmente os grupo de risco

GABRIEL DAMASCENO

As hospitalizações de crianças pequenas por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) tiveram um aumento em vários Estados do País, segundo o mais recente Boletim InfoGripe divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O painel considera dados do período de 23 a 29 de março e indica que a alta está possivelmente ligada ao vírus sincicial respiratório (VSR). Mas há outros pontos de atenção.

Segundo o boletim, dez Estados e o Distrito Federal apresentaram níveis de incidência de SRAG em alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas, com tendência de crescimento. São eles: Acre, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Norte e Roraima. Amazonas, Mato Grosso, Tocantins e Sergipe também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta ou risco, mas com sinal de estabilização no longo prazo. Com relação às capitais, 12 apresentaram níveis alarmantes de SRAG com tendência de crescimento: Belém, Belo Horizonte, Boa Vista, Brasília, Campo Grande, Florianópolis, Macapá, Palmas, Rio Branco, Rio de Janeiro, São Luís e Vitória.

O boletim também destaca a manutenção do crescimento de casos de hospitalizações pela síndrome respiratória em

crianças de até 2 anos nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. A SRAG é uma complicação respiratória causada pelo agravamento de alguma infecção viral. O quadro afeta os pulmões e causa sintomas graves, como baixa saturação, calafrios e dificuldade para respirar. Diante do aumento de hospitalizações, o recomendado é usar máscaras N95 ou PFF2 quando sintomas de gripe ou resfriado aparecerem. Tam-

Recomendação
Deve-se usar máscara N95 ou PFF2 quando sintomas de gripe ou resfriado aparecerem

bém é indicado usar o equipamento de proteção dentro de unidades de saúde, onde há maior exposição aos vírus.

RINOVÍRUS E INFLUENZA. Outro vírus que tem circulado bastante, principalmente no Norte e Centro-Oeste, é o rinovírus. Os principais afetados são crianças e adolescentes com idades entre 2 e 14 anos. O boletim não registrou um aumento no número de casos graves relacionados ao vírus influenza, causador da gripe. Mas é provável que ocorra um crescimento nas próximas semanas. A Fiocruz recomenda que todas as pessoas, principalmente aquelas que integram o grupo de risco, estejam em dia com a



SRAG afeta os pulmões de crianças e pode causar sintomas graves

Prevalência de vírus

42,5%
de casos são positivos para VSR, segundo dados das últimas quatro semanas epidemiológicas

34,4%
são positivos para o rinovírus

7,9%
são de influenza A

vacinação – em São Paulo, a campanha contra gripe já começou e as doses estão disponíveis nos postos de saúde.

Nas últimas quatro semanas, a prevalência foi de 45,2% de casos positivos para VSR, 34,4% de rinovírus, 7,9% de influenza A, 1,9% de influenza B e 14,2% de Sars-CoV-2 (da covid-19). Quanto aos óbitos, a prevalência foi de 3,6% de VSR, 14% de rinovírus, 10,9% de influenza A, 2,1% de influenza B e 62,7% de Sars-CoV-2.

VSR E RINOVÍRUS. O VSR é um dos principais causadores de bronquiolite, uma infecção viral aguda que afeta os brônquios, pequenas ramificações nos pulmões. No início, o vírus pode provocar sintomas semelhantes aos de um resfriado comum, como tosse, dor de cabeça e coriza.

Com o tempo, ele alcança as vias aéreas inferiores e passa a causar sintomas mais graves, como a bronquiolite. A doença provoca inflamação e acúmulo de muco, dificultando a respiração. Conforme progride, surgem sinais como respiração acelerada, chiado no peito e agravamento da tosse. Em casos mais severos, ela pode evoluir para insuficiência respiratória e levar à morte.

Já o rinovírus é o agente viral mais comumente associado a infecções respiratórias. De fácil transmissão, é responsável pela maioria dos resfriados e costuma circular durante todo o ano, com maior incidência na primavera. O vírus não costuma causar complicações, mas em pacientes com comorbidades, especialmente crianças pequenas, pode evoluir para quadros mais graves.

Em fevereiro, o Ministério da Saúde anunciou que serão incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) duas tecnologias contra o VCR: a vacina Abrysvo, da Pfizer, e o anticorpo monoclonal Beyfortus (Nirsevimab), da Sanofi. A vacina da Pfizer é aplicada em grávidas com 24 a 36 semanas de gestação – o bebê nasce protegido e permanece com anticorpos contra o vírus até os 6 meses de idade. Já o produto da Sanofi é aplicado em recém-nascidos e crianças de até 24 meses. No SUS, estará disponível para bebês prematuros e com comorbidades. ●

Ataque hacker afeta produção de remédio

O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) suspendeu temporariamente a produção e o fornecimento de medicamentos radiofármacos após sucessivas tentativas de invasões cibernéticas em seus servidores de rede e estações de trabalho no dia 28 de março. Os radiofármacos são substâncias radioativas que podem ser aplicadas pela medicina nuclear para diagnosticar e tratar doenças.

Entre os medicamentos sus-

pensos estão: Iodo-131, utilizado no tratamento de doenças da tireoide; Lutécio-177, para o tratamento de tumores neuroendócrinos no pâncreas e no trato gastrointestinal (gastroenteropancreáticos); Tálio-201, usado em cintilografias miocárdicas para avaliar o fluxo sanguíneo no coração; Guan-IPEN-131 (MIBG), adjuvante na localização de tumores neuroendócrinos; gerador de tecnécio-99m, utilizado em exames de imagem para diag-

nosticar diversas condições; citrato de gálio-67, usado em cintilografias para detectar inflamações, infecções e certos tipos de câncer, como linfomas.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) afirma que a segurança física, radiológica e nuclear não foi afetada. “No entanto, em função da necessidade de preservar a integridade do ambiente de TI foi necessário desconectar a rede do Instituto do ambiente externo, incluindo os acessos via internet, até que todas as ações preventivas necessárias sejam implementadas.”

Ataques relacionados à área da saúde cresceram nos últimos anos e o setor ocupa o terceiro lugar nas ações de ran-

somware, atrás de serviços e governo. Duas características atraem os hackers: a importância dos serviços, já que uma interrupção repentina causa impacto na sociedade, e a sensibilidade dos dados pessoais, como históricos de pacientes. A CNEN diz ainda não ser possível tirar conclusões quanto à motivação do ataque.

O caso segue em investigação. “Diante do diagnóstico já elaborado, sob restrição, pode-se inferir que o ataque foi altamente sofisticado, organizado, e utilizou diversas técnicas avançadas para ultrapassar as defesas de segurança estabelecidas”, afirma o órgão. “O evento não se trata de um incidente trivial e, por isso, está re-

cebendo grau máximo de prioridade em sua tratativa.”

A CNEN afirma que tem priorizado investimentos em segurança cibernética nos últimos anos, como moderniza-

Radiofármacos
Produção de substâncias radioativas para tratar e diagnosticar doenças como câncer foi suspensa

ção da rede, aquisição de softwares e hardwares de proteção, capacitação de equipes em treinamentos nacionais e internacionais, além de implementar diretrizes da Secretaria de Governo Digital. ● 6A


Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Os humanos da época do Saara verde

Hoje o Saara é o maior deserto do planeta. Um mar de areia com pouquíssima vegetação e algumas espécies de animais. Mas o clima muda e no passado não tão remoto ele era coberto por florestas e savanas onde habitavam rinocerontes girafas e populações humanas.

O Saara foi desértico até aproximadamente 13 mil anos atrás, quando o regime de chuvas mudou, e ao longo de mil anos ele se transformou em uma mistura de savanas e florestas. Nessa época existiu um enorme lago no seu centro do tamanho da Alemanha.

Mas por volta de 5 mil anos atrás as chuvas diminuíram e ele voltou a se tornar um deserto há 4 mil anos. Ciclos semelhantes a esse já ocorreram na Amazônia, mostrando que mudanças climáticas sempre aconteceram. A preocupação com a atual não é sua novidade, mas sua velocidade e a possibilidade de que a causa é a atividade humana.

Sabemos dessas mudanças no clima do Saara por causa da descoberta de pólen e esqueletos de animais espalhados por inúmeros sítios arqueológicos encontrados na região. Um dos mais importantes é chamado de Takarkori, localizado no sudoeste do Líbano, bem no meio do deserto, atualmente um local hiperárido. Nessa localidade havia um rio, dois lagos e uma vegetação abundante.

A região onde se localiza Takarkori foi ocupada por populações humanas por 7 mil anos, começando aproximadamente 11 mil anos atrás. Lá são encontradas pinturas nas paredes, restos de cestas e cerâmicas, pigmentos e muitas ossadas.

Nos primeiros 3 mil anos de ocupação os humanos ainda eram coletores de alimentos, mas por volta de 8 mil anos se tornaram pastores, o que é demonstrado pela existência de ossos de mamíferos como vacas. No fim da ocupação, quando o deserto voltou,

o local era ocupado esporadicamente e os restos de peixes, que eram abundantes, desapareceram.

As escavações arqueológicas demonstram, nesses 7 mil anos de ocupação humana, a chegada dos humanos coletores, a transformação dessa sociedade em criadores de animais e o abandono da região com o início da desertificação.

A população mais parecida é a da Polônia, da época que os humanos saíram da África

Os túmulos mais elaborados contêm somente esqueletos de mulheres e crianças do sexo feminino, o que faz os cientistas acreditarem que ali imperava um regime matriarcal.

No fundo de uma das cavernas foram encontrados dois esqueletos femininos secos,

mumificados por processos naturais.

Um deles é de 7 mil anos atrás e outro de 6,2 mil anos atrás, ambos da época em a sociedade já tinha começado a criar animais.

Como esses corpos estavam bem preservados, foi possível extrair e sequenciar parcialmente o DNA dessas duas mulheres, e dessa maneira identificar a origem dessa população.

Comparando as sequências com outras de DNA humano pré-histórico, os cientistas descobriram que essa é uma população muito diferente da que habitava o sul do Saara nesse período.

A população mais parecida é a encontrada na Polônia, da época que os humanos saíram da África.

Assim como a população humana encontrada na Polónia, essas pessoas eram de antes da época em que os humanos se misturaram com os neandertais na Europa. Ela também é semelhante a popu-

lações encontradas no Marrocos 15 mil anos atrás, quando o Saara ainda era desértico.

A conclusão é que provavelmente essa população se originou da população que saiu da África, cruzando da Etiópia ao Iêmen, subiu até a Polónia e depois de passar pela França e Espanha chegou ao Marrocos. Daí cruzou de novo para a África e ocupou o Saara verde vinda do Norte.

O que aconteceu com eles quando o Saara se tornou novamente um deserto ainda não sabemos. Mas aos poucos, com o auxílio das sequências genômicas, os cientistas estão mapeando como nossa espécie se espalhou pelo planeta. ●

MAIS INFORMAÇÕES:
ANCIENT DNA FROM THE GREEN SAHARA REVEALS ANCESTRAL NORTH AFRICAN LINEAGE. NATURE
HTTPS://DOI.ORG/10.1038/541586-025-08793-7 2025

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)


SUMMIT

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 - 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e oportunidades para os próximos anos.

Debates

- Negócios impulsionados pela IA
- Redes 6G
- Tecnologia na era do clima
- O futuro do dinheiro

INFORMAÇÕES E INGRESSOS



SEJA UM PATROCINADOR!

Conecte sua marca a um público altamente qualificado que valoriza a excelência em produtos e serviços. summit@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150 ANOS

Parceria:

ESTADÃO BLUE STUDIO

 a rádio dos melhores negócios
ELDORADO FM 107.3

Ambiente

Plano busca salvar praia da Barra do Una de ser engolida pelo mar

Estado aposta em barreiras de paus e pedras, cercas de bambus e drones, entre outras ações emergenciais

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Com barreiras de paus e pedras, cercas de bambus, drones e outras ações emergenciais, o governo de São Paulo tenta conter o avanço do mar que está engolindo a praia da Barra do Una, em Peruíbe, no litoral sul. A ação das marés ameaça as últimas quatro famílias de caiçaras que ainda residem no local, que é uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável, área protegida.

Uma equipe da Agência de Águas do Estado, a SP Águas, esteve no local avaliando a aplicação de técnicas de enrocamento, que consiste na construção de estruturas de proteção usando pedras ou blocos de rocha, para estabilizar as áreas críticas. Uma barreira com paus fincados no solo, rochas e terra já foi instalada para frear o avanço da erosão.

Conforme a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) do Estado, a erosão é um fenômeno natural que ocorre nas áreas costeiras marinhas. O avanço

do mar provoca a perda de áreas de praia, afeta a vegetação de restinga e ameaça casas e edificações próximas. Especialistas, porém, afirmam que esse problema tem se tornado mais comum com as mudanças climáticas.

A mobilização para salvar a Barra do Una envolve ainda Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais e Defesa Civil, além da prefeitura de Peruíbe e da comunidade tradicional da reserva. As medidas fazem parte do Plano de Adaptação e Resiliência Climática, que tem um eixo específico sobre a preservação de

Dificuldade em expansão
Ilhabela chegou a realizar estudos para faixa de areia e Santos adotou barreiras submersas

zonas costeiras.

A secretária estadual Natália Resende tinha uma visita técnica prevista ontem na região. Segundo a pasta, pesquisadores apontam a migração da desembocadura do Rio Una do Prolado para o norte, em relação à foz original, como causa principal da erosão.

Eles lembram que barras de rios são dinâmicas e estão em constante mudança. Além disso, eventos climáticos extre-



Erosão também vem esvaziando a tradicional comunidade caiçara

mos nos últimos anos têm intensificado o processo erosivo em um trecho da praia.

BAMBU E DRONE. Técnicos da SP Águas avaliam a possibilidade de desassoreamento dos canais e da foz do Rio Una. Para isso, desenvolvem estudos de batimetria e monitoramento com drones RTK, com geolocalizadores de alta precisão. Essas medidas visam a realinhar o curso do rio e reduzir a pressão erosiva sobre a margem esquerda, onde fica a faixa de areia. No início do ano, a ação do mar formou um barranco com cerca de 1 metro de altura no acesso à Barra do Una.

A areia retirada pelo mar pa-

ra a formação do barranco foi levada pela maré, assoreando ainda mais a foz do Una. Houve também a abertura de uma grande fenda na faixa de areia, causada pela erosão.

Uma das propostas é utilizar cerca de bambu, material natural e permeável, para proteger a vegetação de restinga e formar barreiras naturais contra a erosão. Esse modelo foi usado com sucesso pela Fundação Florestal na Reserva Ecológica Jureia-Itatins, que fica na mesma região. Os trechos não protegidos sofreram maiores impactos das marés.

A RDS Barra do Una foi criada em 2013 e ocupa área de aproximadamente 1,5 mil hec-

tares, integrada à Estação Ecológica Jureia-Itatins. A área é coberta pela Mata Atlântica e associada a uma diversidade de ecossistemas, como dunas, restingas, manguezais e costões rochosos, além de praias. A RDS abriga uma comunidade tradicional de caiçaras que vem se esvaziando. Várias casas próximas da orla foram derubadas pelas marés.

ILHABELA E SANTOS. Outras praias do litoral de São Paulo enfrentam problemas com a perda mais acelerada da faixa de areia nos últimos anos. Em Ilhabela, a prefeitura chegou a realizar estudos para conter a redução da faixa de areia nas praças de Perequê, Barra Velha, Itaquaduba, Engenho D'Água e Ponta do Pequeá. Nos períodos de ressaca, o mar chega a invadir as casas. A proposta, de recheir as praias com areia, não avançou.

Em Santos, um sistema de barreiras submersas feitas com geobags (sacos de areia) reduz o avanço do mar e a erosão. A implementação das barreiras começou em 2018 e já resultou em acréscimo na camada de areia, segundo a prefeitura. O município estuda a expansão das barreiras.

Em Caraguatatuba, muros de pedra que avançam mar adentro ajudam a conter a erosão nas praias e o assoreamento, pela areia, da foz do Rio Juqueriquerê. O enrocamento permitiu a retomada da navegação. Os dois 'muros' de pedra avançam cerca de 1,3 quilômetro pelo mar, criando um canal para os barcos. Segundo a prefeitura, a contenção reduz a erosão das praias vizinhas pelo movimento das marés. ●

Rumo à COP-30

Guerra tarifária deve afetar ação climática

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, criticou anteontem as medidas tarifárias impostas pelos Estados Unidos e afirmou que a iniciativa prejudica a ação climática. Na quarta-feira, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou um pacote tarifário com uma alíquota base de 10% para todos os países e sobretaxas de até 34% para rivais como a China – que retaliou ontem.

“Essa guerra tarifária não é boa para ninguém”, disse a ministra. “Esse rompimento com o multilateralismo é negativo e prejudica muito a cooperação e a ação climáti-

ca conjunta.”

Marina falou após a 11.ª Reunião de Ministros de Meio Ambiente dos Brics (grupo de países de mercado emergente). Segundo ela, a medida “esgarça a relação entre os países” e torna a cooperação mais difícil na agenda climática.

FINANCIAMENTO. Os ministros divulgaram uma declaração conjunta na qual cobraram os países ricos a respeito do financiamento climático. O tema esteve na COP-29 e não tem avançado nos meses que antecedem a cúpula de Belém. Segundo a CEO da COP-30, Ana Toni, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também tem intensificado conversas com líderes globais para incentivar os países a apresentarem suas novas metas climáticas. ●

Para contato com o CRECISP, acesse o link:
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Lançamento da Agenda Parlamentar para o Mercado Imobiliário pelo Sistema Cofeci-Creci

O Sistema Cofeci-Creci lançou sua aguardada Agenda Parlamentar para o Mercado Imobiliário 2025, em um evento realizado em Brasília, Distrito Federal. A cerimônia contou com a presença de líderes do setor imobiliário, parlamentares e representantes do Executivo. Esta iniciativa estratégica visa promover a regulamentação e o desenvolvimento sustentável do mercado imobiliário nacional, destacando-se como um marco crucial para a valorização e o crescimento contínuo do setor.

A Agenda Parlamentar destaca iniciativas essenciais para fortalecer a regulamentação da profissão e garantir segurança jurídica para os cerca de 650 mil corretores de imóveis e 74 mil imobiliárias em atividade no Brasil. Entre os temas prioritários estão a reformulação da Lei nº 6.530/1978, que regulamenta a profissão, a inclusão do corretor de imóveis no rol de atividades essenciais, a modernização das normas para atuação no mercado digital e a inclusão das atividades de avaliação imobiliária no rol das competências dos corretores de imóveis.

O lançamento da Agenda Parlamentar para o

Mercado Imobiliário pelo Sistema Cofeci-Creci reforça o compromisso dos deputados e senadores com o desenvolvimento socioeconômico do país, promovendo um ambiente de negócios seguro e inovador para todos os envolvidos no mercado imobiliário.

Este evento marca o início de um novo capítulo na história do segmento imobiliário brasileiro, onde o trabalho conjunto entre entidades de classe e o poder público se torna fundamental para alcançar objetivos comuns de crescimento e desenvolvimento sustentável.

“Estamos diante de um momento importante para o mercado imobiliário de nosso País. A Agenda Parlamentar representa nosso compromisso com a eficiência, transparência e sustentabilidade, buscando criar um ambiente propício para investimentos e inovação”, afirmou José Augusto Viana Neto, presidente do CRECISP e vice-presidente do Cofeci, ressaltando a importância da união de esforços em prol de um setor cada vez mais dinâmico e responsável.

Violência

Preso em 2023 por roubo, assassino de arquiteto se entrega

Hugo dos Santos Araújo foi identificado por imagens de câmeras da região do Butantã; cúmplice continua foragido

O Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) prendeu ontem Hugo dos Santos Araújo, suspeito de atirar contra o arquiteto Jefferson Dias Aguiar na fuga de um roubo no Butantã, zona oeste de São Paulo, na terça-feira. O

homem se apresentou à equipe responsável pela apuração do caso, segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP).

Araújo foi identificado pouco depois do homicídio por meio de imagens de câmeras de segurança, mas estava foragido. Os policiais da 1.ª Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio, do Deic, chegaram próximo de capturar o suspeito durante uma apuração sobre o seu paradeiro, mas ele conseguiu fugir.

Segundo a SSP, Araújo decidiu se entregar. Ele já tinha uma passagem pela polícia, em 2023. O objetivo do Deic agora é prender o segundo envolvido no crime, um cúmplice. Ele foi identificado como Kauã Felipe Celestino, também de 20 anos. Segundo relato de Araújo à polícia, os dois são amigos e estudaram juntos.

"Ele (Hugo) tinha passagem por roubo, deveria estar preso. Mais uma vez, como o nosso secretário (da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derri) sempre diz, deveria estar preso, mas estava solto, cometendo mais um delito que todo o mundo acompanhou. Um delito muito brutal, sem piedade alguma com a vítima", disse o delegado-geral, Artur Dias, na sede do Deic. No entanto, o delegado não esclareceu as circunstâncias que levaram o suspeito a ser solto pelo crime cometido dois anos antes.

Apesar da queda no registro de latrocínios neste ano, crimes como o de Aguiar e do ciclista Vitor Medrado, morto em um roubo de celular em fevereiro, aumentaram a percepção de insegurança da população. "Essa (a prisão) é mais uma resposta à sociedade que

A execução do motorista, no dia 1.º, ocorreu na altura do número 64 da Rua Desembargador Armando Fairbanks, no Butantã. Aguiar estava em uma caminhonete Montana quando viu uma mulher sendo assaltada por dois indivíduos em uma moto – eles teriam levado o celular e a aliança dela.

Logo em seguida, imagens de monitoramento mostram que o arquiteto atropelou um dos suspeitos, que seria Araújo. A polícia investiga se o atropelamento foi intencional ou um acidente.

Para lembrar

Aguiar viu uma mulher sendo assaltada e ao sair com o carro atropelou Araújo, que o executou

a gente dá e a gente não vai parar de combater esse tipo de crime", disse Dias. "Obviamente que existe um trabalho preventivo sendo feito por todas as forças de segurança, mas quando, infelizmente, um crime desses assolar a população, ele terá a resposta imediata", afirmou.

O CHOQUE. Com o impacto da batida, Araújo caiu no chão, mas se levantou e efetuou três disparos contra o arquiteto. Um dos tiros atingiu as costas da vítima, perto da região da nuca. Ele foi socorrido e levado ao Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP), onde morreu. ●

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEIS EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP

08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM
1.000M²

LANCE INICIAL:
R\$1.380.000



TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103, 104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.898 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 – 2464-6460 / CELULAR 11 – 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6460
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Homem é morto a facadas por ladrão de celular

Um homem de 37 anos foi morto a facadas numa tentativa de roubo, na noite de anteontem, no Parque Ecológico do Tietê, na Vila Santo Henrique, zona leste de São Paulo.

O homem caminhava por uma trilha, quando foi abordado pelo ladrão, que tentou levar seu celular. A vítima foi esfaqueada e chegou a ser socorrida, mas não resistiu. O sus-

peito, de 41 anos, foi preso em flagrante.

O local fica próximo à estação de trem Engenheiro Goulart, que estava fechada naquele horário. De acordo o regis-

tro policial, testemunhas relataram que o homem saiu do parque gritando que havia sido assaltado por um homem armado com faca. Ele apresentava ferimentos nos braços e nas pernas. A vítima descreveu o agressor antes de desmaiar. A Polícia Militar foi acionada.

O autor do crime foi achado escondido em uma área de mata. Ele estava com as roupas sujas de sangue. Segundo a SSP, testemunhas o reconheceram como o autor do crime. O caso foi registrado como tentativa de roubo no 24.º DP, na Ponte Rasa. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital

Baseado na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 03/04



HOJE: MANHÃ
18°



HOJE: TARDE
18°



HOJE: NOITE
17°

VOLUME DE CHUVA
13MM

UMIDADE RELATIVA
75 a 100%

AMANHÃ
16°/21°

SEGUNDA
16°/23°

TERÇA
15°/26°

QUARTA
18°/26°



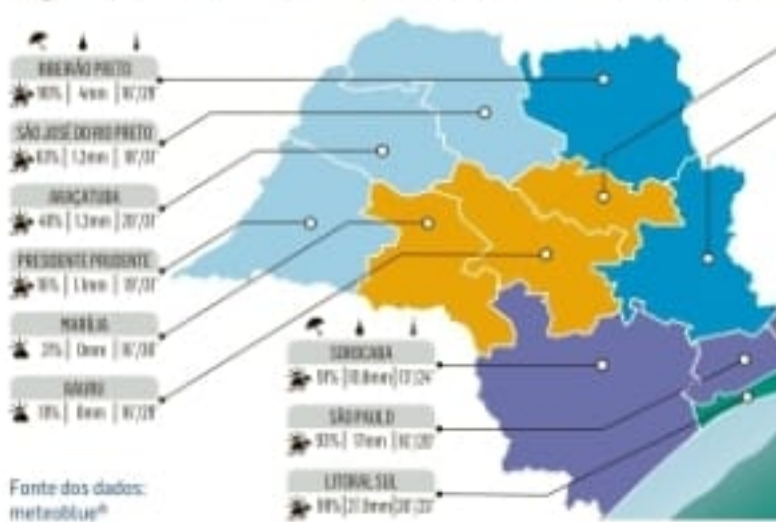
SOL NASCENTE: 06h15
PONENTE: 18h02



LUA CRESCENTE
CRESCENTE: 04/04 20h04
CHEIA: 12/04 21h22
MINGUANTE: 20/04 22h35
NOVA: 27/04 18h01

Regiões do Estado de SP

Chuva de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Capitais	CHUVA	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHUVA	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÓ	55%	1mm	26°C/30°C	MACEIÓ	10%	0mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	65%	10mm	25°C/30°C	MANAUS	55%	0mm	27°C/30°C
BOA VISTA	45%	20mm	25°C/30°C	NATAL	75%	35mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	60%	15mm	18°C/27°C	PARANÁ	75%	10mm	24°C/30°C
CAMPUS GRANDE	25%	1mm	20°C/27°C	PORTO ALEGRE	10%	0mm	15°C/22°C
COIABÁ	60%	10mm	24°C/30°C	RECIFE	25%	0mm	27°C/30°C
CURITIBA	55%	1mm	17°C/27°C	RIO BRANCO	50%	2mm	27°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	17°C/27°C	RIO DE JANEIRO	65%	20mm	22°C/25°C
FORTALEZA	60%	20mm	26°C/30°C	SALVADOR	55%	1mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	65%	10mm	27°C/30°C	SÃO LUÍS	75%	22mm	25°C/30°C
JUÁZ PESSOA	45%	1mm	20°C/30°C	TERESINA	50%	0mm	24°C/30°C
MACAPÁ	70%	10mm	25°C/30°C	VITÓRIA	55%	10mm	24°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	17°C/24°C	LOS ANGELES	-8h	10°C/25°C
ATENAS	+3h	17°C/26°C	MADRID	+1h	10°C/16°C
BARCELONA	+1h	16°C/26°C	MANG	-2h	25°C/27°C
BERLIM	+1h	17°C/26°C	MONTENEGRO	0h	17°C/17°C
BRUXELAS	+1h	16°C/26°C	MOSCÚ	+3h	8°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/26°C	NOVA YORK	-2h	8°C/23°C
CARACAS	-1h	17°C/25°C	PARIS	+1h	17°C/24°C
CIUDAD DE MEXICO	-7h	14°C/26°C	ROMA	+1h	17°C/26°C
ESTADOS UNIDOS	-4h	17°C/25°C	SANTO DOMINGO	0h	17°C/22°C
GENEVA	+1h	17°C/26°C	SYDNEY	+10h	15°C/23°C
JOHANNESBURG	+2h	17°C/26°C	TEL AVIV	+3h	17°C/24°C
LIMA	-5h	20°C/24°C	TÓQUIO	+9h	16°C/25°C
LISSABOÁ	+1h	17°C/26°C	TORONTO	-5h	27°C/17°C
OSAKA	+9h	14°C/26°C	WASHINGTON	-5h	15°C/22°C
OSNOS	-3h	7°C/17°C			

Estradas

Ônibus com estudantes tomba em ribanceira no RS e deixa 7 mortos



O grupo seguia para uma visita técnica ao viveiro de plantas Cactário Horst, no município de Imigrante

Motorista teria perdido o freio, saído da pista e caído. Grupo de professores e alunos era da Federal de Santa Maria

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um ônibus que transportava estudantes e professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) caiu em uma ribanceira, no fim da manhã de ontem, no município de Imigrante, no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. Ao menos 7 pessoas morreram e mais de 20

ficarem feridas, segundo o Corpo de Bombeiros. O acidente aconteceu por volta de 11h15, no km 3,5 da Rodovia RSC-453. De acordo com as primeiras informações, o veículo teria perdido o freio e saiu da pista, tombando na ribanceira. Segundo a universidade, 35 pessoas estavam a bordo do coletivo. O grupo de estudantes e docentes do Curso de Paisagismo do Colégio Politécnico seguia para uma visita técnica ao viveiro de plantas Cactário Horst, no município de Imigrante. Uma equipe da universidade se deslocou para o local do acidente.

Os feridos foram levados para hospitais de Lajeado e Teutônia. A USFM emitiu nota sobre o acidente com vítimas e decretou luto, suspendendo as atividades ontem e hoje.

Luto na Federal USFM emitiu nota sobre o acidente e decretou luto; atividades ontem e hoje foram suspensas

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul confirmou inicialmente que 18 pessoas deram entrada no Hospital Ouro Branco, em Teutônia,

das quais cinco em estado grave. Outras quatro foram levadas para o Hospital de Estrela. A tarde, os bombeiros informaram que a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Teutônia confirmou três mortes – no total, o balanço oficial no fim da tarde era de sete vítimas, que ainda não haviam sido identificadas. A rodovia foi bloqueada nos dois sentidos para o atendimento às vítimas. Equipes do 22.º Batalhão Policial Militar, do Batalhão Ambiental e da Polícia Civil foram mobilizadas para atendimento às vítimas. Em rede social, o governador Eduardo Leite (PSDB) lamentou o acidente. “O Rio Grande do Sul está de luto. Seguiremos acompanhando de perto essa situação tão triste e oferecendo apoio a todos os envolvidos”, postou.

CASO RECENTE. Em fevereiro, houve uma colisão envolvendo uma carreta e um ônibus com estudantes universitários na Rodovia Waldir Canevari na altura do km 17, na região da cidade de Nuporanga, no interior paulista. O acidente deixou 12 mortos e 21 feridos. O ônibus levava estudantes da Universidade de Franca (Unifran) para o município de São Joaquim da Barra, onde eles moravam. O motorista da carreta, que também teve de ser hospitalizado, foi autuado em flagrante por fuga de local, homicídio culposo e lesão corporal culposa na direção de veículo automotor. Segundo a Artesp, agência estadual paulista, o ônibus estava regular e com a vistoria em dia com a agência. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora em busca de peças para micro-ondas

Reclamação de Patrícia Sales: “Tenho um micro-ondas da Home Pro 28L – MB38X – e ele quebrou. Levei em inúmeras assistências técnicas e li-guei várias vezes para a Electrolux à procura de peças.”

Resposta da Electrolux: “Ofertamos para a consumidora uma proposta diferenciada para a situação apresentada e aguardamos seu aceite.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou

CORREÇÕES

Falsidade ideológica. Diferentemente do informado na chamada *Ex-desembargador de SP usou nome falso por 45 anos, denuncia MP* (Primeira Página, 4/4/2025), Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, cujo nome verdadeiro é José Eduardo Franco dos Reis, é juiz aposentado.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2138 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre –Hoje, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista. Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo: Na capital paulista, toda a presta-

ção dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias

particulares. Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida.

Site das concessionárias

Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



Campeonato Brasileiro

Corinthians tenta apagar má impressão após derrota e manter tabu

— Alvinegro volta a jogar em Itaquerá após revés na Copa Sul-Americana, e enfrenta o Vasco, que não consegue vencer o rival fora de casa há 18 anos

RODRIGO SAMPAIO



O Corinthians sobe ao gramado na Neo Química Arena hoje, às 18h30, para enfrentar o Vasco, em partida válida pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. A derrota em casa no meio de semana para o Huracán não foi o suficiente para causar uma crise, mas serve de alerta para o técnico Ramón Díaz, que precisa apagar a má impressão deixada na estreia da Copa Sul-Americana.

O revés por 2 a 1 para o Huracán deixou claro que o time tem um problema crônico na defesa. Já são 23 gols sofridos no ano, número superior aos 22 jogos realizados na temporada. Contra os argentinos, a zaga formada por Félix Torres e Gustavo Henrique ficou exposta com a desorganização do time, especialmente no meio-

campo, e erros individuais em lances de contra-ataque.

“A derrota tem que servir para crescer e reagir, porque passamos um momento difícil e tivemos coragem de reagir e sair campeões. A derrota tem que servir para melhorar”, comentou Ramón Díaz após o duelo de quinta. “A equipe vai se recuperar, porque tem qualidade.”

Para piorar, o Corinthians está desfalcado de Hugo Souza, que ficará fora por pelo menos um mês por causa de problema na coxa, e Rodrigo Garro, enviado à Espanha para tratar uma tendinopatia patelar no joelho direito e sem previsão de retorno aos gramados.

Para o duelo com o Vasco, a tendência é que Ramón Díaz repita a escalação utilizada na quinta-feira, com Matheus Donelli no gol e Ángel Romero formando o ataque com Memphis Depay e Yuri Alberto.

O lateral Fabrizio Angileri sentiu problema na coxa esquerda e é dúvida. Caso não vá



Ramón Díaz poderá apostar em Ángel Romero para jogar ao lado de Yuri Alberto e Memphis Depay

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Fortaleza	3	1	1	0	0	2
2º Juventude	3	1	1	0	0	2
3º Cruzeiro	3	1	1	0	0	1
4º Grêmio	3	1	1	0	0	1
5º Vasco	3	1	1	0	0	1
6º Ceará	1	1	0	1	0	0
7º RB Bragantino	1	1	0	1	0	0
8º Bahia	1	1	0	1	0	0
9º Corinthians	1	1	0	1	0	0
10º Flamengo	1	1	0	1	0	0
11º Internacional	1	1	0	1	0	0
12º Botafogo	1	1	0	1	0	0
13º Palmeiras	1	1	0	1	0	0
14º Sport	1	1	0	1	0	0
15º São Paulo	1	1	0	1	0	0
16º Atlético-MG	0	1	0	0	1	-1
17º Mirassol	0	1	0	0	1	-1
18º Santos	0	1	0	0	1	-1
19º Fluminense	0	1	0	0	1	-2
20º Vitória	0	1	0	0	1	-2

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

2ª RODADA

HOJE		
18h30	Corinthians	x Vasco
18h30	Ceará	x Grêmio
21h	Botafogo	x Juventude
AMANHÃ		
16h	Atlético-MG	x São Paulo
16h	Fluminense	x RB Bragantino
18h30	Mirassol	x Fortaleza
18h30	Internacional	x Cruzeiro
18h30	Vitória	x Flamengo
18h30	Sport	x Palmeiras
20h30	Santos	x Bahia

2ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CORINTHIANS



VASCO

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, Gustavo Henrique (André Ramalho ou Cacá), Félix Torres e Matheus Bidu (Angileiri); Raniel, José Martínez, André Carrillo e Ángel Romero; Memphis Depay e Yuri Alberto. **Técnico:** Ramón Díaz. **VASCO:** Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Mauricio Lemos e Lucas Piton; Hugo Moura, Paulinho, Coutinho e Nuno Moreira; Garré e Vegetti. **Técnico:** Fábio Carille. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Horário:** 18h30. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo (SP)

a campo, Matheus Bidu será o titular. Gustavo Henrique saiu da partida contra o Huracán com dores e também pode ficar de fora.

TABU. O Vasco chega com relativa pressão após deixar escapar a vitória diante do Melgar,

no Peru, também pela Sul-Americana. O time carioca chegou a abrir 3 a 1, mas sofreu com a bola aérea e estreou com empate por 3 a 3.

Philippe Coutinho, destaque da equipe no ano, deve ser titular. Os comandados do técnico Fábio Carille estrearam no Brasileiro com vitória de virada por 2 a 1 sobre o Santos.

O Vasco entra em campo também com a missão de encerrar um incômodo tabu. Os cariocas nunca venceram o Corinthians na Neo Química Arena. Além disso, não derrotam o time corintiano jogando fora de casa há 18 anos. A última vez foi em 2007, quando o cruzmaltino levou a melhor na partida disputada no Pacaembu, por 1 a 0, em jogo do Brasileiro. A equipe paulista terminou rebaixada naquele ano.

Em todas as competições foram disputados 105 jogos entre as duas equipes, com 47 vitórias do Corinthians, 33 empates e 25 triunfos do Vasco.●

CBF

Ednaldo distribuiu benesses por reeleição, diz revista

RIO

Uma reportagem da revista *Piauí* trouxe à luz detalhes sobre a gestão de Ednaldo Rodrigues na Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Revelações incluem estratégias do presidente para assegurar sua reeleição e despesas significativas da CBF com figuras políticas, artistas e membros do judiciário.

Segundo o artigo, a CBF custeou a estadia de um grupo de

49 pessoas sem vínculos diretos com a organização durante a Copa do Mundo no Catar. Esse grupo teve acesso a voos de primeira classe, hospedagem em hotel cinco estrelas e ingressos para partidas da seleção brasileira, gerando um custo de R\$ 3 milhões para a entidade. Entre os beneficiados, encontram-se um deputado, um senador, um desembargador, um cantor, um empresário, jornalistas, uma socialite e familiares dessas pessoas.

Agrado milionário
Confederação bancou grupo de 49 pessoas sem relação com a entidade durante a Copa do Catar

Em resposta, Ednaldo Rodrigues declarou que é comum entidades esportivas convidarem personalidades e figuras de destaque para eventos importantes, justificando assim as ações tomadas.

A reportagem também aponta para aumentos salariais significativos para presidentes de federações estaduais durante o mandato de Ednaldo. Antes de sua gestão, em 2021, esses presidentes ganhavam R\$ 50 mil. Atualmente, seus salários alcançam R\$ 215 mil, representando um aumento de quase 200%, com a inclusão de até um 16º salário.

Ednaldo Rodrigues foi reeleito de forma unânime como presidente da CBF, com votos das

27 federações filiadas e dos 40 clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro.

A matéria ainda menciona a suspensão de viagens aéreas e acomodações pagas pela CBF para árbitros da Série A do Brasileiro. Anteriormente, esses árbitros viajavam quinzenalmente para treinamentos e avaliações físicas em um clube privado no Rio. Por restrições orçamentárias, essas avaliações agora são realizadas apenas por videoconferência.●



Marcel Rizzo

email: marcel.rizzo@estadao.com

O desgaste de Ednaldo e o técnico da seleção

Ednaldo Rodrigues nem completou duas semanas desde sua reeleição para a presidência da Confederação Brasileira de Futebol e lida com a contratação de um técnico para seleção, a pouco mais de um ano para a Copa, e com a divulgação de gastos milionários bancados pela CBF para mimar aliados e importantes personalidades.

Reportagem de Allan de Abreu na revista *Piauí*, publicada ontem, detalhou valores que a confederação pagou a 49 pessoas que viajaram ao Catar, em 2022, para acompanhar a Copa. Entre os nomes estão o cantor Gilberto Gil, baiano co-

mo Ednaldo, políticos, desembargador, socialite, jornalistas e familiares do presidente.

O texto revela o aumento da mesada que a entidade envia aos chefes das federações estaduais, de R\$ 50 mil para R\$ 215 mil. Esses dirigentes esportivos são os que elegem de fato quem comanda a CBF, já que têm voto peso 3 na eleição.

As revelações não devem ter desdobramentos mais sérios para Ednaldo, afinal a cartolagem está ao seu lado. Reeito, ele pode permanecer na cadeira mais poderosa do futebol brasileiro até 2030, pelo menos. Mas desgasta.

À revista, Ednaldo justificou

que é regra que confederações façam convites a personalidades em grandes eventos. O *modus operandi* choca, mas é antigo. A CBF é uma entidade pri-

A demora na escolha do quarto técnico em dois anos aumentará o desgaste. Ednaldo vai esperar?

vada, que a partir do início dos anos 1990, com a gestão de Ricardo Teixeira, deixou de receber dinheiro público com o objetivo de aumentar o faturamento, mas também diminuir

a fiscalização.

Dirigentes de federações, que elegem o presidente, recebem mesada? "Remuneramos para eles nos representarem em seus Estados". É o que se ouve há décadas na sede da CBF.

Em épocas de título mundial da seleção, gastos exorbitantes são esquecidos. Em períodos de crise, não. Ednaldo Rodrigues, mesmo reeleito com 100% dos votos das 27 federações e dos 40 clubes das Séries A e B, tem uma gestão problemática. Há falhas no calendário, na arbitragem, na organização do futebol feminino, no de base e na seleção brasileira.

Dorival Júnior foi demitido depois da goleada por 4 a 1 para a Argentina e alguns nomes para substituí-lo surgiram. Carlo Ancelotti é o preferido, Filipe Luís agrada, e Jorge Jesus é o técnico que talvez topasse abandonar o dinheiro saído e assumir agora.

Nada de concreto, o que indica que a decisão pode se arrastar até o meio do ano, quando acabar o Mundial de Clubes. Só que há o contraponto. A demora na escolha do quarto técnico da seleção em dois anos aumentará o desgaste de Ednaldo. Ele vai esperar? ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo • DOM. Mauro Beting

Mundial de Clubes

León e Pachuca apelam ao CAS contra a Fifa por vaga no torneio

Corte Arbitral vai analisar recurso no próximo mês; entidade rejeitou participação de times do mesmo dono na competição

LAUSANNE, SUÍÇA

A Corte Arbitral do Esporte (CAS) anunciou ontem que analisará no próximo mês a apelação do recurso do León contra a decisão da Fifa de bani-lo do Mundial de Clubes, que será realizado nos Estados Unidos. O tribunal esportivo afirmou que o time mexicano e seu "clube-irmão", o Pachuca, entraram com recursos separados contra a determinação. A entidade afirma que, por terem o mesmo proprietário, apenas um deles pode disputar o torneio. O Pachuca está mantido.

"O Club León entrou com um recurso adicional contra a decisão do Secretário Geral da Fifa buscando o retorno à competição", informou o tribunal. "As partes estão trocando submissões escritas em relação a essas apelações de acordo com as regras de arbitragem que regem os procedimentos do CAS. As apelações serão ouvidas sob o procedimento expedido acertado pelas partes, e a audiência ocorrerá durante a semana de 5 de maio de 2025."



O mexicano Ayón e o colombiano James Rodríguez são do León

Ainda não há data definida para o veredicto no caso que decidirá a vaga no torneio que terá a participação de 32 equipes. Os mexicanos se classificaram em campo ao vencer a Copa dos Campeões da Concacaf em diferentes edições.

A Fifa pretende realizar uma partida de playoff entre o Los Angeles FC (LAFC), dos Estados Unidos, e o América, do México, para decidir o classificado caso sua decisão seja mantida pelo CAS.

De acordo com a Fifa, o LAFC jogaria o playoff porque terminou em segundo lugar na Liga dos Campeões da Concacaf de 2023, perdendo justamente para o León na final. O América é o segundo time mais bem colocado no ranking da confederação.

REIVINDICAÇÃO. Em um processo separado do CAS, o Alajuelense, da Costa Rica, solicitou que lhe fosse concedida a vaga no torneio, que começa em 14 de junho. A estreia do León ou do substituto está programada para o dia seguinte.

O caso Alajuelense será ouvido em 23 de abril em Madri, embora sua importância seja secundária ao recurso do León. O León foi incluído pela Fifa no sorteio do torneio em dezembro, apesar dessa pendência. O clube mexicano estava no Grupo D, com o Flamengo, e a sua estreia estava programada para acontecer contra o Chelsea, em Atlanta. O Espérance, da Tunísia, completa a chave. ●

Espanha

Daniel Alves recupera passaportes e pode retornar ao Brasil após ser absolvido

Uma semana após ser absolvido pelo Tribunal Superior de Justiça da Catalunha da condenação de agressão sexual a uma jovem, Daniel Alves teve seus passaportes liberados. O jogador, assim, poderá retornar ao Brasil após ficar mais de dois anos na Espanha – primeiro preso e depois em condicional. ●

Inglaterra

Meia belga Kevin de Bruyne anuncia saída do Manchester City após dez anos

Kevin de Bruyne, titular e ídolo do Manchester City desde 2015, não continuará no clube ao final desta temporada. Dez anos após sua chegada à Inglaterra, o meia belga vai deixar a equipe depois do Mundial de Clubes. Aos 33 anos, ele conquistou 14 títulos em 413 partidas pelo City, com 106 gols. ●

Champions League

Rüdiger e Mbappé são multados, mas poderão jogar pelo Real Madrid na terça

O que poderia terminar em suspensão e desfalque para o Real Madrid na Champions League, por comemorações indevidas, terminou só em multa. Ontem, a Uefa aplicou multas para o zagueiro Rüdiger e o atacante Mbappé. Com isso, eles poderão jogar contra o Arsenal, terça, na ida das quartas de final. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

- **Campeonato Inglês**
Everton x Arsenal
8h30 / ESPN
West Ham x Bournemouth
11h / ESPN 4
- **Campeonato Italiano**
Parma x Inter de Milão
13h / ESPN
Milan x Fiorentina
15h45 / ESPN 4
- **Campeonato Espanhol**
Barcelona x Bétis
16h / ESPN
- **Amistoso feminino**
Brasil x EUA
17h30 / SporTV
- **Campeonato Brasileiro**

Corinthians x Vasco
18h30 / Prime Vídeo
Ceará x Grêmio
18h30 / Premiere
Botafogo x Juventude
21h / SporTV e Premiere

● **Série B**
América-MG x Botafogo-SP
18h30 / ESPN

TÊNIS
● **Roland Garros Jr. Series**
Semifinais
16h / ESPN 2

FÓRMULA 1
● **GP do Japão**
Corrida
2h (domingo) / Band



Paixão arrebatadora

Ela trocou uma vice-presidência pelo pickleball

— Brasileira Mari Humberg deixou uma empresa de marketing nos EUA para se dedicar totalmente ao esporte

LEONARDO CATTO

Mariana Humberg é a melhor atleta brasileira no pickleball, modalidade esportiva que começa a virar febre no Brasil. Aos 28 anos, ocupa a 21.ª posição no ranking mundial das duplas femininas. O destaque já garantiu a ela o patrocínio da Adidas.

Antes disso, porém, Mari viveu a insegurança de largar o emprego como executiva em uma empresa de marketing

nos EUA, onde vive, para dedicar-se exclusivamente ao pickleball. Movimento que contrasta com uma decisão tomada anos antes, quando não seguiu no tênis profissional para ingressar na faculdade na Universidade de Louisville.

“Eu jogava contra Bia Haddad, a Ingrid Martins, a Luisa Stefani, a Carol Meligeni. São nomes que todo mundo conhece. Joguei no nível mais alto de tênis. Em vez de ir para o profissional, fui para a faculdade”, diz Mari ao **Estado**.



Mariana Humberg é a melhor jogadora brasileira de pickleball

Ela continuou a jogar tênis universitário até os 22 anos. Quando parou, precisou encontrar esportes que ocupassem o espaço. “Sou muito ativa, eu corria, comecei a jogar futebol. Fui achar outras coisas para manter ativa, até que encontrei esse ‘esportezinho’ por causa de amigos.”

A familiaridade com a raquete ajudou. Porém, quando jogou pela primeira vez, Mari odiou o pickleball. Achou o jogo muito lento. “Como alguém que jogou tênis por mui-

tos anos, parece muito fácil. É uma raquetinha que parece plástico, uma bolinha que parece de criança. Eu falei: ‘Putz, esse esporte aqui não dá nada’. E me falaram: ‘Não, tem nível mais alto’”, relata.

DECISÃO RADICAL. Quando se deu a segunda chance, a brasileira sentiu o calor de um clima competitivo. Os jogos a levaram aos torneios, que motivaram a tomar uma decisão radical: sair do trabalho. Mari atuava na El Toro. Começou

como estagiária na empresa de marketing. Após quatro promoções, chegou à vice-presidência da companhia. “Ia para torneios e convenci meu trabalho a me patrocinar, coloquei o logo da empresa na minha blusa e saía para jogar. Eu ia lá e tentava vender o nosso produto para as pessoas”, conta, rindo. Um ano depois, ela tomou a decisão de deixar a empresa, onde liderava uma equipe com 30 pessoas.

“O pickleball profissional aqui nos Estados Unidos está muito bem desenvolvido. No sentido de dar dinheiro. Não está bem desenvolvido ainda em saber exatamente qual que é o futuro. As ligas estão se entendendo ainda, mas, no Brasil, ainda é esporte muito amador”, avalia Mari.

Apesar de ter a categoria simples, o pickleball é mais relevante com as duplas. Além da 21.ª posição na duplas femininas, Mari é a 32.ª no ranking feminino de duplas mistas e 26.ª no simples feminino. Pelo esporte, trocou o Kentucky pela Flórida. “Eu queria sair do frio e queria competição melhor. Minha vida agora é competir e dar aula”, conta.●

LEILÃO DE VEÍCULOS

USP

15/04 ÀS 14H30 (TERÇA-FEIRA)

SOMENTE ONLINE



COLHEDORA DE CAFÉ SELECTA H2000 - ANO 2000



VOLKSWAGEN INDUSCAR 07/07



MERCEDES-BENZ LK 1618 89/90

VISITAÇÃO: JAÚ-SP: NOS DIAS 08 E 09/04/2025 DAS 9H ÀS 16H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA RUA HUMAITÁ, 2.350 - VILA CARVALHO - JAÚ/SP (USP POLO JAÚ). SÃO PAULO-SP: NOS DIAS 10 E 11/04/2025 DAS 9H ÀS 16H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA AV. PROF. ALMEIDA PRADO, 1.280 BUTANTÃ - SÃO PAULO/SP CAMPUS USP DA CAPITAL.

A VISITAÇÃO SERÁ REALIZADA EXCLUSIVAMENTE MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO, QUE DEVERÁ SER REALIZADO POR MEIO DO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR, COM O ASSUNTO LEILÃO USP - AGENDAMENTO DE VISITAS. NO CORPO DO E-MAIL, É NECESSÁRIO INFORMAR O NOME E CPF DOS VISITANTES, ALÉM DOS DIAS E HORÁRIOS ESCOLHIDOS PARA A VISITAÇÃO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



FORD RANGER XLT 13P 3.0 CD 4X4 10/11



CITROËN JUMPER GREENCAR ES 16L 10/11

90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA - 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA - 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO - 2002/07, 1 FORD FIESTA - 2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO - 2007 • 10 PESADOS: 6 MB LK1114/LK1618/L1513/L708 - 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 - 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 - 1985/95 • 10 PICK-UPS/SUVS: 2 FORD RANGER - 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 - 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 - 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX - 1997, 1 MAHINDRA SCORPION - 2009 E 1 VW SAVEIRO - 2011 • 7 ÔNIBUS: 3 MB MARCOPOLLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 40RS - 1995/98/2001, 2 VW 17.260 APACHE/INDUSCAR - 2006/07 E 1 AGRAL NEOBUS - 2002 • 14 VANS/UTILITÁRIOS: 8 VW/KOMBI - 1997/2003/04/06/10, 2 CITROËN JUMPER - 2010, 1 FIAT DUCATO - 2001, 1 MB SPRINTER - 2001, 1 RENAULT MASTER - 2007 E 1 PEUGEOT BOXER - 2005 • 2 MOTOCICLETAS HONDA NXR 150/XR 250 - 2007)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

HOJE ABERTURA DO DECORADO

PRIMO
PINHEIROS

Conheça o projeto
assinado pelo
Estúdio Obra Prima

Carolina Proto e Juliana Bassani

APARTAMENTOS

- 192 m²
3 suítes
3 vagas demarcadas
- 274 m²
3 suítes
4 vagas demarcadas

Elegância em
primeiro plano.

ARQUITETURA
PSA Arquitetura
Pablo Slemenson

PAISAGISMO
Cenário
Karla Lopez e Daniela Bastos

Perspectiva ilustrada do apartamento-padrão de 274 m²

RUA MOURATO COELHO, 129 - ESQUINA COM A RUA ARTUR DE AZEVEDO

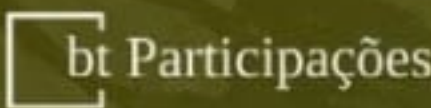


11 93041.8566
PRIMOPINHEIROS.COM.BR

VENDAS



REALIZAÇÃO



Arthur de Azevedo Empreendimento Imobiliário SPE AS, CNPJ nº 38.348.514/0001-05, estabelecida na Av. Horácio Lafer, 160, 10º andar, Itaim Bibi - São Paulo/SP, CEP: 04538-080. Todas as imagens e as perspectivas são ilustrações e representações artísticas de estudo das fachadas e das plantas do projeto para fins meramente ilustrativos, não vinculantes e de caráter sugestivo, inclusive para as decorações idealizadas, podendo ser alteradas sem prévio aviso. Os acabamentos, os revestimentos, o paisagismo, os equipamentos e os demais itens do futuro empreendimento e de suas futuras unidades são especificados no Memorial de Incorporação do empreendimento, registrados sob R.04 da matrícula 168.932 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo.

88. Banco Master.



Norma do BC
sob Campos
Neto abriu
brecha para
que o banco ampliasse os
seus ativos de risco

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Guerra comercial Pressão americana

Bolsas despencam após reação da China a Trump; dólar vai a R\$ 5,83

MAIS INFORMAÇÕES NAS PÁGS. B2 e B7

Bem-vindo
ao seu >>

eztec

MUDE EM 2025

Escolha o seu Eztec e aproveite vantagens imperdíveis por tempo limitado

Studios e aptos. 1 a 4 dorms.

Financiamento direto

Sem burocracia

Preços e condições especiais

Alto padrão de acabamento

Os melhores endereços

ENTREGA EM 2025 • BROOKLIN
ARKADIO



3 DORMS. a 4 SUÍTES
107 a 180 m² • 2 a 3 vagas

- Art Design internacional by Carlos Ott
- Rooftop a mais de 100 m de altura
- Quadra de tênis oficial de saibro
- Piscina adulto e infantil cobertas

Endereço do empreendimento: **Rua Santo Arcádio, 92**
Visite os decorados: **Av. Roque Petroni Jr., 837**

PRONTO PARA MORAR • ACLIMAÇÃO
SIGNATURE



3 e 4 SUÍTES
120 a 175 m² • 2 e 3 vagas

- Art Design internacional by Carlos Ott
- A 700 m do Parque da Aclimação
- Piscina coberta de 25 m
- Lazer no rooftop a mais de 90 m de altura*

(* RELATIVO AO NÍVEL DE ACESSO À TORRE PELA AV. ARMANDO FERRENTINI.

Endereço do empreendimento: **Av. Armando Ferrentini, 602**
Agende sua visita ao decorado na torre: **Av. Ibirapuera, 1806**

CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS EM: **EZTEC.COM.BR/BEMVINDO >> 3135-5113**



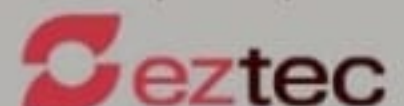
**VISITE AS
CENTRAIS DE
ATENDIMENTO:**

SHOWROOM IBIRAPUERA:
AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE:
AV. ROQUE PETRONI JR., 837
CENTRAL ZONA LESTE:
RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350

CENTRAL UNIQUE GREEN:
RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
CENTRAL GUARULHOS:
AV. TRANSGUARULHENSE, 1017
CENTRAL ZONA OESTE:
RUA ALVES GUIMARÃES, 230

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2167 - Torre Dubai - St. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8306 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. ARKADIO EZ BY OTT - GUARÁ INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. SIGNATURE BY OTT - Itatiaia Incorporadora Ltda. CNPJ: 30.391.115/0001-15. Memorial de Incorporação, registro nº 2, em 07/12/2020, na matrícula 178.146, do 16º Registro de Imóveis de São Paulo. AV-5/178.146 - Ratificação de Memorial averbado em 18 de março de 2021. 111091

Realização e Construção:



Nada a comemorar

ARTIGO

José Márcio Camargo

Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Ainda que muitos analistas tenham “comemorado” o fato de o Brasil, assim como outros países da América Latina, ter sido “agraciado” com a tarifa geral mínima de 10% sobre todas as importações oriundas do País, o desvio de comércio decorrente do aumento generalizado das tarifas pelos Estados Unidos sobre as importações de outros países deverá ter um efeito

bastante importante sobre a economia brasileira.

A China foi o país diretamente mais atingido, com tarifa adicional de 34%, o que, somado às tarifas preexistentes, deverá gerar tarifas superiores a 70%. Em seguida vêm outros países do leste asiático, como Vietnã, Tailândia, Camboja, Laos, entre outros, todos com tarifas acima de 40%; e a União Europeia, cuja tarifa mínima foi definida em 20%. Isso além das tarifas para produtos específicos, como automóvel, aço e alumínio (25%).

Todos (exceto a União Europeia) são países cuja estrutura produtiva está diretamente ligada à China, são rotas de passagem das exportações chinesas de produtos industriais para os Estados Unidos, como

aparelhos audiovisuais, celulares, eletrodomésticos, vestuário, calçados, etc.

Essa distribuição indica que o objetivo da medida de Trump é reverter o processo de desindustrialização da economia americana. O propósito é eliminar a competitividade desses produtos nos Estados Unidos e, supostamente, incentivar as empresas a deslocarem sua produção para o país.

Isso também explica por que os países da América Latina foram contemplados com a tarifa mínima de 10%, na medida em que são países exportadores de alimentos e minerais, que não são competitivos nos mercados de produtos industriais.

Esse efeito é reforçado pela provável desaceleração da economia chinesa, que é fortemente dependente das exportações para os Estados Uni-

Desvio de comércio decorrente do aumento das tarifas pelos Estados Unidos deverá ter um efeito importante sobre a economia brasileira

dos, que serão taxadas em mais de 60%.

Com a redução da demanda nos Estados Unidos, uma parte importante da oferta desses países terá de procurar outros mercados, e a América Latina, inclusive o Brasil, deverá ser um dos principais destinos desses produtos.

De um lado, isso vai significar menos pressão inflacionária (exceto se a taxa de câmbio entrar em trajetória de desvalorização). De outro, vai afetar negativamente a produção industrial no Brasil, o que deverá gerar desindustrialização e redução do crescimento do PIB. Qual dos efeitos vai ser dominante é impossível prever e vai, em grande parte, depender da reação da política fiscal à desaceleração do setor industrial. Quanto mais expansionista a política fiscal, maior o efeito inflacionário via desvalorização do real. ●

Guerra comercial Pressão americana

Dólar fecha em alta de 3,68%, enquanto Bolsa tem baixa de quase 3%

Em novo dia de estresse, mercado reage à decisão da China de retaliar a imposição de tarifas pelos EUA

As Bolsas de Valores mergulharam ontem em novo dia de fortes quedas, enquanto o dólar recuperou força em relação a outras moedas, depois que a China decidiu retaliar o aumento de tarifas comerciais anunciado, na quarta-feira, pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Brasil também não escapou do estresse: o Ibovespa, principal referência da B3, recuou 2,96% no dia (e 3,52% na semana). Já o dólar disparou e bateu em R\$ 5,83, uma alta de 3,68%. Foi a maior variação em um só dia desde 10 de novembro de 2022.

Segundo analistas, a intensificação da guerra comercial – além da China, dirigentes da União Europeia também já anunciaram que poderão reagir à pressão do presidente americano – amplifica a probabilidade de uma recessão global e dificulta eventuais acordos que possam minimizar o impacto das sobretaxas. E foi esse temor que abalou ontem os mercados em todo mundo (mais informações na pág. B3).

As Bolsas de Paris, Lisboa, Londres e Frankfurt despencaram quase 5%. A de Madri re-

BOLSAS CAEM, DÓLAR SOBE

Enquanto as Bolsas despencaram ao redor do planeta, a moeda americana ganhou força no Brasil

Bolsas pelo mundo

VARIAÇÃO NO DIA, EM PORCENTAGEM

MILÃO	-6,53
S&P 500 (NY)	-5,97
MADRI	-5,83
NASDAQ (NY)	-5,82
DOW JONES (NY)	-5,5
FRANKFURT	-4,95
LONDRES	-4,94
LISBOA	-4,75
PARIS	-4,26
IBOVESPA	-2,96
TÓQUIO	-2,8

Dólar em 2025

EM REAIS



cuou 5,83% e a de Milão, 6,53%. Tóquio perdeu 2,8%. Em Nova York, a Nasdaq, que reúne os papéis das empresas de tecnologia, recuou mais 5,82%, levando para 10% a desvalorização na semana. Tecnicamente, a plataforma entrou em território de “bear market” (mercado baixista), quando há risco de uma queda de 20% em relação ao pico mais recente.

Já no mercado de câmbio, o índice DXY, termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, subiu cerca de 1%,

com máxima no fim da tarde. Entre as demais divisas, destaque negativo para o dólar australiano, com perdas de mais de 4%, seguido por dólar neozelandês, real e os pesos colombiano e mexicano.

“Foi mais um dia de grande incerteza, em que fatores externos falaram mais alto e deixaram o mercado dividido entre o risco inflacionário e o medo de uma fredda brusca na economia global”, disse Christian Iarussi, sócio da The Hill Capital.

REAÇÃO. Em evento na quarta-

feira, Trump anunciou a imposição de tarifas a todos os parceiros comerciais dos americanos. O tarifário estabelece sobretaxa mínima geral de 10% – que vai valer, por exemplo, para os produtos brasileiros vendidos aos EUA –, mas alguns países tiveram alíquotas bem maiores. No caso da China, chega a 34%.

A resposta do governo chinês veio ontem, numa série de medidas de cunho retaliatório. Entre elas, uma tarifa também de 34% sobre todos os produtos importados dos EUA. A medida vai entrar em vigor no próximo dia 10, segundo comunicado da Comissão Tarifária do Conselho Estatal.

Em outro movimento, o Ministério do Comércio da China disse ter adicionado 11 empresas americanas à sua lista de “entidades não confiáveis”, impedindo-as de fazer negócios na China ou com empresas chinesas. O ministério também impôs um sistema de licenciamento para restringir as exportações de sete elementos de terras raras que são minerados e processados quase exclusivamente na China, e que são usados em tudo, de carros elétricos a bombas inteligentes.

A China é a segunda maior fonte de importações dos Estados Unidos, depois do México, e o terceiro maior mercado de exportação dos EUA, depois do Canadá e do México. Em declaração assinada pelo Ministério das Finanças da China, o governo local afirma que a atitude dos EUA “não está de acordo com as regras do comércio internacional, prejudica seriamente os direitos e interesses legítimos da China e é uma prática típica de intimidação unilateral”.

“Eles (o governo chinês) entraram em pânico”, escreveu Trump, em seu perfil na Truth Social. Entrar em pânico e retaliar os EUA era “a única coisa

que eles não podem se dar ao luxo de fazer”, completou ele.

POWELL. As atenções do mercado também estiveram voltadas para discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), Jerome Powell, durante uma conferência em Arlington, na Virgínia. Na sua fala, ele disse que as tarifas anunciadas por Trump podem provocar uma inflação ainda mais alta e um crescimento mais lento do que o inicialmente esperado. Ele adotou um tom mais pessimista em relação às perspectivas para a economia, apesar de dizer que, até agora, ela permanece em um “bom lugar”.

Queda livre

A Nasdaq, que reúne os papéis das empresas de tecnologia, perdeu 10% no acumulado da semana

“Embora a incerteza continue elevada, agora está ficando claro que os aumentos de tarifas serão significativamente maiores do que o esperado”, disse. “É provável que o mesmo aconteça com os efeitos econômicos, que incluirão inflação mais alta e crescimento mais lento.”

Powell classificou como “elevados” os riscos desse resultado, que, segundo ele, poderia incluir o aumento do desemprego. “Embora seja muito provável que as tarifas gerem pelo menos um aumento temporário na inflação, também é possível que os efeitos sejam mais persistentes”, completou ele.

Minutos antes do discurso de Powell, Trump voltou à rede Truth Social e pediu ao presidente do Fed que reduzisse as taxas de juros, acusando Powell de estar “sempre atrasado”. ● ANTONIO PEREZ e LUIS LEAL, COM NYT

Guerra comercial Pressão americana

Retaliação da China amplia chances de recessão global, dizem analistas

Resposta do país asiático às tarifas não é uma boa notícia e ampliou as chances de uma recessão global

A retaliação da China contra as tarifas recíprocas dos Estados Unidos deflagrou uma nova onda de preocupações e volatilidade nos mercados internacionais. A intensificação da guerra comercial amplificou a probabilidade de recessão global e dificulta possíveis acordos, segundo os analistas.

O país asiático decidiu ontem taxar em 34% os produtos importados dos EUA. A medida veio em resposta ao tarifário promovido pelo presidente americano, Donald Trump, e aumentou o receio de que a disputa comercial ganhe maiores proporções e prejudique tanto as economias diretamente envolvidas no conflito quanto aquelas menos afetadas pela tarifação, co-

mo é o caso do Brasil.

Em resposta, o índice de volatilidade VIX, termômetro do medo em Wall Street, saltou ontem mais de 40%, ao maior nível desde agosto de 2024, com as bolsas de Nova York registrando perdas de mais de 3%. A reação dos mercados foi de intensificar a fuga de ativos de risco e buscar por segurança em escala global. Na Europa, Milão liderava as perdas, caindo mais de 7% em determinado momento da sessão, com o subíndice bancário tombando mais de 6%. Entre as commodities, o cobre derretia 7%, enquanto as perdas do petróleo chegavam a 8%.

A Capital Economics classificou a resposta chinesa como "agressiva" e uma "escalada que torna um acordo comercial entre as duas superpotências como altamente improvável no curto prazo". "(O presidente chinês) Xi Jinping parece sentir que a economia da China é forte o suficiente para resistir a qualquer coisa

que Trump faça contra ela em seguida", disse a consultoria britânica, em nota a clientes, referindo-se ao fato de que Trump ameaçou impor tarifas adicionais a quaisquer países que respondessem com retaliação.

'MAIS PERTURBADOR'. O economista-chefe do JPMorgan, Bruce Kasman, afirmou que a retaliação da China torna o ambiente "potencialmente mais perturbador". Na sua visão, a maneira como a política tarifária do presidente dos EUA foi desenhada, tentando eliminar os déficits país a país dificulta uma negociação com as nações atingidas.

"Isso dificulta a negociação, torna mais provável que tenhamos retaliação. Vemos isso na China hoje, e isso torna (o cenário) potencialmente mais perturbador", disse Kasman, em teleconferência com investidores.

Para Kasman, o relatório de emprego dos EUA de março foi um sinal claro da "resiliência subjacente" da economia ameri-

cana, mas as tarifas de Trump ofuscam os números divulgados ontem. A economia dos EUA criou 228 mil empregos em março, acima das Projeções Broadcast, que apontavam intervalo de 90 mil a 180 mil vagas, com mediana de 140 mil.

Diálogo difícil

Para JP Morgan, política tarifária de Donald Trump dificulta negociação com as nações atingidas

Na noite de quinta-feira, antes do anúncio chinês de ontem, o JPMorgan já havia revisado para cima a probabilidade de recessão global e nos EUA, de 40% para 60%.

Economista sênior do banco Inter, André Valério estima que a intensificação da guerra comercial, especialmente se outros países se juntarem à abordagem chinesa, amplia as probabilidades de queda no comér-

cio internacional e de uma recessão global. "Tudo indica que a política tarifária de Trump será mais prejudicial ao crescimento do que a inflação. Tendo herdado uma economia robusta, com um mercado de trabalho saudável, as medidas anunciadas na quarta-feira têm o potencial de encerrar o atual ciclo de expansão da economia americana", alerta Valério.

Para o economista, é este cenário que motiva os mercados a apostar em queda dos juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) no curto prazo, com especulações sobre uma redução já na próxima reunião, em maio, e cerca de quatro cortes em 2025. "No Brasil, o mercado reduz a precificação de alta da Selic para maio, com uma alta residual de 25 pontos-base (0,25 ponto percentual) ganhando força", diz.

Para o economista-chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal, a resposta da China não é uma boa notícia, mas não piora a situação brasileira. Leal destaca que a economia brasileira é pouco dependente das exportações, com cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do País correspondendo às exportações. "Digamos que o impacto (da retaliação chinesa) seria marginal." ● ALINE BRONZATI, ANNA

SCABELLO, LAÍS ADRIANA e SÉRGIO CALDAS

NT EXPO

22-24 ABRIL, 2025 - DISTRITO ANHEMBI - SÃO PAULO

FERROVIAS CONECTADAS: CAMINHOS MAIS VERDES, INTELIGENTES E COMPETITIVOS

Explore os principais tópicos do setor ferroviário e fique por dentro do futuro das ferrovias no Brasil, com destaque para:

- INFRAESTRUTURA
- INTERLIGAÇÃO PORTOS E FERROVIAS
- INOVAÇÃO
- ESG

Aproveite essa oportunidade única!

Participe da feira e do congresso, totalmente gratuitos. **Inscreva-se em**

NT EXPO . COM . BR

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia, a ser realizada em 25 de abril de 2025, às 11h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Alias AGM ("Plataforma Digital"), com o objetivo de deliberar sobre as matérias constantes da Ordem do Dia. **Considerações sobre as matérias constantes da Ordem do Dia:** Esta AGE é convocada no contexto da proposta apresentada por Carrefour S.A. ("CSA") e Carrefour Nederland B.V. ("CNBV") de uma reorganização societária para unificar as bases acionárias do Atacadão e do CSA ("Transação"). A Transação proposta será implementada por meio de (i) incorporação pela Brachiosaurus 422 Participações S.A. ("MergerSub") da totalidade das ações de emissão do Atacadão não detidas pela MergerSub, de forma que o Atacadão será convertido em uma subsidiária integral da MergerSub, nos termos dos artigos 223 a 227, 252 e 264 da Lei das S.A., com a atribuição de ações preferenciais obrigatoriamente resgatáveis classe A, classe B ou classe C de emissão da MergerSub ("Novas Ações da MergerSub") aos titulares de ações do Atacadão, em troca das ações incorporadas ("Incorporação de Ações"); seguida por (ii) resgate obrigatório de todas as Novas Ações da MergerSub. Os termos e condições da Transação foram originalmente acordados no Merger of Shares Agreement ("Contrato de Incorporação de Ações") celebrado entre a Companhia, o CSA e a CNBV em 11 de fevereiro de 2025, e cujos aditamentos são datados de 6 de março de 2025 e de 3 de abril de 2025, e no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Atacadão S.A. pela Brachiosaurus 422 Participações S.A., celebrado entre os administradores da Companhia e da MergerSub em 6 de março de 2025, cujo aditamento é datado de 3 de abril de 2025. **Ordem do Dia da AGE:** Em deliberação especial a ser tomada pelas ações em circulação (free float) da Companhia presentes na AGE: (i) como condição para a deliberação referida no item "i" abaixo, examinar, analisar e aprovar a proposta de reorganização societária para unificação das bases acionárias da Companhia e do Carrefour S.A. ("Transação") e a dispensa da exigência de listagem da MergerSub no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para fins de adoção da recomendação para aprovação pela maioria dos acionistas não controladores prevista no Parecer de Orientação CVM nº 35, de 1º de setembro de 2008 ("Parecer de Orientação 35") e observado o disposto no artigo 46, parágrafo único do Regulamento do Novo Mercado. **Em deliberação a ser tomada por todos os acionistas da Companhia presentes na AGE:** (ii) condicionada à aprovação do item (i) acima, examinar e aprovar os seguintes atos e documentos relacionados à Transação: (a) a ratificação da nomeação das empresas especializadas, Aprior Consultoria Contábil e Tributária Ltda. (CNPJ/MF nº 36.448.792/0001-09, "Aprior") e Apis Consultoria Empresarial Ltda. (CNPJ/MF nº 08.681.365/0001-30, "Apis"), responsáveis pela preparação dos laudos de avaliação da Transação; (b) o laudo de avaliação contábil elaborado pela Aprior para os fins dos artigos 252, §1º e IIº da Lei das S.A. e os laudos de avaliação econômica elaborados pela Apis, para fins do direito de retirada nos termos do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia e dos artigos 45, §3º e 252, §2º da Lei das S.A., bem como para fins do artigo 264 da Lei das S.A.; (c) o Primeiro Aditamento ao Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações da Companhia pela MergerSub ("Protocolo e Justificação"), celebrado em 3 de abril de 2025, entre os administradores da Companhia e a MergerSub ("Incorporação de Ações"); (d) a Incorporação de Ações, cuja eficácia ficará suspensa até que as condições precedentes previstas no Protocolo e Justificação tenham sido verificadas; e (e) a autorização para que os administradores da Companhia exerçam todo e qualquer ato necessário à implementação da Transação; (iii) aprovar a alteração ao caput do artigo 5º do estatuto social, de forma a atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, devido ao exercício de opções de compra de ações, nos termos do aumento do capital social da Companhia aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 2024, e consolidação do estatuto social; e (iv) condicionado à aprovação dos itens (i), (ii) e (iii) acima, aprovar o aumento do capital social da Companhia por meio da capitalização de reservas de lucros no montante de R\$ 7.345.000.000,00 (sete bilhões, trezentos e quarenta e cinco milhões de reais), sem a emissão de ações, com a consequente alteração do caput do artigo 5º do estatuto social e consolidação do estatuto social. **Informações gerais:** 1. **Documentos à disposição dos acionistas:** O Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração ("Proposta") e diretrizes detalhadas para a participação na AGE ("Manual de Participação dos Acionistas"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGE, estão à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, em seu website de relações com investidores (<https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/>), bem como nos websites da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br). 2. **Participação dos acionistas na AGE:** A AGE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas (por si, seus representantes legais ou procuradores) somente poderá ocorrer: (a) via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), com orientações detalhadas sobre a documentação necessária para o voto a distância contida no Boletim e no Manual de Participação dos Acionistas, que podem ser acessados nos sites da Companhia (<https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/>), da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br); e (b) Via Plataforma Digital, nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução CVM 81, hipótese em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGE, tendo ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGE, lembrando que, no caso dos Acionistas que já enviarem o Boletim e que decidam votar na AGE, serão desconsideradas todas as instruções de voto recebidas por meio do Boletim. 3. **Documentos necessários para participar da AGE:** Os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia, por si próprios, seus representantes legais ou seus procuradores poderão participar da AGE. Os acionistas que desejarem participar da AGE deverão acessar o site específico para a AGE em <https://aliasagm.com>, preencher seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para habilitá-los a participar e/ou votar na AGE, conforme indicado no Manual de Participação dos Acionistas, com antecedência mínima de dois dias da data designada para a AGE, ou seja, até 23 de abril de 2025. **Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será concedido acesso à Plataforma Digital aos Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo previsto neste Edital:** 4. **Documentos de representação dos Acionistas:** A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas e autenticadas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou francesa, bastando o envio de cópia simples em arquivo (.pdf) das vias originais de tais documentos por meio da Plataforma Digital, conforme indicado acima. A Companhia exigirá apenas as traduções simples de documentos elaborados em inglês ou francês. **A Companhia não aceita procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (ou seja, procurações assinadas digitalmente sem certificação digital).** 5. **Informações para participação e voto na AGE:** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou voto a distância na AGE, incluindo orientações sobre o acesso à Plataforma Digital e para o envio do Boletim, constam do Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos sites da Companhia (<https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/>), da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br).

Cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária de 7 de abril de 2025. Adicionalmente, conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 3 de abril de 2025, ficam os senhores acionistas informados sobre o cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária que ocorreria no dia 7 de abril de 2025, às 10h30.

São Paulo, 4 de abril de 2025.
Alexandre Pierre Alain Bompard
Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Prorrogação de licitação por prazo indeterminado: Pregão Eletrônico 023/SGAF/2025. Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de blocos, canaletas e artefatos de concreto. Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 07/04/2025 às 09h00, foi **Prorrogada por prazo indeterminado. Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br

Itauseg Saúde S.A.

CNPJ 04.463.083/0001-06 NIRE 35300185561
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 18h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 5º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; Vinicius Santana - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEN DO DIA:** Destituição de diretor. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrar a destituição do Diretor **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, com efeitos a partir de 31.12.2024. 2. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; Vinicius Santana - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Vinicius Santana - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Vinicius Santana - Diretor; e Itaú Vida e Previdência S.A. (aa) Eduardo Nogueira Domeque - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; Vinicius Santana - Secretário. JUCESP sob nº 91.265/25-3, em 11.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Itaú Corretora de Valores S.A.

CNPJ 61.194.353/0001-64 NIRE 35300017625
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 15h, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 3º andar, parte, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição de Cláudio César Sanches, ocorrida em 06.01.2025. 2. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretor; e Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 90.433/25-6, em 10.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

COMUNICADO DE INCLUSÃO NA TABELA DE PROCEDIMENTOS
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 001/2024

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no sob CNPJ nº: 08.996.376/0001-07, com sede na Cidade de Mogi Mirim – SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.600-050, representado pelo seu Presidente, Sr. Paulo de Oliveira e Silva, neste ato denominado simplesmente "CONIF", COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS, a **ALTERAÇÃO** no ANEXO I - TABELA DE PROCEDIMENTOS E VALORES DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024, dos procedimentos abaixo:

03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - ALERGIA E IMUNOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - ANGIOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - CARDIOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - CIRURGIA GERAL	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - CIRURGIA VASCULAR	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - DERMATOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - ESPECIALIZADA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - FISIOTRIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - GASTROENTEROLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - GERIATRIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - HEMATOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - INFECTOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - MASTOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - NEFROLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - NEONATOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - NEUROCIRURGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - NEUROLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - OFTALMOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - ORTOPEDIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - ORTOPEDICA COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - ORTODONTOLARINGOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - PNEUMOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - PROCTOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - REUMATOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - TISIOLOGIA	R\$ 70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - UROLOGIA	R\$ 70,00
02.05.02.005-4	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINÁRIO	R\$ 119,52
02.05.02.006-2	ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO	R\$ 137,09
90.01.01.241-0	ULTRASSONOGRAFIA DE RINS E VIAS URINÁRIAS	R\$ 119,52

E a **INCLUSÃO** dos procedimentos:

03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	R\$70,00
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA - PEDIATRIA	R\$ 70,00
90.01.01.480-0	PLANTÃO MÉDICO ESPECIALIDADES - POR HORA	R\$130,00

Mogi Mirim, aos 28 de Março de 2025
Paulo de Oliveira e Silva

Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril

Itaú Investment Solutions S.A.

CNPJ 33.311.713/0001-25 NIRE 35300011465
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 21 DE FEVEREIRO DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 21.02.2025, às 10h, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3º andar, parte, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Augusto Salamonde - Presidente; Carlos Fernando Rossi Constantini - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEN DO DIA:** (i) Retificar a redação do caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia; (ii) Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de reservas. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Retificada a redação do caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia, modificado em razão da deliberação II.1, da AGE realizada em 30.04.2024, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 17.01.2025 sob o nº 23.580/25-2. No referido ato, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia mediante capitalização de reserva estatutária, sem a emissão de novas ações. No entanto, o caput do art. 3º foi consolidado com a descrição de que o capital social estava dividido em 464.284.789 ações, sendo 264.043.438 ordinárias e 200.241.351 preferenciais, **quando o correto seria** 464.234.272 ações, sendo 264.014.709 ordinárias e 200.219.563 preferenciais. 2. Sendo assim, consolida-se novamente o caput do art. 3º do Estatuto Social, conforme nova redação abaixo, e ratificadas as demais deliberações da AGE realizada em 30.04.2024: *Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 823.198.660,45 (oitocentos e vinte e três milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos), dividido em 464.234.272 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, duzentas e trinta e quatro mil, setecentas e setenta e duas) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 264.014.709 (duzentas e sessenta e quatro milhões, quatorze mil, setecentas e nove) ordinárias e 200.219.563 (duzentas milhões, duzentas e dezoito mil, quinhentas e sessenta e três) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da sociedade.* 3. Ato contínuo, aprovado o aumento do capital social, no montante de R\$ 801.339,55 (oitocentos e um mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), que passará de R\$ 823.198.660,45 (oitocentos e vinte e três milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos) para R\$ 824.000.000,00 (oitocentos e vinte e quatro milhões de reais), mediante capitalização da Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido conforme segue: *"Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 824.000.000,00 (oitocentos e vinte e quatro milhões de reais), dividido em 464.234.272 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, duzentas e trinta e quatro mil, setecentas e setenta e duas) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 264.014.709 (duzentas e sessenta e quatro milhões, quatorze mil, setecentas e nove) ordinárias e 200.219.563 (duzentas milhões, duzentas e dezoito mil, quinhentas e sessenta e três) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da sociedade."* 4. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 21 de fevereiro de 2025. (aa) Carlos Augusto Salamonde - Presidente; Carlos Fernando Rossi Constantini - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Augusto Salamonde e Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 21 de fevereiro de 2025. (aa) Carlos Augusto Salamonde - Presidente; Carlos Fernando Rossi Constantini - Secretário. JUCESP sob nº 101.623/25-2, em 27.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0285/2025-00 "PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS"



Santander Auto S.A.

CNPJ nº 30.617.319/0001-21 - NIRE 35.300.522.770

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 15 de Janeiro de 2025

1. Data, Hora e Local: No dia 15 de janeiro de 2025, às 10:00 (dez) horas, na sede da Santander Auto S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 2041, conjunto 261, bloco A, condomínio W Torre JK, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Denis Ferro Júnior**. **4. Ordem do Dia:** 4.1. Eleger o Sr. **Eduardo Alvarez Garrido**, abaixo qualificado, como membro suplente do Conselho de Administração da Companhia; e 4.2. Ratificar a composição do Conselho de Administração da Companhia. **5. Deliberações:** Aberta a sessão, o Sr. Presidente deu por instalada a Assembleia, com a presença da totalidade de Acionistas representando o capital social da Companhia. Ato contínuo, as matérias constantes da ordem do dia foram discutidas e votadas, tendo sido aprovadas por unanimidade pelos Acionistas, sem qualquer restrição, emenda ou ressalva, da seguinte forma: 5.1. Os Acionistas aprovaram a eleição do Sr. **Eduardo Alvarez Garrido**, espanhol, casado, administrador, portador do RNM V346153M - CGPI/DIREX/PF, inscrito no CPF/ME sob o nº 228.806.408-63, residente e domiciliado na Rua Dona Elisa Pereira de Barro - Jardim Europa - São Paulo - SP - CEP 01456-00, para o cargo de membro suplente do Conselho de Administração da Companhia, para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026. 5.2. Os Acionistas ratificaram a composição do Conselho de Administração da Companhia como segue: a. Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**, Presidente do Conselho de Administração; b. Sr. **Denis Ferro Júnior**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; c. Sr. **Reinaldo Amorim Lopes**, membro efetivo do Conselho de Administração; d. Sr. **Cezar Augusto Janikian**, membro efetivo do Conselho de Administração; e. Sr. **Igor Di Beo**, membro suplente do Conselho de Administração; f. Sr. **Enrique Cesar Suarez Fragata Lopes**, membro suplente do Conselho de Administração; g. Sr. **Marcos Machini**, membro suplente do Conselho de Administração; e h. Sr. **Eduardo Alvarez Garrido**, membro suplente do Conselho de Administração. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia Geral Extraordinária pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. São Paulo, 15 de janeiro de 2025. Mesa: **Eduardo Stefanello Dal Ri** - Presidente; **Denis Ferro Júnior** - Secretário. Acionistas: **HDI Seguros S.A.** - **Eduardo Stefanello Dal Ri** - Diretor Presidente; **Rafael de Gouveia Ramalho** - Diretor Vice-Presidente; **Sancap Investimentos e Participações S.A.** - **Luiza de Andrade Piovezan** - Procuradora; **Rafael Tridico Faria** - Procurador. **JUCESP** nº 101.977/25-6 em 28/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS

O veículo
mais admirado
por leitores
qualificados e
reconhecido
pelo mercado
publicitário em
todo o território
nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STATION



AGÊNCIA
ESTADO

broadcast

Tarifas de Trump sobre pinguins negam legado da Paz de Westfália

ARTIGO

ROLF KUNTZ

Liquide-se o mundo velho de Westfália e se implante o mundo novo, o império de Donald Trump, clamam os seguidores do líder capitalista. A Paz de Westfália, conjunto de acordos assinados entre 1648 e 1659, iniciou a construção de um sistema de Estados soberanos e juridicamente iguais, consagrado em 1945 na Carta das Nações Unidas.

Em 1948, os princípios do sistema foram incorporados pelo Acordo Geral de Tarifas e Comércio, precursor da Organização Internacional do Comércio (OIC), hoje desprezada por na-

cionalistas com vocação autoritária. Um líder desse grupo, presidente dos Estados Unidos, impôs tributos comerciais pesados à Europa, à Índia, à China e a outros territórios, incluídas duas ilhas controladas pela Austrália e habitadas por pinguins e focas.

Ao Brasil, um concorrente mais aberto do que outros e menos perigoso para o equilíbrio comercial americano, foram reservadas tarifas de 10%, bem menores do que as aplicadas a vários outros países.

Efeitos desastrosos da política trumpista foram logo identificados. Bilhões de dólares serão perdidos por economias exportadoras, mas também os EUA serão prejudicados. Indústrias americanas pagarão mais caro por matérias-primas e insumos, preços locais deverão subir e trabalhadores pode-

rão ficar desempregados. Algumas empresas, como indicou Trump, talvez migrem para o território americano, mas transferências desse tipo são demoradas e caras.

Nacionalistas autoritários desprezam princípio de Estados soberanos e juridicamente iguais

Para todos os lados, no entanto, os maiores custos poderão ocorrer de outra forma. Ações de retaliação poderão resultar em guerra comercial, com perdas para todos. Os dirigentes das maiores economias da Europa e de outros continentes são capazes de avaliar esses custos e riscos. No entan-

to, aceitar sem resposta a agressão trumpista talvez seja interpretado como estímulo a novos desmandos do governo americano ou dos líderes de outras potências.

Estimular desmandos é facilitar agressões à ordem econômica mundial, ou, num quadro mais conflituoso, solapar as condições de cooperação e de convivência entre nações e grupos de países. O enfraquecimento do Conselho de Segurança da ONU e do Tribunal Penal Internacional é indifereçável. Igualmente inegável é o desprezo manifestado por Trump a organizações internacionais. Não há como encarar separadamente o desprezo de Trump a essas entidades e seu desdém às normas de convivência entre países. Canadá e México, fronteiriços dos Esta-

dos Unidos, já conheceram, na prática, a antidiplomacia trumpista.

Essa antidiplomacia torna mais inteligível sua preferência, claramente expressa na proximidade com Putin, pelo relacionamento direto entre os controladores do poder. Sistemas de regras internacionais são obviamente mais adequados, quando se considera o estilo trumpista, a questões de menor importância para as potências líderes. Dessa perspectiva, importante mesmo, no sistema de Westfália, foi a presença das grandes potências, construtoras dos fundamentos da diplomacia moderna. As outras aparecem nessa história como figurantes. ●

É JORNALISTA

Balança Antes do tarifaço

País tem superávit comercial de US\$ 8,1 bi em março

A balança comercial brasileira registrou um saldo positivo de US\$ 8,155 bilhões em março, de

acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, In-

dústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado, o maior valor para o mês da série históri-

ca, representa uma alta de 13,8% em relação a março de 2024, e foi alcançado com exportações de US\$ 29,178 bilhões e importações de US\$ 21,023 bilhões.

O número divulgado ontem, referente a março, não foi

impactado pelas tarifas recíprocas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na quarta-feira, a diversos países. O Brasil foi contemplado com a menor alíquota, de 10%. ● AMANDA PUPO/BRASÍLIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.028/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.023/2024 - SECRETARIA DE SAÚDE - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS PARA ATENDER A REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE OSASCO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pl-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?code=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pl-br> com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/04/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/04/2025 às 10h00min. Osasco, 04 de abril de 2025.
Meire Regina Fernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Itaú Investment Solutions S.A.
CNPJ 33.311.713/0001-25 NIRE 35300011465
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 14h30, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3º andar, parte, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). MESA: Renato da Silva Carvalho - Presidente; Vinicius Santana - Secretário. QUORUM: Totalidade do capital social. EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). ORDEM DO DIA: (i) Destituir diretores. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1. Registrada a destituição dos Diretores, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JÚNIOR, desde 31.12.2024 e CLAUDIO CÉSAR SANCHES, desde 06.01.2025. 2. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Vinicius Santana - Secretário. Aciônistas: Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Vinicius Santana - Secretário. JUCESP sob nº 89.422/25-9, em 10.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.
CNPJ 58.851.775/0001-50 NIRE 35300119398
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025 às 17h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). MESA: Renato da Silva Carvalho - Presidente; Andre Balestrin Castare - Secretário. QUORUM: Totalidade do capital social. EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). ORDEM DO DIA: (i) Destituir diretores. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1. Registrada a destituição do Diretor JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JÚNIOR, desde 31.12.24. 2. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Andre Balestrin Castare - Secretário. Aciônistas: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho e Andre Balestrin Castare - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Andre Balestrin Castare - Secretário. JUCESP sob nº 88.282/25-9, em 07.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Avita Corretora de Seguros S.A.
CNPJ 32.922.789/0001-24 NIRE 35300641604
ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE JANEIRO DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 27.01.2025, às 10h00, na Rua Gumerindo Saraiva, nº 64 (parte), Jardim Europa, em São Paulo (SP). MESA: Eduardo Nogueira Domeque - Presidente e Secretário - Adriano Lanfranchi Fogaça de Almeida. QUORUM: Totalidade do capital social. EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). ORDEM DO DIA: Alteração do endereço da sede da Companhia. DELIBERAÇÕES TOMADAS: 1. Aprovada a alteração do endereço da sede da Companhia, da Rua Gumerindo Saraiva, nº 64 (parte), Jardim Europa, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01449-070, para a Rua Surubim, nº 577 - 19º andar - Cj. 191, 192 e 193, Cidade Monções, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-050. 2. Como consequência, aprovada a reformulação do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, passando o referido dispositivo a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 2º: A Companhia tem sede e foro na Rua Surubim, nº 577 - 19º andar - Cj. 191, 192 e 193, Cidade Monções, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-050." 3. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração ora deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 27 de janeiro de 2025. (aa) Adriano Lanfranchi Fogaça de Almeida - Presidente; e João Carlos do Amaral dos Santos - Secretário. Aciônistas: Adriano Lanfranchi Fogaça de Almeida, Daniela Duran Verrí, Luiz Rodolfo Fonzar e Itaú Corretora de Seguros S.A. (aa) João Carlos do Amaral dos Santos. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 27 de janeiro de 2025. (aa) Adriano Lanfranchi Fogaça de Almeida - Presidente; e João Carlos do Amaral dos Santos - Secretário. JUCESP sob nº 97.167/25-3, em 21.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



TRADIÇÃO E ARTE!

História e cultura se encontram no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Obras de Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti e Burle Marx fazem parte deste cenário único.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





O futuro que passa ao largo dos EUA

— Enquanto Trump impõe barreiras, a China busca transformar suas fábricas com os recursos da inteligência artificial para superar todas as manufaturas americanas

ANÁLISE

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador
de três prêmios Pulitzer

Deparei-me com uma escolha outro dia em Xangai: que Tomorrowland visitar? Eu deveria conhecer a falsa Tomorrowland, projetada por americanos na Disneylândia de Xangai, ou a Tomorrowland verdadeira – o enorme novo centro de pesquisas, aproximadamente do tamanho de 225 campos de futebol americano, construído pela gigante chinesa da tecnologia Huawei? Fui à Huawei.

A visita foi fascinante e impressionante, mas, no fim das contas, profundamente perturbadora, uma confirmação vivida do que um empresário americano que trabalhou na China por décadas me disse em Pequim. “Houve um tempo em que as pessoas iam para os Es-

tados Unidos para ver o futuro”, disse. “Agora, vêm para cá.”

Eu nunca tinha visto nada parecido. Construído em pouco mais de três anos, o espaço tem 104 edifícios projetados individualmente com gramados bem cuidados, conectados por um monotrilho semelhante ao da Disney, laboratórios para até 35 mil cientistas, engenheiros e outros trabalhadores e 100 cafés, além de outras vantagens para atrair os melhores especialistas em tecnologia chineses e estrangeiros.

O complexo é a resposta da Huawei à tentativa dos EUA de sufocar a empresa até a morte, desde 2019, restringindo-lhe a exportação de tecnologia americana, incluindo semicondutores, em meio a preocupações com segurança nacional. A proibição infligiu prejuízos enormes à Huawei, mas, com a ajuda do governo chinês, a empresa buscou inovar seu rumo.

Conforme noticiou o jornal sul-coreano *Maeil Business* no ano passado, é exatamente is-

so que a empresa tem feito: “A Huawei surpreendeu o mundo ao apresentar no ano passado a série ‘Mate 60’, um smartphone equipado com semicondutores avançados, apesar das sanções dos EUA”. Ela foi adiante, lançou o primeiro smartphone triplamente dobrável do mundo e revelou seu sistema operacional móvel, o Hongmeng (Harmonia), para competir com os softwares da Apple e do Google.

A empresa também entrou no ramo de criar tecnologia de inteligência artificial (IA) para todas as coisas, de veículos elétricos e autônomos até equipamentos de mineração autônomos. Diretores afirmaram que somente em 2024 a empresa

Complexo da Huawei é resposta à ação dos EUA para restringir a exportação de tecnologia americana

instalou 100 mil carregadores rápidos na China para seus veículos elétricos; em 2021, o Congresso dos EUA alocou US\$ 7,5 bilhões para a construção de uma rede de estações de carregamento, mas em novembro havia apenas 214 operando em 12 Estados.

É realmente assustador ver isso de perto. O foco do presidente Donald Trump recai sobre quais modalidades atletas transgêneros americanos podem competir, e a China está focada em transformar suas fábricas com IA para ser capaz de superar todas as nossas manufaturas. A estratégia do “Dia da Libertação” de Trump foi elevar as tarifas ao mesmo tempo que destrói as instituições científicas nacionais e a força de trabalho – que estimulam a inovação nos EUA. A estratégia de libertação da China é abrir mais complexos de pesquisa e dobrar a aposta na inovação impulsionada pela IA para se libertar permanentemente das tarifas de Trump.

A mensagem de Pequim pa-

ra Washington: “Nós não temos medo de vocês, vocês não são quem pensam que são – e nós não somos quem vocês pensam que somos”.

O que quero dizer com isso? Evidência A: em 2024, o *Wall Street Journal* noticiou que o “lucro líquido da Huawei mais que dobrou no ano passado, marcando um retorno impressionante” estimulado por um novo hardware “que roda com seus chips nacionais”. Evidência B: o *WSJ* citou o senador republicano Josh Hawley afirmando sobre a China: “Não acho que eles sejam capazes de muita inovação por conta própria, mas serão se continuarmos compartilhando toda essa tecnologia com eles”.

Alguns dos nossos senadores precisam sair mais de casa. Há muito pouco disso em ambos os partidos atualmente, e muito consenso sobre o espaço politicamente seguro ser atacar Pequim, cantar algumas vezes “USA, USA, USA”, pronunciar alguns clichês



HECTOR RETAMAL

Loja da Huawei em Chongqing, no sudoeste da China: aposta em produtos com aplicações de IA

HUAWEI Mate X6

EMERG

☉ sobre democracias sempre superarem autocracias em inovação e encerrar o assunto.

A ESTRATÉGIA. Prefiro expressar meu patriotismo sendo brutalmente honesto a respeito de nossas fraquezas e pontos fortes e sobre as fraquezas e pontos fortes da China, já que acredito que o melhor futuro para ambos os países – às vésperas da revolução da IA – é uma estratégia chamada: fabricado nos EUA, por trabalhadores americanos em parceria com capital e tecnologia chineses.

Eu concordei com Trump em relação às tarifas sobre a China em seu primeiro mandato. Eles estavam impedindo a entrada de produtos e serviços americanos, e os EUA precisavam tratar de forma recíproca.

Eu até concordo com Trump que tarifas adicionais – e direcionadas – nas portas dos fundos que a China usa para entrar nos EUA, como México e Vietnã, podem ser úteis, mas apenas como parte de uma estratégia maior.

Meu problema é com o pensamento mágico de Trump, segundo o qual basta erguer muros em torno de uma indústria (ou de toda a economia americana) e – abraçada-bra! – em pouco tempo a manufatura do país florescerá e fabricará esses produtos dentro com o mesmo custo e sem nenhum ônus para os consumidores locais.

Essa visão ignora o fato de que praticamente todos os produtos complexos – como carros, iPhones e vacinas de mRNA – são fabricados por ambientes globais de manufatura. É por isso que esses produtos ficam cada vez melhores e mais baratos. Se você está protegendo a indústria siderúrgica, que fabrica uma commodity, as tarifas americanas podem ajudar rapidamente. Mas se você está protegendo a indústria automobilística e acha que erguer um muro tarifário resolverá o problema, você não sabe nada sobre como os carros são fabricados. Levaria anos para as montadoras americanas substituírem as cadeias globais de fornecimento das quais dependem. Até a Tesla precisa importar peças.

Estaremos errados se pensarmos que a China simplesmente trapaceou para chegar ao domínio global da manufatura. Os chineses trapacearam, copiaram e forçaram transferências de tecnologia. Mas o que faz a manufatura chinesa tão poderosa não é a China tornar as coisas mais baratas; a China torna as coisas mais baratas, mais rápidas, melhores, mais inteligentes e cada vez mais infundidas de IA.

A China tem ênfase em educação STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática). O país produz cerca de 3,5 milhões de graduados em STEM por ano, quase o mesmo núme-

Porte

104 edifícios foram projetados para compor o centro de pesquisas da chinesa Huawei

ro de formandos em graduação, bacharelado, mestrado e doutorado em todas as disciplinas nos EUA. Embora muitos engenheiros chineses não se formem com o nível do MIT, os melhores são de classe mundial, e há muitos deles.

As escolas chinesas formam dezenas de milhares de eletricitistas, soldadores, carpinteiros, mecânicos e encanadores; quando alguém tem uma ideia para um novo produto e quer abrir uma empresa, a fábrica pode ser construída rapidamente. Todo o sistema é configurado para a velocidade.

Se os EUA não construírem sistema semelhante por trás de qualquer barreira tarifária, terão apenas inflação e estagnação. É impossível alcançar a prosperidade simplesmente impondo tarifas, especialmente no alvorecer da IA.

SEGUNDA TEMPORADA. Estive na China quatro meses atrás. Entre aquela temporada e agora, inovadores em IA demonstraram sua capacidade de de-

envolver uma ferramenta própria de IA de código aberto, o DeepSeek, com muito menos chips fabricados pelos EUA. No mês passado, o primeiro-ministro Li Qiang declarou que o governo chinês está apoiando “a aplicação ampla de modelos de IA em grande escala”.

Como me disse Han Shen Lin, um americano que trabalha como diretor nacional para China no Asia Group, “o DeepSeek não deveria ter sido uma surpresa”. Mas, com todas as novas “restrições de investimento no exterior e desincentivos à colaboração, nós agora ficamos cegos para os desenvolvimentos tecnológicos da China. A China está definindo os padrões tecnológicos do futuro sem a colaboração dos EUA. Isso nos colocará em uma séria desvantagem competitiva no futuro”.

A China não quer uma guerra comercial com os EUA. Por mais de uma década, muitos chineses de classe média investiram em apartamentos. Isso criou uma enorme bolha imobiliária. Muita gente ascendeu e, então, decaiu quando o governo restringiu os empréstimos imobiliários, em 2020.

A desaceleração econômica tem privado Pequim das receitas fiscais de que precisa para estimular a economia e subsidiar “as indústrias de exportação que impulsionam o crescimento econômico e podem ser prejudicadas por tarifas”.

Pequim ainda precisa de um acordo comercial com Trump que proteja suas exportações.

Os EUA também. Trump, porém, se tornou um ator tão imprevisível, mudando políticas a todo instante, que as autoridades chinesas se perguntam seriamente se poderão fechar algum acordo que ele respeite.

A especialista em negociação Michele Gelfand, da Universidade Stanford, afirmou: “Os defensores de Trump argumentam que sua imprevisibilidade desestabiliza os oponentes. Mas os grandes negociadores sabem que confiança, não caos, obtém resultados duradouros. A abordagem ‘ganha-perde’ de Trump para fazer acordos é um jogo perigoso”.

O único acordo “ganha-ganha”, de novo, é o que eu chamaria de: fabricado nos EUA, por trabalhadores americanos em parceria com tecnologia, capital e especialistas chineses. Ou seja, simplesmente invertendo a estratégia que a China usou para enriquecer na década de 1990, que foi: fabricado na China, por trabalhadores chineses, com tecnologia, capital e parceiros americanos, europeus, coreanos e japoneses.

O consultor de negócios Jim McGregor, que viveu 30 anos na China, definiu-me assim a coisa: grandes multinacionais dos EUA costumavam ir para a China e fazer joint ventures com empresas chinesas para entrar no mercado chinês.

Agora, empresas estrangeiras estão indo para a China e dizendo às multinacionais chinesas: se vocês querem entrar na Europa, façam joint ventures conosco e tragam sua tecnologia.

PERDAS E GANHOS. Os EUA deveriam estar associando a qualquer tarifa sobre a China um tapete de boas-vindas para empresas chinesas entrarem no mercado americano, licenciando suas melhores inovações em manufatura para empresas americanas ou estabelecendo parcerias com os chineses e criando fábricas avançadas, em empreendimentos 50-50. No entanto, as joint ventures chinesas nos EUA teriam de elevar constantemente a parcela de peças que comprariam localmente, em vez de importá-las indefinidamente.

É a única maneira de chegarmos a um comércio razoavelmente ganha-ganha. Sem isso, estaremos caminhando para o perde-perde. Por exemplo, no dia 19 o Senado do Texas aprovou preliminarmente um projeto de lei que pretende proibir residentes e organizações da China, do Irã, da Coreia do Norte e da Rússia de possuírem propriedades no Texas. Colocar a China nessa lista é simplesmente burrice: banir alguns dos maiores cérebros do mundo em vez de criar incentivos e condições para que eles invistam no Texas.

As escolas formam dezenas de milhares de profissionais; todo o sistema é pensado para a velocidade

Quando os EUA ficaram tão assustados? E quando perderam contato com o mundo em que vivem a tal ponto? Você pode denunciar mazelas do globalismo o quanto quiser, mas isso não mudará o fato de que as telecomunicações, o comércio, as migrações e as mudanças climáticas nos mesclaram e fundiram, assim como aos nossos destinos.

Gosto da maneira como Dov Seidman, autor do livro *Como: Por que o COMO fazer algo significa tudo... nos negócios*, descreve o fenômeno: “A interdependência não é mais nossa escolha. É nossa condição. Nossa única escolha é forjar interdependências saudáveis e ascender juntos, ou manter interdependências doentias e despencar juntos”.

Seja o que for, nós faremos juntos. Líderes americanos e chineses sabiam disso. Eventualmente, vão reaprender. A única dúvida em minha mente é: quando o fizerem, o que restará da economia global unificada no passado que produziu tanta riqueza para ambas as nações? ● **TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO**

É COLUNISTA E GANHADOR DE TRÊS PRÊMIOS PULITZER

Sistema bancário Oferta de compra

Norma do BC sob Campos Neto abriu brecha para o Master omitir riscos

Banco aumentou volume de precatórios e direitos creditórios, considerados de risco, sem exigência de aportes dos sócios

ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Uma norma editada pelo Banco Central (BC) em outubro de 2023, sob a gestão de Roberto Campos Neto, abriu uma brecha para que o Banco Master e outras instituições financeiras não fossem obrigadas a contabilizar o risco de carregar precatórios e direitos creditórios em seus balanços. Com isso, o Master, que tem grande volume desses papéis entre os seus ativos, pôde continuar operando sem necessidade de receber mais aportes por parte dos sócios ou ser obrigado a vender ativos.

Tanto os precatórios – dívidas que os governos são obrigados a pagar por decisões da Justiça transitadas em julgado – quanto os direitos creditórios – espécie de “pré-precatório”, porque ainda não há sentença definitiva de pagamento – são ativos considerados de risco mais alto para os bancos porque têm baixa liquidez – são difíceis de vender rapidamente caso a instituição financeira precise de recursos para honrar dívidas.

Controlado pelo empresário Daniel Vercaro, o Master está sob os holofotes do mercado financeiro e de autoridades após ter recebido, há uma semana, oferta de compra de 58% de seu capital total feita pelo Banco de Brasília (BRB), banco estatal do

Galípolo se reúne neste sábado com bancos para discutir Master

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, convocou para este sábado uma reunião com representantes dos maiores bancos privados do País. A pauta será a operação entre o BRB e o Banco Master, segundo apurou o Estadão/Broadcast com pessoas a par do assunto. A operação ainda depende de aprovação por órgãos regulatórios, entre eles o BC.

A reunião entrou na agen-

da pública de Galípolo no começo da noite de ontem, sem detalhes sobre a pauta.

Segundo a lista pública, participarão os presidentes do Itaú Unibanco, Milton Maluhy; do Bradesco, Marcelo Noronha; e do Santander Brasil, Mario Leão; o sócio e presidente do conselho do BTG Pactual, André Esteves; e o presidente do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), Daniel Lima.

Procurada, a Federação Brasileira de Bancos (Febrab) disse que “a iniciativa não partiu” da entidade, que não participará da reunião.

Distrito Federal. A operação, estimada em R\$ 2 bilhões, ainda precisa ser aprovada pelo BC, agora presidido por Gabriel Galípolo, e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A norma assinada pelo ex-diretor de Regulação do BC Otávio Ribeiro Damaso, passou a classificar esses ativos como sendo de risco mais elevado, porém estipulou uma data de corte: 30 de junho de 2023. Assim, bancos que já tinham tais ativos no balanço, entre eles o Master, não precisaram recalculá-los.

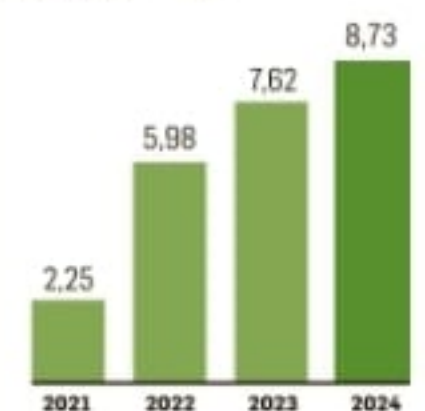
“Proponho que o tratamento aqui descrito não se aplique aos ativos próprios ou aos ativos adquiridos de terceiros, em ambos os casos registrados no balanço até 30 de junho de 2023”, registrou Damaso na exposição de motivos da norma, que foi seguida pelos diretores do BC. Procurado, Damaso afirmou que não iria comentar.

Em nota, o BC informou que “em linha com boas práticas re-

BALANÇO

Valores de precatórios e direitos creditórios

EM BILHÕES DE REAIS



FONTE: BANCO MASTER / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

gulatórias, e visando evitar efeitos adversos nos mercados e na precificação de operações legítimas firmadas sob o arcabouço normativo anterior, a nova exigência aplicou-se exclusivamente às operações contrata-

das a partir de junho de 2023, data de referência do último balanço publicado antes da edição da norma”.

Procurados, o Master e Roberto Campos Neto não se pronunciaram.

‘PONDERAÇÃO DE RISCO’. Tecnicamente, a norma do BC alterou os chamados “fatores de ponderação de risco” (FPR) – uma classificação que gradua o risco de determinados ativos no balanço das instituições financeiras. Para os bancos, carregar ativos com alto FPR pode obrigar os sócios a fazer aportes na instituição. Em situação mais extrema, o banco pode sofrer uma intervenção do BC, se descumprir o chamado “índice de Basileia”.

O índice de Basileia é uma norma de segurança do sistema financeiro. Ele estabelece que os bancos tenham patrimônio equivalente a, no mínimo, 10,5% dos seus ativos totais – ou seja, a cada R\$ 100 emprestados, tenham em caixa ao menos R\$ 10,50. Se o índice ficar abaixo desse percentual, os sócios são chamados a aportar recursos no banco, ou vender ativos para ampliar o chamado “colchão de liquidez” e assegurar que a instituição tenha capacidade de honrar seus compromissos.

Com essa norma, o que o BC fez foi ampliar os fatores de risco dos precatórios e dos direitos creditórios – dois ativos que o Master carrega em grande quantidade no balanço, e que vem chamando atenção de especialistas ouvidos pela reportagem. “O mercado de precatórios é pouco transparente e ilíquido, inclusive porque cada compra ou venda precisa ser analisada caso a caso, dadas as especificidades jurídicas envolvidas”, observa o BC na própria norma.

Nos últimos três anos, o Master quase quadruplicou o montante de precatórios e direitos creditórios em seu balanço, saindo de R\$ 2,25 bilhões, em 2021, para R\$ 8,73 bilhões, em 2024.

No balanço de junho de 2023, data de corte da norma do BC, o Master detinha R\$ 27,33 bilhões de ativos totais. Se a reso-

lução do BC fosse aplicada, os precatórios e os direitos creditórios teriam de ser contabilizados, para fins de cálculo do índice de Basileia, com um fator de 1.250% – ou seja, multiplicados por 13,5. Com isso, o peso deles subiria para R\$ 76 bilhões, o que faria o índice de Basileia despencar. Pelo balanço de 2024, divulgado nesta semana, o índice está em 11,54%, muito próximo do limite de 10,5%.

“O mercado de precatórios é pouco transparente e ilíquido, inclusive porque cada compra ou venda precisa ser analisada caso a caso, dadas as especificidades jurídicas envolvidas”

Trecho de norma do Banco Central

‘QUALIDADE DO CAPITAL’. O BC explica assim a importância de os bancos manterem ativos com liquidez em seus balanços e se enquadrarem ao índice de Basileia: “A qualidade do capital das instituições está ligada à capacidade de absorção de perdas dos ativos, isto é, a capacidade que cada ativo tem de ser transformado em caixa em um momento de estresse da instituição ou do sistema financeiro”.

Em 2024, os valores em precatórios e direitos creditórios nos ativos do Master ainda subiram 15%, e foram motivo de observação da KPMG, que auditou o balanço do banco. Não há detalhes sobre prazos de execução desses títulos, nem o valor de cada um deles. A KPMG registrou a baixa transparência no balanço, mas se deu por satisfeita com informações internas sobre esses títulos.

Enquadrado no mínimo exigido pelo BC para Basileia, o banco seguiu ampliando as captações via CDBs com rentabilidade de até 140% do CDI – o estoque subiu de R\$ 30 bilhões para R\$ 49 bilhões, cifra que consome quase a metade das reservas do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que serve para ressarcir investidores em caso de quebra de um banco. ●

Banco gasta R\$ 600 milhões com ‘serviços especializados’

BRASÍLIA

O balanço do Banco Master, divulgado esta semana, mostra que a instituição gastou quase R\$ 600 milhões no ano passado em serviços especializados, notadamente em consultoria jurídica. Como comparação, o valor representa mais da metade do seu lucro no ano, que foi de R\$ 1,068 bilhão.

As despesas do banco com estes serviços especializados cresceram 74% no ano passado, e chegaram a R\$ 580,65 milhões. Mais da metade da despesa ocor-

reu no segundo semestre.

Procurado, o Banco Master informou que o aumento de quase R\$ 250 milhões em um ano nas despesas com serviços especializados se deu em razão de gastos com a aquisição de outras instituições financeiras. “A nota explicativa refere-se principalmente aos processos de auditoria, análise e integração das aquisições do Banco Voiter e do Will Bank”, informou. Ambos os bancos foram adquiridos em fevereiro de 2024.

Para o analista Luis Miguel Santacreu, na consultoria Austin Rating, especializada em

análises do setor bancário, o número é alto e deve ser detalhado. “É um ponto que precisa entender direito do que se trata, com uma maior abertura

Peso

Banco tinha em seu conselho de notáveis o atual ministro da Justiça e dois ex-presidentes do BC

para explicar com quais atividades do banco essas despesas se relacionam. É um valor relevante em relação ao tamanho

do Master”, afirma.

Levantamento feito pelo Estadão mostra que o Master é parte em 250 processos no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e em um no Supremo Tribunal Federal (STF). Principal acionista do Master, Daniel Vercaro é alvo de três ações no STJ e uma no STF.

No passado, o Master tinha em seu conselho de notáveis nomes como o ex-ministro do STF e hoje ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, além dos ex-presidentes do Banco Central Henrique Meirelles e Gustavo Loyola.

Procurado para comentar a relação com o banco, o Ministério da Justiça informou que o ministro Lewandowski prestou serviços de consultoria jurídica à instituição, tendo deixado a advocacia ao assumir o posto no governo, em 2024.

“Antes de assumir o posto no governo Lula, Lewandowski, depois de deixar o Supremo Tribunal Federal (STF), em abril de 2023, retornou às atividades de advocacia”, informou a pasta.

Vercaro, dono do Master, é um empresário com trânsito em Brasília e próximo de políticos. ●

Guerra comercial Tarifaço

Milei vai mudar legislação para atender aos EUA

Em evento de apoiadores de Trump, argentino prometeu 'avançar na harmonização de tarifas'

PALM BEACH (EUA)

Determinado a trabalhar "conjuntamente" com os Estados Unidos, o presidente da Argentina, Javier Milei, disse em Mar-a-Lago, nos EUA, que modificará a legislação para atender aos requisitos das tarifas "recíprocas" de Donald Trump. Milei chegou à Flórida no meio da guerra comercial desencadeada pelo tarifaço global anunciado na quarta-feira pelo presidente

americano. Muitos países consideram as medidas retaliatórias, mas o governo de Milei, uma ultraliberal, prefere adaptar-se.

"A Argentina vai avançar no reajuste da regulamentação para que possamos cumprir os requisitos da proposta tarifária recíproca preparada" por Trump, afirmou Milei, segundo seu gabinete, no evento de gala dos "Patriotas Americanos", organizado pela fundação Make America Clean Again (MACA) e pela ONG We Fund the Blue. "Já cumprimos nove dos 16 requisitos necessários", disse Milei, informando ter dado instruções para se ajustar ao restante e "resolver a assimetria com os Estados Unidos em um prazo curto".

A Argentina não é uma das que saem piores do que Trump

chama de "tarifas recíprocas", porque só aplicará o "mínimo universal de 10%". Milei ainda prometeu "avançar na harmonização de tarifas para uma cesta de quase 50 produtos". E considerou "um passo em frente" "promover um acordo comercial" no qual "as tarifas e os obstáculos ao comércio são apenas uma má memória do passado".

Honraria

Em evento em Mar-a-Lago, presidente argentino recebeu o prêmio 'Leão da liberdade'

'GRANDE LÍDER'. Em março, Trump disse que estava aberto a analisar a possibilidade de

instituir tarifas recíprocas. E Milei, a quem Trump chamou de "grande líder", estava disposto a remover a Argentina do Mercosul, o bloco comercial que reúne cinco países sul-americanos, se necessário para conseguir isso.

O progresso que Milei alardeou no evento, entre gritos e aplausos, foi possível, segundo ele, graças às reuniões do ministro das Relações Exteriores, Gerardo Wertheim, com o Departamento de Estado e o secretário de Comércio americano.

"Compreensão mútua e otimismo para o futuro entre as nossas nações", foi como a chancelaria argentina resumiu o encontro que Wertheim manteve na quinta-feira, em Washington, com o secretário

de Comércio, Howard Lutnick, e o representante comercial, Jamieson Greer.

'LEÃO DA LIBERDADE'. "Para tornar a Argentina grande novamente, (...) devemos trabalhar lado a lado como parceiros estratégicos com objetivos comuns", disse Milei, que busca apoio na negociação de um novo empréstimo de US\$ 20 bilhões do Fundo Monetário Internacional (FMI). Milei deixou bem clara sua preferência em seu discurso em Mar-a-Lago, residência privada de Trump no sul da Flórida, onde recebeu o prêmio "Leão da Liberdade". ● AFP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEL CASA RESIDENCIAL



10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R\$3.249.675

CAMPOS DO JORDÃO VILA CAPIVARI - SP

Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

- **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.
- **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.
- **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.
- **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.
- **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)
- **Garagem para 8 carros**

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464.

CAMPOS DO JORDÃO/SP: VILA DO CAPIVARI, UMA CASA RESIDENCIAL, SOB Nº 159, LOCALIZADA NA RUA DRA. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.853 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6464 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Tarifaço Sem reação

'Os Estados Unidos são nossos amigos', diz Alckmin

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e

Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, voltou a dizer ontem que o Brasil dispõe de um arca-

bouço jurídico que o respalda a dar respostas às controvérsias comerciais, mas que, no

caso do tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos, a orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda é de que se busque uma solução pelo diálogo.

"Os Estados Unidos não

são nossos inimigos", disse Alckmin, após participar de almoço com a diretoria do Instituto para o Desenvolvimento da Indústria (Iedi), ontem em São Paulo. ● FRANCISCO CARLOS DE ASSIS



ERA DO CLIMA

Hydro Rein monta plataforma de energia limpa no Brasil

— Com foco em parques solares e eólicos, empresa de capital norueguês quer garantir insumo renovável para produção de bauxita e alumínio

DEBORA LOPES

IVO RIBEIRO

Muitas companhias, principalmente multinacionais e consumidoras eletrointensivas, vêm investindo pesado na geração de energia renovável nos últimos anos. Essas empresas, como ArcelorMittal, Anglo American, Braskem, Vale e Gerdau, têm focado em projetos de geração solar e eólica. De forma geral, o objetivo é assegurar uma fonte limpa de energia, em linha com seus planos de redução de emissões de carbono (descarbonização das operações).

A gigante europeia de alumínio Hydro segue a mesma trilha, com pesados investimentos. O foco da companhia é gerar energia para as três companhias controladas do grupo no País – Mineração Paragominas, Alunorte e Albras, todas localizadas no Estado do Pará – que atuam na cadeia de produção do alumínio, desde a extração do minério (bauxita) até a fundição de metal primário.

A norueguesa montou uma plataforma de energia com foco em geração solar e também eólica. Em 2020, foi criada a Hydro Rein, no Brasil sediada no Rio de Janeiro. Em dois anos (2021 e 2022), a empresa comprou participações em quatro projetos de renováveis em fase de desenvolvimento.

O investimento da Hydro Rein nos quatro empreendi-

mentos foi da ordem de US\$ 2 bilhões (ao câmbio atual, cerca de R\$ 11,5 bilhões). A contrapartida da empresa e controladas do grupo Hydro corresponde a US\$ 800 milhões (R\$ 4,6 bilhões).

Os investimentos foram feitos em parceria com grupos de investidores dedicados na geração de energia renovável. Após a fase de construção, encerrada no ano passado, a Hydro Rein passou a participar da gestão operacional de três grandes fazendas solares em Minas Gerais e Rio Grande do Norte e de um parque eólico que abrange áreas no Piauí e em Pernambuco.

DE OLHO NO MERCADO. A disposição da Hydro Rein por novas aquisições deve continuar, informa a CEO da companhia, Marcela Jacob. Em 2025, porém, a empresa decidiu dar um respiro para se consolidar como gestora operacional dos atuais ativos, destaca a executiva, engenheira elétrica pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Passada essa etapa de amadurecimento como construtora e operadora no setor de energia, um novo ciclo de investimentos virá certamente, diz Jacob.

A Hydro tem um plano de descarbonização robusto, na rota do alumínio verde, e um dos tripés dessa estratégia é garantir suprimento de energia de fontes renováveis.



Parque solar Boa Sorte, em MG, começou a gerar energia em 2024

Potência de energia

2,4 gigawatts (GW) é a potência instalada total dos quatro projetos adquiridos pela Hydro Rein

1,2 GW é o consumo total do grupo norueguês, metade da potência total instalada

O foco da companhia é ser dona, com Albras e Alunorte – empresas controladas do grupo Hydro –, de participação média de 40% dos empreendimentos desenvolvidos com seus parceiros. No momento, são quatro grupos desenvolvedores: Atlas Renewable Energy, Scatec, Equinor e Macquarie Asset Management.

CAPACIDADE. A potência instalada total dos quatro projetos adquiridos e já em operação é de 2,4 gigawatts (GW). Três deles começaram a gerar em 2024 e o último, Vista Alegre, de maior capacidade, em janeiro deste ano.

O consumo total do grupo norueguês é da ordem de 1,2

GW – metade da potência total. Apenas a Albras, a maior fundição de alumínio primário do País, situada em Barcarena (PA), demanda um bloco de 800 MW, volume superior à capacidade de geração de muitas hidrelétricas. Atualmente é suprida pela Eletronorte (grupo Eletrobras).

Segundo Jacob, da energia gerada nos parques, 70% vão abastecer as unidades fabris da Alunorte, Albras e Mineração Paragominas, empresas que participam da gestão das sociedades de propósito específico (SPE) criadas para gerir cada parque. A energia firme dos atuais investimentos, informa, é suficiente para suprir 40% do consumo total da Hydro no País.

SUBSTITUIÇÃO ENERGÉTICA.

Mendubim, no Rio Grande do Norte, é o primeiro projeto de energia renovável (solar) da Hydro Rein no Brasil, voltado para substituição energética na Alunorte, dentro de seu plano de descarbonização e troca de instalações movidas a carvão e óleo combustível. Tem capacidade de 531 MW e começou a operar há um ano.

A Alunorte, que fabrica alumina em Barcarena, é o principal cliente da energia gerada por Mendubim: fica com 60%. O restante é vendido no mercado livre. A construção do empreendimento foi feita por Scatec e Equinor, e o grupo Hydro detém 40% do empreendimento.

Outro parque solar, Boa Sorte, em Minas Gerais, tem potência instalada de 438 MW e começou a gerar energia no ano passado, com um contrato de fornecimento de 20 anos. Desenvolvido com a Atlas, segundo a Hydro Rein, foi o primeiro projeto solar no Brasil com empréstimo em dólar do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em geração renovável.●

Fazenda solar em MG teve financiamento do BNDES

A Hydro Rein desenvolve outro projeto com a Atlas, também em Minas. A fazenda solar Vista Alegre, tem capacidade de 902 MWp e iniciou opera-

ção em janeiro deste ano. O contrato de fornecimento é de 21 anos, e a Hydro Rein tem participação de 20%, além de Albras, por parte do grupo Hydro. Considerado maior complexo solar do País construído em uma única fase, o empreendimento elétrico também recebeu financiamento do BNDES.

Como o nome já indica, o parque eólico Ventos de São Zacarias, situado numa área que engloba parte do Piauí e de Pernambuco, tem capacidade de 456 MW. A parceira no investimento é a Macquarie As-

set Management, ligado à gigante australiana Macquarie, desde o ano passado dona de uma participação de 49,9% da Hydro Rein.

Substituição. Na área energética, em seu projeto de descarbonização, a Hydro Alunorte fez também investimento de R\$ 1,3 bilhão para substituir óleo combustível por gás natural liquefeito (GNL) em sua refinaria de alumina. O objetivo foi de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 30%.

A empresa assinou contrato com a New Fortress Energy

(NFE) para receber GNL, por 15 anos, a partir de um terminal montado no Pará. A previsão era atingir 100% de substituição do óleo combustível (insumo fóssil) por GNL até o final de 2024. E, com essa mudança na matriz energética, reduzir emissões anuais de carbono em 700 mil toneladas.

Consumidora intensiva de energia para fabricar alumínio em Barcarena, a Albras contava com fornecimento cativo da Eletronorte (grupo Eletrobras), em contrato de longo prazo que se encerraria no final do ano passado, recebendo

parte da energia da Eletronorte, gerada pela hidrelétrica de Tucuruí, no rio do mesmo nome no Pará. A geração nos parques sob gestão da Hydro Rein começou a substituir a energia de Tucuruí já no ano passado.

Atualmente, informou a Albras, toda a energia consumida por sua fundição vem de fontes renováveis, de uma matriz de geração hidrelétrica e energia solar. A energia solar fornecida para as operações é oriunda dos investimentos realizados pela Albras conjuntamente com a Hydro Rein e a empresa Atlas Renováveis.●L.R.



AVALIAÇÃO DE MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590



Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ nº 10.753.164/0001-43

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração - Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024:

1. Contexto Operacional: A Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., com sede em São Paulo, é uma companhia aberta registrada na CVM. Seu objetivo é adquirir direitos creditórios do agronegócio, emitir recebíveis no mercado financeiro e prestar serviços relacionados à securitização, conforme a Lei nº 14.430/2022, incluindo administração, recuperação, alienação de créditos e operações com derivativos. A empresa também pode participar de outras sociedades mediante aprovação do Conselho de Administração. Em 2024, a Diretoria, composta por três membros, realizou reuniões para definir as condições das operações, resultando em 43 emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), totalizando R\$ 17 bilhões. O Conselho de Administração, reuniu-se em agosto de 2024 para aprovar as demonstrações financeiras de 2023 e deliberar sobre a destinação do lucro e distribuição de dividendos.

2. Condições Econômicas da Companhia: Durante o exercício social de 2024, a Companhia permaneceu com a sua atividade principal de securitização de recebíveis agrícolas, apresentando um lucro líquido de R\$ 10.576.172,62 (dez milhões quinhentos e setenta e seis mil cento e setenta e dois reais e sessenta e dois centavos). Abaixo, segue o comparativo do lucro líquido de 2024 da Companhia, em relação aos dois últimos exercícios:

Lucro líquido do exercício e dos 02 exercícios anteriores (em milhares de Reais)			
2024	2023	2022	
10.576	10.924	11.161	

2.1 Política de reinvestimento de lucro e distribuição de dividendos: A Companhia não possui política de reinvestimento de lucros ou acordo de acionistas arquivado. Pelo Estatuto, distribui 25% do lucro líquido como dividendo obrigatório, mas, nas últimas três exercícios, deliberou pela distribuição total dos lucros. A Companhia tem capital social de R\$ 299.000,00 (duzentos e noventa e nove mil reais). **2.2. Emissão de CRAs:** Não houve emissão de debêntures ou outros títulos, exceto CRAs e CRIs, contabilizados separadamente do patrimônio comum. **3. Investimentos em sociedades ligadas e/ou controladas:** A Companhia não possui investimentos em sociedades ligadas ou controladas. **4. Projetos Desenvolvidos:** Durante o ano de 2024, a Companhia realizou a 301ª emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") com a Grupo Tedesco S.A. O título recebeu a Certificação Verde da NINT, da ERM Group Company. Além disso, mesmo diante de um cenário desafiador para o setor de vendas de insumos, agravado por dois pedidos de Recuperação Judicial no mês anterior, em setembro, estruturamos e distribuímos de forma sólida a 346ª emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio com a Futura Insumos Agrícolas Ltda. **5. Informações sobre a prestação, pelo auditor**

independente ou por partes a ele relacionadas, de qualquer serviço que não seja de auditoria externa: A Companhia não contratou serviços de empresas relacionadas ao auditor independente, não havendo, portanto, qualquer conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que a prestação dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de informações intermediárias (NBC IR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). **6. Transações com Partes Relacionadas:** No contexto do curso normal dos negócios, foi firmado o contrato de cortes correntes entre as empresas do grupo Ecoagro, com a finalidade de viabilizar o fluxo de caixa.

Valores a receber/pagar	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Eco Consult	3.989	-	906	2
Eco Gestão	48	-	-	-
Ecoagro Participações	43	-	-	-
Total de partes relacionadas	4.080	-	906	13

7. Considerações Finais e Perspectivas: A Companhia seguirá focada na securitização de direitos creditórios do agronegócio e imobiliários, buscando um aumento moderado no número de séries emitidas e no volume financeiro, ajustando-se às condições econômicas e geopolíticas globais. **Impactos Globais no Setor Agrícola: Geopolítica:** Conflitos na Rússia, Ucrânia, Oriente Médio e eleições em diversos países afetam a produção, custos e cadeias de suprimentos. **Clima:** O fenômeno El Niño deve impactar a safra atual (2024/25), com secas, altas temperaturas e chuvas desajustadas. A transição para La Niña poderá agravar essas condições. **Soluções Sustentáveis:** O Brasil destaca-se na transição energética com produtos como etanol, biodiesel e biometano, contribuindo para mitigar os impactos climáticos globais. **Foco Estratégico:** A Companhia prioriza a eficiência de seus recursos financeiros, tecnológicos e humanos, valorizando a qualidade antes de buscar crescimento. **8. Agradecimentos:** Agradecemos a todos os envolvidos na consolidação das atividades da Companhia dentro do seu mercado de atuação, a todos os clientes, investidores e parceiros, que depositaram apoio e confiança.

São Paulo, 31 de março de 2025

Milton Scalatini Mendes - Diretor Presidente
Marcello de Albuquerque - Diretor de Relação com Investidores

Balancos patrimoniais	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo/Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.162	3.441
Clientes	5	62	155
(-) Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	5	(27)	(31)
Outros créditos	6	1.740	2.249
(-) Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(361)	(697)
Outros adiantamentos	7	-	2.923
Contas a receber de partes relacionadas	8	4.080	906
Tributos a receber de partes relacionadas	9	1.145	4.291
Despesas antecipadas	10	7	2
		7.808	13.244
Não circulante			
Outros créditos	6	599	180
(-) Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(444)	(180)
Tributos a receber de partes relacionadas	9	3.399	85
Créditos fiscais diferidos	11	283	309
Direito de uso - Aluguel	12	672	51
		4.472	425
Total do ativo		12.282	13.669

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucro
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022		299	60	8.171
Destinação de Reserva de lucro para Pagamento de Dividendos	15.4	-	-	(8.371)
Lucro líquido do exercício		-	-	10.924
Antecipação de Pagamento de Dividendos Intermediários	15.4	-	-	(1.180)
Destinação de dividendos obrigatórios a pagar (25%)	15.4	-	-	(1.551)
Destinação para a reserva de lucros		-	-	8.193
Saldo final em 31 de dezembro de 2023		299	60	8.193
Transfêrencia de saldo para Dividendos a Pagar	15.4	-	-	(8.193)
Lucro líquido do exercício		-	-	10.576
Destinação de dividendos obrigatórios a pagar (25%)	15.4	-	-	(2.644)
Destinação para a reserva de lucros	15.4	-	-	7.932
Saldo final em 31 de dezembro de 2024		299	60	7.932

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. é uma sociedade por ações com sede em São Paulo e registro na CVM desde 2009. Seu objetivo é adquirir direitos creditórios do agronegócio e emitir Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), além de prestar serviços relacionados, como administração, recuperação e alienação desses créditos, conforme a Lei nº 14.430/2022. A Companhia faz parte do grupo econômico Ecoagro Participações S.A., que atua como sua controladora. Também utiliza serviços da Eco Consult, empresa do mesmo grupo, especializada em consultoria de operações financeiras agropecuárias. Sua receita principal vem da aquisição e venda de operações para a formação dos lastros dos CRAs. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, às quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizações pela Administração em sua gestão. As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2025. **3. Eventos subsequentes:** A Administração efetuou a análise dos eventos subsequentes e não identificou assuntos que gerassem impacto nas demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis no site e na sede da empresa e no site do jornal <https://estadãori.estado.com.br/publicacoes/>

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO,
APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE
DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL
HM EQUESTRIAN

Ficam todos os interessados convocados para participar da Assembleia Geral para a fundação da entidade denominada HM EQUESTRIAN, aprovação de seu Estatuto, eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal que será realizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Quatro de Julho, 1700 - conj. 804 - Torre D - Pinheiros - São Paulo - CEP: 05319-000, no dia 22/04/2025, primeira chamada prevista para às 9:30 horas e a 2ª chamada às 10:00 horas.

São Paulo, 04 de abril de 2025.
HM EQUESTRIAN - Luana Salmi Horta Nassar

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

(11) 3856-2442

estadãori.estado.com.br

Financeira Itaú CBD S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

ATA SUMÁRIA DO REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 16h, na Av. Dr. Hugo Boelchi, 788, Vila Guarani, em São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; e Álvaro Felipe Rizzo Rodrigues - Secretário. **QUORUM:** Totalidade dos Conselheiros Eleitos. Os membros do Conselho de Administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no item 5.2.3. do art. 5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a substituição de JOSÉ GERALDO FLABERIO ORTIZ JUNIOR, desde 31.12.2024. 2. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações.

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração; Álvaro Felipe Rizzo Rodrigues, Vitor Fagá de Almeida e Rafael Sirotsky Russowsky - Vice-Presidentes do Conselho de Administração. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Álvaro Felipe Rizzo Rodrigues - Secretário. JUCESP sob nº 88.267/25-B, em 07.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Olímpia Promoção e Serviços S.A.

CNPJ 10.347.366/0001-95 NIRE 35300361121

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 18h30, na Rua Estados Unidos, 2031, Jd. América, em São Paulo (SP). **MESA:** Thales Ferreira Silva - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEN DO DIA:** (i) Destituição de diretor; e (ii) Eleição de novo diretor para compor a diretoria, no mandato anual em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do Diretor Superintendente THALES FERREIRA SILVA, a partir desta data. 2. Como consequência da deliberação anterior, eleita e empossada nesta data, por indicação da acionista Itaú Unibanco S.A., como Diretora Superintendente PRISCILA MARQUES DIAS CHOLLI, brasileira, divorciada, administradora de empresas, RG-SP/MG M8652041, CPF 034.045.476-83, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato anual em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2.1. Registrado que a Diretoria eleita apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Thales Ferreira Silva - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Thales Ferreira Silva e Renato da Silva Carvalho - Diretores; LPS Online - Consultoria de Imóveis Ltda. (aa) Cyro Naufel Filho e Belmiro Fernandes Quintaes Junior - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Thales Ferreira Silva - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 100.900/25-2, em 27.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ 65.654.303/0001-73 Companhia Aberta NIRE 35300130707

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 20 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 20.01.2025, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7ª andar, parte, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Daniel Nascimento Goretli - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação, conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Considerando que foi realizada a recompra total das debêntures da Companhia, todas essas atualmente registradas em tesouraria, os acionistas decidiram aprovar o respectivo cancelamento total de tais debêntures, listadas abaixo: a) Debêntures oriundas do BFB Leasing, código BFBLF6, 6ª emissão, sendo canceladas 57.884 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; b) Debêntures oriundas do BFB Leasing, código BFBLO6, 6ª emissão, sendo canceladas 1.691 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; c) Debêntures oriundas do Unibanco Leasing, código UBL516, 6ª emissão, sendo canceladas 265 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão. 1.1. Decidido, ainda, autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários, incluindo a comunicação ao agente fiduciário e à Comissão de Valores Mobiliários e as devidas providências referentes ao registro do cancelamento das debêntures junto aos órgãos competentes, bem como a atualização dos livros da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 20 de janeiro de 2025. (aa) Daniel Nascimento Goretli - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Daniel Nascimento Goretli - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 20 de janeiro de 2025. (aa) Daniel Nascimento Goretli - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 87.813/25-7, em 05.03.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-08

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2025/2025
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8155/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa AIR LIQUIDE DO BRASIL, as fornecedoras de "GASES MEDICINAIS COM LOCAÇÃO DE CILINDROS", com base no Regulamento de Compras da FFM.

SIMESP - SINDICATO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO 1º CONGRESSO DO SIMESP

O Presidente, no uso de suas atribuições legais, atendendo à solicitação da Comissão Organizadora, eleita na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de dezembro de 2024, decide convocar o 1º Congresso dos Médicos de São Paulo para os dias 14 e 15 de maio de 2025, no auditório da sede do SIMESP, localizada à Rua Maria Paula, 78, 1º andar, Bela Vista, São Paulo/SP. O prazo de eleição dos delegados ao congresso será de 14 de abril a 31 de maio de 2025. O regulamento para a eleição dos delegados e o Regimento Interno do Congresso está disponível no link link.simesp.org.br/congresso ou acessando o site <http://simesp.org.br/>.

São Paulo, 7 de abril de 2025. **AUGUSTO RIBEIRO SILVA - PRESIDENTE**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).**CONCORRÊNCIA:**

FFM 0345/2025-00 "EQUIP. DE REFRIGERAÇÃO DE LÍQUIDO C/ REFRIGERAÇÃO AAR"
FFM 0352/2025-00 "INST. DE EQUIP. DE REFRIGERAÇÃO DE LÍQUIDO C/ REFRIGERAÇÃO AAR"
FFM 0230/2025-00 "MANUT. PREÇOS E CORRETIVA DAS PERSIANAS EXTERNAS EXTERNAS COM DATA INTEGRADAS"

ADJUDICAÇÃO - COMPRAS REGULAMENTO FFM**FFM 0232/2025-00 (RC 42.537) KIVE MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA-ME. 32.099.443/0001-78**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.029/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.948/2024 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
- OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA QUE ATENDERÃO AS CENTRAIS TELEFÔNICAS PARA PROVER A CORRETA OPERACIONALIDADE DAS UNIDADES DESTA MUNICÍPIO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estarão à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>
- Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/04/2025 às 10h00min.
Osasco, 04 de abril de 2025.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET a se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 2025, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18 - 13º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** • Em Assembleia Geral Ordinária: 1. Tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social em 31.12.2024; e 2. Outros assuntos. • Em Assembleia Geral Extraordinária: 1. Alteração do Estatuto Social da CET - Regulamentação do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE, Art. 33 do Estatuto Social, atendendo à deliberação do COGEAI (SEI nº 6017.2024/009081-2), com a republicação do texto na íntegra; 2. Ciência, do Acionista Controlador, de renúncia de membro do Conselho de Administração; e 3. Outros assuntos. São Paulo, 01 de abril de 2025. **Milton Roberto Persoli - Diretor Presidente; Paulo Eduardo Soares Junior - Diretor de Operações; Rafael Rodrigues de Oliveira - Diretor Administrativo e Financeiro; Johnson Souza Nascimento - Diretor de Representação.**

Carreiras Flexibilidade para parar

Aposentadoria gradual é meio para deixar o trabalho diário aos poucos

Baby boomers e a geração X apostam em uma tendência que poderia transformar a força de trabalho e o final da carreira

NOVA YORK

Com o aumento de papéis híbridos e remotos, conversas sobre uma semana de trabalho de quatro dias, e o potencial da IA para revolucionar indústrias inteiras, o trabalho nos Estados Unidos está passando por mudanças profundas nos anos 2020. Alguns empregados — e seus empregadores — acham que também é hora de mudar como e quando as pessoas se aposentam.

Claro, a aposentadoria nos EUA não é um monólito — alguns trabalham até os 65 anos antes de partirem para campos de golfe e cruzeiros pelo mundo, enquanto muitos outros nunca se aposentam completamente. Outros estão decididos a deixar o mundo do trabalho tradicional o mais rápido possível, entrando em campos de trabalho de alta remuneração mas estressantes para poderem economizar dinheiro e depois se aposentar na casa dos 50 anos — ou até antes.

Mas há outra opção que beneficia tanto os funcionários quanto as empresas, diz Alicia Garcia, a diretora de cultura da empresa de software de ciências da vida MasterControl. Uma aposentadoria gradual pode ajudar os quase aposentados a reduzirem sua carga de trabalho e estresse enquanto ainda ganham renda e mantêm conexões no local de trabalho, e as empresas podem continuar a se beneficiar de seus anos — ou até décadas — de experiência.

O que é a aposentadoria gra-

Estratégia ajuda empresa a manter talentos experientes

Os especialistas afirmam que as empresas não querem desprezar seus talentos mais experientes. “Empresas estão nos dizendo, ‘Temos algumas pessoas realmente experientes aqui que precisamos para o sucesso do negócio.’ Todos estão lutando com recrutamento e retenção de talentos, então você tem que manter o talento que tem — isso é muito mais eficaz, efi-

ciente e produtivo”, diz Chris Littlefield, presidente de soluções de aposentadoria e renda da Principal.

“É uma mega-tendência na força de trabalho nos Estados Unidos. Será uma alavanca muito significativa para eles na próxima década”, diz Littlefield.

Oferecer planos de aposentadoria gradual, acrescenta Alicia Garcia, diretora de cultura da empresa de software de ciências da vida MasterControl, também ajuda a atrair funcionários talentosos inicialmente. ●

dual? Aposentadorias graduais não são inéditas. De acordo com o Índice de Bem-Estar Financeiro do Principal Financial Group, 61% das empresas — principalmente organizações maiores — têm alguma experiência em implementá-las. Mas elas estão se tornando mais estruturadas — atualmente, apenas 16% dos empregadores têm experiência com aposentadorias graduais de forma regular — à medida que mais empregados expressam o quanto valorizam a flexibilidade, diz Chris Littlefield, presidente de soluções de aposentadoria e renda da Principal.

O mesmo relatório descobre que “diminuir as horas gradualmente” é a maneira mais desejada de se aposentar para os trabalhadores atuais, especialmente para a Geração X, millennials e a Geração Z. Littlefield diz que a mudança está começando com a Geração X porque eles são os primeiros a ter que confiar em formas de poupança pessoal para a aposentadoria; eles podem não ser capazes de se dar ao luxo de uma parada abrupta aos 65 anos, mas querem aliviar um pouco.

ESTRATÉGIA. “Encaixar o tra-

“Tivemos um indivíduo que foi para quatro dias por semana, e ajustamos seu salário em 20%. Ele tinha um fim de semana de três dias toda semana”

“Se todos saíssem ao mesmo tempo, teríamos uma lacuna significativa de conhecimento em nossa organização”

Alicia Garcia
Diretora da MasterControl

balho em sua vida, ao invés de sua vida em seu trabalho, é realmente importante”, diz Littlefield. As empresas “precisam começar a pensar em uma estratégia intencional de desligamento, porque as pessoas permanecerem em algum lugar até os 65 anos está se tornando coisa do passado.”

Quais são os benefícios da aposentadoria gradual? Abraçar a tendência crescente poderia ser uma situação vantajosa para empregadores e empregados, diz Garcia. A MasterCon-

trol começou aposentadorias graduais depois que um empregado recém-aposentado contou Garcia para dizer que deixar o mundo do trabalho o levou a questionar seu propósito de vida. Mover-se imediatamente de um trabalho em tempo integral para nada de trabalho teve um impacto negativo na saúde mental do ex-empregado de Garcia, que não queria trabalhar em tempo integral, mas também não queria parar tão abruptamente. Por que tinha que ser tudo ou nada?

Agora, a empresa oferece diferentes opções aos empregados, dependendo de suas necessidades e circunstâncias. Alguns trabalhadores mais velhos — digamos, aqueles no final dos 50 ou início dos 60 anos — podem reduzir para quatro dias por semana, ou até mesmo para o status de 1099 (freelancer), o que se reflete em seu salário. E os empregados que trabalham pelo menos 30 horas por semana recebem seus benefícios.

“Tivemos um indivíduo que foi para quatro dias por semana, e ajustamos seu salário em 20%. Ele tinha um fim de semana de três dias toda semana”, Garcia conta à *Fortune*. “Ainda tínhamos seu conhecimento, e poderíamos absorver aquele trabalho bastante facilmente. Não era suficiente para ninguém se sentir sobrecarregado.”

Exatamente como esse processo de desligamento é estruturado pode variar. O seguro de saúde é uma consideração importante para muitos empregados, diz Garcia. Alguns podem preferir manter seus planos patrocinados pelo empregador até que se qualifiquem para o Medicare e pagamentos da Previdência Social, enquanto outros podem depender de um cônjuge para benefícios de saúde e se sentirem confortáveis trabalhando menos de 30 horas.

Há outros tipos de acomodações que as empresas podem fazer. Alguns trabalhadores fizeram a transição para a aposentadoria lentamente, primeiro trabalhando quatro dias por semana, depois três dias, e então em uma base contratual. Outros podem mudar para uma equipe diferente dentro da empresa que é menos exigente ou carrega menos responsabilidades. Um funcionário de vendas, por exemplo, pode fazer a transição para gerenciar relacionamentos com

clientes em vez de buscar novos leads.

Isso também permite uma transição de conhecimento mais suave para a próxima geração da empresa. A MasterControl opera em um espaço altamente técnico e requer conhecimento regulatório significativo que só pode ser obtido ao longo de “anos e anos” trabalhando na indústria. Oferecer mais flexibilidade para trabalhadores mais velhos dá-lhes oportunidades de transferir seu conhecimento, o que Littlefield da Principal disse poder ser particularmente útil em campos especializados como enfermagem e reparo de automóveis.

Ambiente

A aposentadoria gradual pode criar engajamento e lealdade entre os funcionários mais jovens

LACUNA. “Se todos saíssem ao mesmo tempo, teríamos uma lacuna significativa de conhecimento em nossa organização”, diz Garcia. Mas aposentadorias graduais permitem que a empresa “mantenha uma experiência do cliente onde eles não percebiam que alguém saiu. A última coisa que quero é um cliente dizendo, ‘O que está acontecendo na MasterControl?’”

Outro benefício, diz Garcia, é que isso pode criar engajamento e lealdade entre os funcionários mais jovens. Se eles souberem que lhes será concedida flexibilidade em seus últimos anos, é mais provável que permaneçam.

“Os baby boomers não querem deixar a força de trabalho totalmente à medida que os baby boomers mais jovens começaram a completar 60 anos no ano passado, especialistas estão prevendo um impacto potencialmente sísmico na economia, incluindo a perda de experiência e conhecimento inestimáveis conforme se aposentam. Muitos empregadores estão se esforçando para suavizar essa transição.

A aposentadoria gradual pode ajudar, diz Littlefield da Principal. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	RS	Var. %	Neg.
CARBONIFERO BRON	8,23	10,77	11,587
MINERVA ON NM	6,47	0,15	16,128
ALUMINIO SIA INT NO	16,35	0,05	16,702

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRISA ON ATZ NM	16,34	-12,92	35,593
VAMOS ON NM	4,36	-8,02	16,337
PETROBRAS ON	14,35	-4,60	16,322

TR/BR/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

P14 a P15	0,1081	0,0829	0,0420	0,5000
24 a 25	0,1409	0,0941	0,0420	0,5000
34 a 35	0,1447	0,0940	0,0420	0,5000

Pontos Dia% Mês% Ano%

NOVA YORK - DJIA	38.314,86	-5,50	-8,78	-9,94
FRANKFURT - DAX	20.041,72	-4,96	-6,87	-3,68
LONDRES - FTSE	8.054,90	-4,95	-6,15	-4,44
TOQUIO - NIKKEI	33.811,80	-2,75	-5,87	-15,25

TESOURO DIRETO (%)

IPCA	15/02/2025	7,70	3,102,59
	15/02/2040	7,29	1,528,59
JURIS SEMESTRAIS	15/02/2035	7,46	4,152,87

PREFEIRADO

	11/02/2026	11,96	699,96
	11/02/2032	14,54	4102,79
SELIC	11/02/2026	0,05	16,308,41

COTIZAÇÕES À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	10 em 12 Meses
IPC (BASE)	1,48	-	5,40
IPCA (PPI)	1,06	-0,34	0,95
IPCA (FOM)	1,00	-	1,0
IPC (PPI)	0,59	-	0,75
IPCA (BASE)	1,0	-	5,42
IPCA (Indústria)	0,89	-	2,34
IPCA (PPI)	0,39	0,27	0,02

Índices de reajuste do aluguel (Março)

RENTAL (FOM)	1,0058	IPCA (BASE)	-
RENTAL (FOM)	-	IPCA (BASE)	-
IPC (PPI)	-	IPC (BASE)	-

FATORES VALORES PARA CONTRATOS COM 12 MESES DE PRAZO

OCCORRÊNCIA EM ANO, MULTIPLIQUE O VALOR PELA TAXA

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica	Alíquota
Salário de contribuição	7,5%
ATE R\$ 1.518,00	-
DE R\$ 1.518,01 ATE R\$ 2.793,00	9%
DE R\$ 2.793,01 ATE R\$ 4.180,00	12%
DE R\$ 4.180,01 ATE R\$ 8.367,41	14%

Autônomo (BASE EM R\$)

R\$ 1.518,00 A R\$ 8.367,41	20% DE 30,00 A 1.000,48
REPRESENTAÇÃO, 8% PORCENTUAL DE R\$ 1 A 500	-
INFLAÇÃO PICA UNIFICADO A 30%, MAIS TAXA SOCIAL	-

CDB - CDB

Data Taxa ano Taxa dia Mês% Ano%

CDB (22/20)

CDB

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

Venc.	Aju.C. Abc.	Min.	Máx.	Var. %
AGRICOLA 1000	1000	1000	1000	0,00
AGRICOLA 1000	1000	1000	1000	0,00
AGRICOLA 1000	1000	1000	1000	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

Var. Var. (%)	Var. Var. (%)
AGRICOLA 1000	1000
AGRICOLA 1000	1000
AGRICOLA 1000	1000

AGRICOLA 1000

AGRICOLA 1000

AGRICOLA 1000

AGRICOLA 1000

MOEDAS E COMMODITIES

Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8950	3,68	2,27
DÓLAR TURISMO	6,0000	3,64	1,91
EURO	0,9090	2,83	1,52
LIBRA ESTERLINA	0,7277	0,8200	0,0000
YEN	144,90	0,0000	0,0000

US\$ 1 Euro / 1 Libra / R\$ 1

YEN / Euro / Libra / R\$ 1

DÓLAR AMERICANO 1,0000

DÓLAR AMERICANO 1,0000

DÓLAR AMERICANO 1,0000

DÓLAR AMERICANO 1,0000

DÓLAR AMERICANO 1,0000

DÓLAR AMERICANO 1,0000

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$475.000 Frente, 450m², 1ds,
arm., gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$600.000 3.º andar, 700m², saca-
da, 2ds, gar., lazer, 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$1.200.000 Sacada, 1000m²,
3ds, 1ste, 2vgs, lazer, 99936-03044 DORMITÓRIOS
OU MAISMOEMA
R\$1.450.000 2250m², varanda,
lu, jamba, 4ds(3suítes), 3gar., +
depósito, lazer total 99936-0304

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

S JUDAS

2 Casas Vila 1ª área a 2ª piso
superf. 104m², 75m², 2ds(1st)
quintal, p.metrô. Total R\$840mil
(11)99989-3577 José Luis

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA

Vende imóvel coml., 2500m² &c.
R.Cambus 326. Ao lado do Assaf.
Direto c/ Prop. (11)99953-6202

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

ACLIÇÃO
100m² (quarto + sala), coz., mobil.
ar cond., limpeza diária, TV a Ca-
bo, Wi-Fi, pisc., fitness. Cond e IPTU
inclusos. R\$3.100/mês; R\$ 1800
15 dias (11)99985-82-82 Gilberto

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Memor Pça m² Av. Paulista Cj. 225
a 675m² Área Priv. até 12 meses
carência. Alug. de prop. (ou venda)
(11)3241-3855/94039-8863CH STO ANTONIO
R. Verbo Divino esp. Nações Unidas
Cjto. 540m²/ Laje 1080m², à priv.
Até 12 meses de carência no Alu-
guel. Imperdível. Direto c/ prop.
(11)3241-3855/94039-8863

SUL AL COM

Offices Bonnaire salas conjugadas
230m², 13vgs garagem, aluguel
R\$17mil/Cond. \$5.975,82 IPTU
\$2.592,39 Tr (11)99981-8020

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Bueno p/ prédio
com/ res. \$14Mi (11)99976-0052GRANDE SÃO
PAULOVendem-se e
alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R\$7.500.000 Galpão 2.500 A.C.
4.000 m², Ac. perm. 2198.5555ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AE,
West./Reflet./Part./Escr./V/Tel./
compl. Tratar (11)98394-9826Galpão 1100m² AC, 9000m² AE,
West./Reflet./Part./Escr./V/Tel./
compl. Tratar (11)98394-9826

TERRENOS

ITAQUAQUECETUBA
Vendo/ Inco. Terreno 4.000 m²
Plano (11) 94774 - 6986Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

LITORAL

TERRENOS

INTERIOR
E OUTRAS
LOCALIDADESVendem-se
CASAS/
APARTAMENTOSATIBAIA - SP
Vendo Casa ótima local, c/ pisci-
na. Aceite Apto em SP 2. Oeste
R\$900 mil. Tr (11)99973-7947

CAMPINAS COND.VL.VERDE

Perto do Galleria, 4 sts, 387m²,
\$2,99 milhões - (19)99850-3388Vendem-se e
alugam-se

COMERCIAIS

BALNEÁRIO
CAMBORIÚ - SCVende-se Imóvel Comercial, 746 m²
com 28 vagas de garagem. Situa-
do na Avenida Central com Rua
500. Tratar (47)99127-3725.

TERRENOS

Condomínio Shambala 3, Terreno,
900m². Local lindo e fantástico.
Valor R\$ 680.000,00. Tratar
(11)99989-3577 José LuisINDAIATUBA-SP
Lanço Apts 96m², 3 stes, Reg.
Nobre, valoriz. asse. Pda. centro e
Pq. Ecológica. Poucas Unidades!
(19)97412-0317 - Onco 64.690SOROCABA - SP
3.800m²+3.950m². Qda. Antena. Av.
Comend. Pereira Início, p/ edifício
coml./resid (11) 99976-0052PROPRIEDADES
RURAISTERRAS E
FAZENDASPARAÍBUNA - SP
12alq. vilas benfeir. lago. Ot. Cond
Pousada, acesso de 1ª ex Rod Ta-
moios \$2.750M (12)99754-2179PARAÍBUNA - SP
42alq. sede, lago c/ piscina, estábulo
capoeira, aguada, pr. Rod Tamoi-
os \$4.200M (12)99754-2179Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

Classificados Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001

ESTADÃO

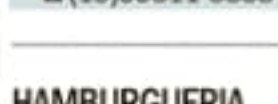
CHÁCARAS
E SÍTIOSSítio c/ 348.000m², plano, lago, 4
nascentes, galpões, energia trifá-
sica (11) 99985-8282 Gilberto

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

A empresa IBIRAPUERA PARK HO-
TEL LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº
53.355.004/0001-59, com sede à
Rua Sena Madureira, 1355 - Vi-
la Clementino - São Paulo/SP so-
licita o comparecimento do funci-
onário LUIZ MICHEL SILVA SAN-
TOS, CTPS DIGITAL nº 11383592,
Série 462 para prestar esclareci-
mentos sobre sua ausência que
ocorre desde 26/02/2025. Seu
não comparecimento caracteri-
za abandono de emprego, confor-
me artigo 482, alínea "f" da CLT.
Remitente: Depto. Recursos Hu-
manos Destinatário: LUIZ MICHEL
SILVA SANTOS Vilela da Paz, 08 -
Parque Panamericano - São Paulo
/SP CEP 02993-285EMPRESAS
E PARTES SOCIAISÁREA IND. CUMBICA
Vendo, c/ 2 frentes, 2 galpões, 3
frente acesso dir.p/ trabalhadores,
tenha outro (11)99991-5129

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO PRÉDIO
COM RENDAEstamos comprando prédios que
estejam alugados para bens in-
quilinos. Pagamento à vista. Tratar
Srº Luiz (19) 3244-1274

(19)99811-3853

HAMBURGUERIA

Região Tatuapé, capacidade 200
pessoas, super instagramável. Ot.
rentabilidade. Excelente oportunidade!
Operação rodando. Motivo: mu-
dança Estado Tr (11)99334-2204

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL
Rentabilidade de 2% a 2,5% **
Birigui, Top, Lucro R\$ 22.000
Campinas, Top, Lucro R\$ 36.000
Circulo das Águas, R\$ 590.000
Itabonga, Lucro R\$24mil, 1.190m
Jundiaí, Top, Lucro R\$ 63.000
Junqueirópolis, Preço R\$ 850 mil
Lençóis Pta., R\$ 9 mil, R\$ 450mil
Paulínia - SP Lucro R\$ 18.000 -
S.J.Campos, Lucro R\$8mil, 250mil
Santa B.D'Este, \$23mil, \$650 mil
Sorocaba, Nobre, R\$ 150.000
Taubaté, Top, Lucro, R\$ 13.000
Votorantim, IL R\$6mil, R\$280.000
ZN - SP Lucro \$14mil, \$ 550.000
ZN - SP Shop, IL R\$11, R\$420mil
ZS - SP Código Lot., R\$ 250.000
Joinville - SC, Lucro, R\$ 17.000
Maracaju - MS, Preço R\$ 640mil
Pouso Alegre MG, Preço R\$ 980 mil
MPUGA (19) 99653-2020OUTRAS
OPORTUNIDADESCOMPRO CONSÓRCIO
Mesmo atrasado ou cancelado.
Pago a vista, total segurança
(11)97168-2886/ 94529-0652RELAX/
ACOMPANHANTESCASA DAS 7 MULHERES
C/ acessórios. Em Moema, R\$170
(11)5051-3128/ 98340-6989negócios &
oportunidadesServiço ao leitor de empréstimos
e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio✓ Antes de solicitar um empréstimo,
verificar a idoneidade de quem está
oferecendo, solicitando documentos
pessoais do fornecedor✓ Documentar a transação através de
contrato com firma reconhecida✓ O contrato deve conter a taxa de juros
e a forma de devolução do empréstimo✓ Forneça seus dados apenas
pessoalmente

✓ Faça a transação apenas pessoalmente

✓ Evite documentos encaminhados via
fax, eles podem ser falsos

✓ Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

420
VEÍCULOS

DIA: 09.04.2025 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 1340 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 09.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUKATAS



AUDI A1 1.4TFSI

M.BENZ C 180 CGI

400
VEÍCULOS

DIA: 11.04.2025 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 11.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUKATAS



M.BENZ A200 SD HI

HONDA WR-V EXL CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existent ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 14/04/2025 - 2ª feira | 14h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



CAMA BOX CASAL * QUEEN * KING *

Dia 14/04/2025 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



B U M A Y - CAIXA SOM AMPLIFICADA 800w

Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 11h30

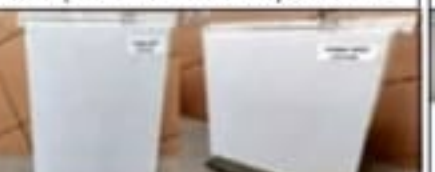
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



DESUMIDIFICADOR ARSEC 12TV - 230V

Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 14h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO
"1,20 cm - 1,40 cm - 1,60 cm"

Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA

LANÇES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



MILAN LEILÕES

LEILOEIRO OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x
Consulte Condições

facebook.com/milanleiloes

@milanleiloes

Tel. Temporário

(11) 3845-7091



09 / Abril 2025 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 07/ e 08/04- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL
E ONLINE



APROX.

200 VEÍCULOS

DE FROTA E RETOMADOS
DE FINANCIAMENTO

12 UNID.



CG 160 FAN
FLEX 2017/18



ARGO DRIVE 1.3
FLEX 2017/18



KA SE 1.0
FLEX 2019/19



CIVIC
FLEX 2016/16



EMPILHadeira CLARK
C30D - CAP. 3 TON



EMPILHadeira CLARK
CMP50 SD-CAP. 5TON



EMPILHadeira 25 L
HYUNDAI A GÁS



EMPILHadeira YALE
GLP 50 VX A GÁS



ECOCARGO BAU 7,5m³
100% ELÉTRICO 2023/24
LANÇE INICIAL R\$ 51.500,00



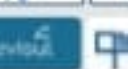
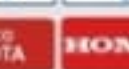
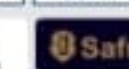
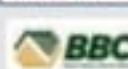
PLATAFORMA
ELEVATORIA GENI
AWP40 - 12 MTS



MERCEDES BENZ
C250
GAS 2017/18



VW 25.370 CLM 6X2
3 EIXOS
DIESEL 2010/10



EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

AGUARDANDO LOTEAMENTO - IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



YARIS XS
FLEX 2023/24



COROLLA XEI 2.0
FLEX 2023/23



CCROSS XRE
FLEX 2022/23



HILUX SRX 2.8 4X4
CD DIESEL 2022/22



11 / Abril 2025 • Sexta 9:30h

VISITAÇÃO: 09 e 10/04- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL
E ONLINE



VEÍCULOS FORD

ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING,
TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA



MAVERICK
GAS 2022/22



TERRITORY TIT. 1.5
GAS. 2022/23



ECOSPORT 100 ANOS
FLEX 2018/19



RANGER XLT 3.0
4X4 DIESEL 2020/20



TRANSIT 460 B
DIESEL 2021/22



TRANSIT 410 V 3P
DIESEL 2021/22



TRANSIT 350 FL
3P DIESEL 2021/22



CARGO 2422 T
BOMBEIRO
DIESEL 2004/04



04 TRATORES AGRÍCOLAS
JOHN DEERE



02 MODs.MOD. 5085E 2017/17



02 MODs.MOD. 6110J 2011/11

16 / Abril 2025
Quarta 9:30h.

PRESENCIAL
E ONLINE



TERMINO: 1ª Praça: 14/ Abril 2025
Quinta 14h.

LEILÃO ONLINE



FALENCIA SUPER-MAX

MÁQUINAS INDUSTRIAIS E MATERIAIS DIVS.

FURADEIRAS DE BANCADA • LIXADEIRAS • RESPINGADEIRAS • ESQUADREJADEIRA •

COMPRESSORES • TUPIAS • SELADORAS • IMPRESSORAS • MÓVEIS E MUITO MAIS.



RESPINGADEIRA
HARWAR MOD. RA



APARELHOS DE AR
CONDIC. ELGIN



COMPRESSOR DE AR
SCHULZ MO. CSL



TUPIA INVICTA
MOD. D5 14



FURADEIRA DE BANCADA
CMEG MOD. FBH-130I



SERRA DEWALT
MOD. DWS 715



FURADEIRA OSCILANTE
MAQUIMOVEL



CAÇAMBA DE
ENTULHOS



10 / Abril 2025
Quinta 11h.

LEILÃO ONLINE

70 PATINETES ELÉTRICOS
(NOVOS NA CAIXA)

15 MOD. DAVINCI DV1

55 MOD. SEGWAY NINEBOT ES2

LANÇE MÍNIMO R\$ 1.700,00



15 IMÓVEIS

1ª Praça: 08/04 Terça

2ª Praça: 10/04 Quinta 15:30h

LEILÃO ONLINE



GUARUJÁ - SP
CASA - JD. VIRGÍNIA
A 03min. DA PRAIA

R. Acre, 381
C/ 240,55m² Á. Const.

1ª PRAÇA: R\$ 802.385,83

2ª PRAÇA: R\$ 413.206,13



SALVADOR - BA
CASA - B. PIATÁ
A 05min. DA PRAIA

R. Eduardo Santos, 25
C/ 218,00m² Á. Const.

1ª PRAÇA: R\$ 1.392.000,00

2ª PRAÇA: R\$ 835.200,00



SAPUCAIA DO SUL - RS
APARTAMENTO
B. SÃO JOSÉ

R. Euclides C. Machado, 58
C/ 92,63m² Á. Priv.

1ª PRAÇA: R\$ 634.998,10

2ª PRAÇA: R\$ 461.588,32



PINDAMONHANGABA-SP
CASA - B. RES. COM.
CIDADE JARDIM

R. João Esau Bicudo, 217
C/ 67,09m² Á. Priv.

1ª PRAÇA: R\$ 225.349,40

2ª PRAÇA: R\$ 170.522,72



24 IMÓVEIS

16 / Abril 2025
Quarta 11h.

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

LEILÃO ONLINE



IMÓVEIS SEM LANÇE INICIAL



CRUZ ALTA - RS
CASA - BAIRRO
PEDRO BONINI II

Rua Dino Santos, s/n,
C/ 9.185,48m² Á. Terr.

FAÇA SUA PROPOSTA



PLANALINA - GO
CASA - SETOR LESTE

MR-5, s/n, [L] 18-A. Qd 08

C/ 126,35m² Á. Priv.

FAÇA SUA PROPOSTA



CAMPO GRANDE - MS
CASA - VL. TAVERIÓPOLIS

R. São Sebastião, 632
C/ 213,70m² Á. Const.

FAÇA SUA PROPOSTA



SÃO GONÇALO - RJ
CASA - PQ. ELDOORADO

R. Exp. Geraldo R. Souza, 121
C/ 147,39m² Á. Const.

FAÇA SUA PROPOSTA



15 IMÓVEIS

23 / Abril 2025
Quarta 11h.

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

LEILÃO ONLINE



PRES. PRUDENTE - SP
CASA - BAIRRO
VL. FURQUIM

R. Gastão Vidigal, 194
C/ 97,34m² Á. Const.

LANÇE MÍNIMO
R\$ 98.000,00



SANTO ANDRÉ - SP
CASA - BAIRRO
JD. BELA VISTA

R. Independência, 42
C/ 79,78m² Á. Priv.

LANÇE MÍNIMO
R\$ 162.000,00



GOIÂNIA - GO
CASA - B.
JD. ITAIPU

Av. Brasil, s/n,
C/ 126,24m² Á. Const.

LANÇE MÍNIMO
R\$ 206.000,00



JOINVILLE - SC
CASA
BAIRRO GLÓRIA

R. Marechal Hermes, 1.202
C/ 352,00m² Á. Const.

LANÇE MÍNIMO
R\$ 758.000,00



ITAGUAÍ - MA
CASA - BAIRRO
DO ENGENHO

R. Prof. Sebastião Conceição,
nº 241C/210,00m² Á. Const.

LANÇE MÍNIMO
R\$ 288.000,00



GOIÂNIA - GO
CASA - BAIRRO
JD. BELA VISTA

Av. Da Sede, s/n,
C/ 173,70m² Á. Const.

LANÇE MÍNIMO
R\$ 345.000,00



MANAUS - AM
CASA - BAIRRO
ALEIXO

R. Das Cravas, 270
C/ 367,50m² Á. Const.

LANÇE MÍNIMO
R\$ 521.000,00



VIAMÃO - RS
CASA - B.
TARUMÁ

Av. Açores, 941
C/ 357,43m² Á. Const.

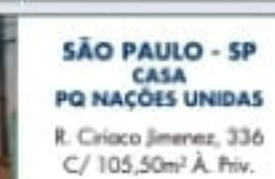
LANÇE MÍNIMO
R\$ 307.000,00



SÃO PAULO - SP
CASA - PQ. NAÇÕES UNIDAS

R. Ciriaco Jimenez, 336
C/ 105,50m² Á. Priv.

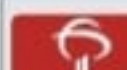
LANÇE MÍNIMO
R\$ 244.000,00



PRAIA GRANDE - SP
CASA - B.
JD. ALOHA

R. Rosa Marli de Souza, 574
C/ 60,00m² Á. Const.

LANÇE MÍNIMO
R\$ 94.000,00



07 IMÓVEIS

1ª Praça: 22/04 Terça

2ª Praça: 25/04 Sexta 15:30h.

LEILÃO ONLINE



PIRATININGA - SP
CASA - JD. SANTO ANTÔNIO

Av. Adélia F. Ferreira, 161
C/ 127,70m² Á. Const.

1ª PRAÇA: R\$ 585.051,36

2ª PRAÇA: R\$ 520.757,81



COTIA - SP
CASA - B. PAISAGEM RENOIR
COND. RES. VIVA VIDA

Estrada do Luter, 65
C/ 70,82m² Á. Const.



Fabio Gallo

Brincando com fogo

Os efeitos das atitudes intempestivas tomadas pelo presidente americano Donald Trump recaem sobre o mercado de capitais americano, que tem enfrentado significativa volatilidade nos últimos meses. As quedas do S&P 500, de 4,84%, e da Nasdaq, de 5,97%, na quinta-feira em Nova York, foram as maiores desde março de 2020.

Apenas neste ano, o valor de mercado das empresas listadas nos EUA encolheu mais de US\$ 4,33 trilhões, equivalente a 6,2 vezes a capitalização total das empresas listadas na B3, a Bolsa brasileira. Com isso, investidores têm migrado para ativos considerados

mais seguros, como títulos do governo e ouro, refletindo a crescente aversão ao risco diante das incertezas econômicas atuais.

Artigo recente da The Economist aborda esse jogo perigoso que Trump está levando adiante com o mercado de capitais. De saída, o artigo aponta a atitude despreocupada do governo dos EUA em relação às recentes quedas no mercado de ações – que o secretário do Tesouro, Scott Bessent, descreveu como correções “saudáveis” e “normais”, sugerindo não ver motivos para alarme.

Isso num momento em que há um aumento da participação de investidores individuais,

atraídos pela valorização dos mercados e pela simplificação dos investimentos proporcionada pela tecnologia, aumentando assim a exposição a riscos e tornando a economia mais vulnerável a choques financeiros.

A política comercial agressiva de Trump deixa a economia dos Estados Unidos em posição delicada

A combinação da alta exposição dos investidores individuais e a condução de políticas comerciais agressivas coloca a econo-

mia dos EUA em posição delicada. Sem dúvida, a administração Trump está “brincando com fogo”. E essas políticas têm afetado também os próprios aliados, como o caso da Tesla, de Elon Musk, cujas ações caíram 39% nas ações, e o Trump Media & Technology Group, que perdeu quase 50% no primeiro trimestre.

Enquanto isso, o índice MSCI China superou seu equivalente americano em 20 pontos percentuais no ano, impulsionado por empresas de tecnologia como DeepSeek e Manus AI. Mas há preocupações, porque esse crescimento ocorre após um período de desempenho inferior daquele mercado, e há dúvidas

se essa ascensão de preços é sustentável. Isso pode explicar a resistência atual dos investidores estrangeiros, especialmente de Wall Street, em colocar recursos no mercado chinês.

Nesse cenário, as recomendações são as de sempre: atenção ao risco de contágio, considere a volatilidade cambial, mantenha parte da carteira em ativos líquidos e conservadores em ações que podem ajudar a navegar no período de turbulências.

O tarifário desta semana só potencializa esse cenário de bolsas caindo e dólar perdendo força frente à maioria das moedas. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUL. Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Landau e Laura Karposka (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês); Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tributação Imposto sobre herança

Decisão do STF permite reaver cobrança indevida sobre fundos

Já é possível solicitar a devolução do imposto de herança pago sobre planos de previdência nos últimos cinco anos

BEATRIZ ROCHA
E-INVESTIDOR

No final do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a cobrança do ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação), o chamado imposto sobre herança, sobre planos de previdência privada. Na época, porém, ainda havia dúvidas sobre se a medida teria efeitos retroativos – ou seja, se seria aplicada para valores já cobrados

dos contribuintes.

Diante disso, no final de fevereiro a Corte decidiu, por unanimidade, que os herdeiros podem sim receber de volta os impostos recolhidos indevidamente sobre planos de previdência. O STF recusou o pedido do Estado do Rio de Janeiro, que havia solicitado que a decisão só tivesse efeito em casos futuros, o que, em termos jurídicos, é conhecido como “modulação dos efeitos”.

Na visão do STF, esse processo de modulação somente se justifica se estiver indicado e comprovado “gravíssimo risco irreversível à ordem social”. O recurso apresentado pelo Rio não continha, na visão do STF, uma indicação concreta nem específica desse risco. O relator do caso, ministro Dias Toffoli, também lembrou que o Código Tri-

butário Nacional e o Código Civil já traziam entendimentos semelhantes à tese fixada agora.

O ITCMD é um imposto estadual cobrado em caso de herança e doação. Em algumas regiões, ele também é conhecido como

Dois caminhos É possível solicitar o ressarcimento tanto pela via administrativa quanto pela judicial

ITCMD. “Toda vez que você tem um falecimento e os herdeiros abrem um inventário, seja ele judicial ou extrajudicial, aquele patrimônio vai sofrer a tributação deste imposto, que é de competência estadual”, explica Mérces da Silva Nunes, sócia da Silva Nu-

nes Advogados e especialista em Direito de Família, Estratégias Sucessórias e Direito Tributário.

DIFERENTES TAXAS. Atualmente, cada Estado brasileiro tem autonomia para definir as próprias alíquotas, que podem ser fixas ou graduais. Luiz Felipe Baggio, cofundador da Evoine e especialista em Planejamento Sucessório, Proteção Patrimonial e Family Office, explica que a taxa mínima do ITCMD corresponde a 2%, e a máxima, a 8%. Em São Paulo, por exemplo, o imposto é de 4%.

Dentro da reforma tributária, existe uma proposta para que ocorra a unificação nacional da alíquota do imposto, que passaria a ter cobrança progressiva com um teto máximo de 8%. Cada Estado, no entanto, teria autonomia para definir as porcentagens que seriam aplicadas a cada faixa de patrimônio.

Os especialistas explicam que há dois caminhos para solicitar a devolução dos valores cobrados de ITCMD sobre planos de previdência: o administrativo e o judicial. No primeiro caso, o pedido

de restituição é feito junto à Secretaria da Fazenda do Estado que aplicou o imposto. Já no segundo, o contribuinte entra com uma ação judicial conhecida como “repetição de indébito”, que consiste em pedir de volta valores cobrados indevidamente.

É importante observar que o contribuinte só pode pedir o ressarcimento de impostos pagos nos últimos cinco anos. “O prazo de prescrição é para ela entrar com a ação. A partir do momento que a pessoa faz isso, não importa quanto vai demorar na Justiça. Ela vai receber esse valor com correção monetária e juros de mora que são contados a partir da citação”, destaca Nunes.

Baggio, da Evoine, explica que, caso o contribuinte opte pela via administrativa, primeiro ele deve reunir documentos, como comprovantes de pagamento do imposto, contrato do plano de previdência e certidão de óbito do titular. Como a decisão do STF é recente, ele acredita que os resultados podem ser negativos ou positivos para o herdeiro a depender da análise do fiscal que receber o pedido. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Ações defensivas ganham força com incerteza global

No toma lá dá cá da guerra comercial, a bolsa brasileira, considerada barata e com uma cesta de ativos com bons fundamentos deve continuar se beneficiando do ciclo de rotação na escala global que trouxe fluxo para o Brasil no primeiro trimestre de 2025, apoiando ganho de quase 9% do Ibovespa no período.

Bancos, concessionárias de serviços públicos e o setor agrícola surgem como apostas mais defensivas.

O time da Santander Corre-

tora acredita que, dada a crescente incerteza do comércio global e do risco elevado de uma desaceleração econômica, “é prudente favorecer setores mais defensivos”, avaliam os estrategistas Ricardo Peretti e Alice Corrêa.

As sugestões da Santander miram nomes como Sabesp, Equatorial, Copel e Multi-

Ibovespa

9,0% foi quanto o índice subiu no primeiro trimestre deste ano

plan. Peretti e Corrêa também acreditam que nomes voltados para exportação agrícola, como SLC, podem servir como proteção, principalmente se os fluxos de comércio mudarem significativamente.

Já a analista Larissa Quaresma, da Empiricus Research, diz que, o tarifário pode ajudar exportadoras agrícolas brasileiras a assumir parte do comércio entre Ásia e EUA. “As cíclicas domésticas também podem se beneficiar por um dólar mais fraco e juros menores no mundo”, diz.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Previsão de queda para Ibovespa avança a 50%

O mercado financeiro se mostra bastante pessimista sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 50% acreditam que o Ibovespa terá perdas, enquanto 33,33% preveem avanço e 16,67%, estabilidade. Na edição anterior, 37,50% esperavam queda e outros 37,50%,

alta, com 25% estimando variação neutra.

A guerra comercial que se desenha desde o anúncio das tarifas recíprocas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, deve seguir concentrando as atenções.

Na agenda econômica, os destaque é ata do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) na quarta-feira (9).

No Brasil, serão divulgados os números do varejo e de serviços em fevereiro, além do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março.

Breve lançamento - Vila Prudente

Lazer e comodidade em um residencial completo no melhor da Vila Prudente, a 490 m da Estação Oratório.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA



LumeHouse
VILA PRUDENTE

38, 69 e 71 m² | 2 e 3 dorms.

ÁREAS COMUNS

- Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas⁽¹⁾
- Gerador para atender áreas comuns⁽¹⁾
- Wi-fi nas áreas comuns sociais^{(1) (2)}
- Piscina adulto e infantil
- Bicicletário
- Quadra recreativa
- Captação e reaproveitamento de águas pluviais para fins não potáveis - para rega de jardins

ÁREAS PRIVATIVAS

- Infraestrutura para ar-condicionado⁽³⁾
- Tomada USB-C⁽³⁾
- Automação de persianas⁽⁴⁾

(1) Conforme memorial descritivo.
(2) Não entrega provedor. A contratação será da responsabilidade do condomínio.
(3) Item opcional, não está incluído no memorial do apartamento e estará disponível para comercialização - Kit conforto.
(4) Item opcional, não está incluído no memorial do apartamento e estará disponível para comercialização - Kit automação.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA SALA GOURMET



VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO
Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, 2955
ou Av. Vila Ema, 1220
eztec.com.br/lume | Informações: 3135-5113

Realização:





Giovanni Pico della Mirandola e a defesa filosófica do livre-pensar



Literatura

Contador de histórias

Em 'O Sentido das Águas', Drauzio Varella vê o Brasil da região do Rio Negro

Alcance de seu quadro no 'Fantástico' chegou a comunidade Yanomami



GABRIEL ZORZETTO

É uma tarde abafada em São Paulo. A equipe de Drauzio Varella lhe oferece uma lata de refrigerante gelado. O médico, prestes a conceder uma entrevista ao **Estadão**, declina. "Desses pequenos pecados eu não desfruto", diz, com sua bondade ímpar, optando por uma água com gás.

O doutor mais famoso do Brasil está lançando seu 20.º livro, *O Sentido das Águas*, reunião de relatos de viagens pela bacia do Rio Negro, região onde ele dirige um projeto de bioprospecção de plantas para o combate a doenças.

Neste novo esforço, como é característico em sua produ-

ção literária, o autor se mostra, antes de tudo, um ótimo ouvinte, sensível e empático. Hábil nas descrições e na apuração, recorre a técnicas do jornalismo para contar histórias essencialmente brasileiras.

Seu primeiro best-seller, *Estação Carandiru*, sobre seu trabalho com presidiários, ganhou o Prêmio Jabuti. Em 1999, a obra virou peça de teatro, pelas mãos de Dib Carneiro Neto, em *Salmo 91*; e, em 2003, foi transformada em filme impactante de Hector Babenco.

Desde então, emplacou outras publicações de destaque: *Nas Ruas do Brás*, *O Médico Doente*, *Correr*, *Prisioneiras*, *Por um Fio* e *Carcereiros* – estas duas últimas também foram adaptadas para o audiovisual.

"Minha intenção foi apresentar as coisas que eu aprendi nessas viagens todas. Eu cheguei lá completamente ignorante. E a maioria das pessoas que vivem para o lado de cá, no sul do País, é ignorante em relação a isso. Acredita em mitos absurdos"

Drauzio Varella
Oncologista

Antes de a conversa começar, na sede da Companhia das Letras, Varella autografa uma pilha de livros para o lançamento, que ocorreu no dia 2. "Não há condições de formar aquelas filas como antes", explica, lembrando as madrugadas que passou assinando dedicatórias.

O oncologista pioneiro nos estudos contra o câncer e o vírus da aids se tornou uma influente figura pública por causa dos quadros de saúde que apresenta no programa *Fantástico*, da Globo. Mais recentemente, diversificou seu alcance com um canal no YouTube, um portal e perfis no Facebook, Instagram e TikTok.

As preocupações sociais do médico sempre foram expostas com clareza. "Temos de dis-

tribuir renda para diminuir a violência", diz, ao condenar a concentração de riqueza por bilionários como Elon Musk e Jeff Bezos. Esse traço progressista, porém, lhe trouxe uma onda de ataques nos últimos anos, especialmente com o advento das redes sociais e do negacionismo. Drauzio não se abala. Aos 81 anos, também não teme o fim – viu a morte de perto várias vezes e diz estar em bons termos com ela. Ateu confesso, ele ainda discutiu, na conversa, a repressão social em torno da ausência de crenças. "Nunca senti que, se você ajoelhar diante de um altar, isso vai te ajudar a viver melhor." ●

LEIA A ENTREVISTA COM O MÉDICO E ESCRITOR DRAUZIO VARELLA NA PÁGINA C3



**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Destaques da SP-Arte: artistas e galerias para ficar de olho

A edição atual da SP-Arte reforça sua posição como vitrine da arte contemporânea. Entre os muitos artistas em exibição, sete nomes se destacaram por propostas visuais marcantes, narrativas autorais e diálogo direto com temas atuais. A diversidade foi um dos pontos fortes deste ano.

● **CORREDOR DA SP-ARTE 1.** Na Yehudi Hollander-Pappi, Julia Gallo apresentou obras que equilibram o rigor formal e a espontaneidade do gesto, desafiando os limites do suporte. Na Fortes D'Aloia & Gabriel, Márcia Falcão chamou atenção com retratos vibrantes e figuras que transitam entre o real e o imaginário – corpos negros, femininos e dissidentes ocupam o centro da cena com força simbólica e política.

● **CORREDOR DA SP-ARTE 2.** Na Casa Triângulo, Thix propôs uma reflexão sobre identidade e território, criando uma arqueologia afetiva do corpo e dos espaços. Na Sardenberg, Luciana Maas destacou-se com superfícies que valorizam o detalhe e o silêncio, em obras sutis e contidas. Representada pela Zipper, Jessica Costa abordou ancestralidade e memória com o uso de materiais orgânicos e referências à cultura afro-brasileira.

● **TARIFAÇO DESVAIRADO.** Um economista influente disse à coluna que o tarifaço do Trump é “um desvario, coisa de gente incompetente”. E continuou: “A noção de equilíbrio está errada ao olhar só para a balança comercial, ignorando a balança de serviços. E, mesmo olhando só para a balança comercial, também erra na conta, pois ignora os impostos. O problema nem está nas tarifas. É o desequilíbrio fiscal”. No radar, mais confusão e volatilidade pela frente.

● **ALERTA LIPEDEMA.** A procura por diagnóstico e tratamento da “nova” doença – que, apesar de descrita em 1940, só foi reconhecida pela OMS em 2019 – aumentou nos consultórios de dermatologistas. Nas cinco clínicas de Adriana Vilarinho na capital paulista, a busca cresceu, em média, 30%. “Por muito tempo, a medicina encarou o lipedema como algo estético ou só um problema de sobrepeso, mas é uma doença inflamatória que precisa ser tratada”, diz a médica. No Brasil, mais de 5 milhões de mulheres podem ter a doença e não saber, segundo o Instituto Lipedema Brasil.



● **CORREDOR DA SP-ARTE 3.** Na Athena, Ayla Tavares traz diálogos com a prática arqueológica para lidar com questões relativas às possibilidades de habitar o mundo. Já a galeria Mario Cohen, que começa a representar no Brasil o fotógrafo Rodney Smith, trouxe o icônico trabalho de fotos que combinam o retrato e a paisagem com um toque surrealista.



ANDRÉ SEITI

● **MOTOR ECONÔMICO.** O número de trabalhadores no setor de cultura e indústrias criativas atingiu o recorde no 3.º trimestre do ano passado: 7,8 milhões de empregados formais e informais, o maior patamar da série histórica do levantamento do Observatório da Fundação Itaú, iniciado em 2012. A alta foi de 3% ante o mesmo período de 2023. “Esses dados atestam, mais uma vez, a importância da cultura para a economia brasileira”, afirma o presidente da fundação, Eduardo Saron. A remuneração no setor atingiu R\$ 4,8 mil mensais – acima da renda mensal média brasileira, de R\$ 3,2 mil. “Há muito o que celebrar, mas muito trabalho pela frente também”, completa Saron.

Crônica

O absurdo em tom suave

JULIANA AZEVEDO



Há um tipo de gente que domina a arte de falar barbaridades com a leveza de quem serve chá de camomila. São aqueles que, com um sorriso gentil e voz doce, mansa, soltam frases que fazem o sangue gelar: “Deixa eu te dizer, acho que você não vai dar conta desse trabalho”; “Já está emagrecendo para a festa de casamento?”; “Cuidado para não ficar com o ego inflado, hein?”; “Será que seu marido vai aguentar tantos compromissos? Te digo porque gosto de você”. São algumas das frases que, em conta-gotas perfumados, apareceram nas últimas semanas.

Com o tempo, a gente vai se acostumando, porque não tem outro jeito mesmo. Comentários assim vêm quase sempre de quem não grita, não se exalta e fala em tom delicado, como se o absurdo fosse menos absurdo quando embalado por uma aparente gentileza. E talvez seja isso que incomoda tanto: a dissonância entre a suavidade da forma e a brutalidade do conteúdo. Talvez exista até uma crença na própria delicadeza, sentir-se civilizado e superior ao rude que esbraveja. A agressão silenciosa é um sussurro que tenta se alojar no pensamento alheio.

A saída para o incômodo? Estar conectado com a própria verdade. Quem sou, onde estou e para onde estou caminhando. Mas claro que, de vez em quando, algumas respostas que surgem na ponta da língua são bem-vindas, um leve desabafo longe da crença de que a polidez é a maior das virtudes. Ela é, com certeza, a mais superficial e não se compara à coragem. Nesse caso, a coragem que embala a fidelidade a si mesmo. Uma coragem sem esperança de vencer o outro da fala absurda, a coragem de conseguir enxergar a maldade e se erguer em defesa própria. Vão te chamar de reativo, talvez te chamem de mal-educado e sem senso de humor, mas, de vez em quando, tá valendo. ●

Drauzio Varella

‘Os antivacinas estão cometendo um crime’

Ao lançar seu 20.º livro, médico fala de haters, TV e critica a interferência política e religiosa na saúde

ENTREVISTA

Médico lança ‘O Sentido das Águas’, em que revê 30 anos de viagens pela região do Rio Negro, onde tem projeto de pesquisa

Paulistano do Brás, Drauzio Varella fala na entrevista a seguir do livro *O Sentido das Águas*, do trabalho no Amazonas, de sua relação com a escrita, de aprendizados, câncer, violência urbana e prisional e morte.

Estão claros em toda a sua obra o olhar humano, o coração aberto e a capacidade de ouvir o próximo. A empatia é o principal triunfo da sua personalidade?

Não sei se é triunfo. Porque isso não é uma coisa que foi estudada. É uma curiosidade natural mesmo, que eu tenho desde criança. Nasci no bairro do Brás, durante a 2.ª Guerra. Era um bairro operário, cheio de estrangeiros. Italianos, espanhóis, portugueses. À noite, os homens chegavam das fábricas, jantavam e, nas noites mais quentes, punham as cadeiras na porta de casa, ficavam contando as histórias da guerra, do que acontecia nas aldeias de onde eles vinham. Eu era moleque, tinha 5, 6 anos, e ficava ouvindo. Eu não sou escritor de ficção, gosto de contar essas histórias mesmo.

Mas o senhor se interessa por ficção ou fantasia? Lê algo nesse sentido?

Leio mais ficção do que não ficção, livros que me marcaram muito, autores como Machado de Assis, Tolstói, Gogol, Flaubert.

Nunca pensou em se aventurar nessa área?

Não, por incompetência. Acho que eu não saberia fazer. Não tenho essa imaginação que os escritores de ficção têm. Se para aquilo que você tem facilidade já é difícil escrever, quando você tem dificuldade, esquece.

Quando percebeu que tinha capacidade de transcrever essas histórias que ouvia para o papel?

Acho que foi com *Estação Ca-*

randiru. Foi um livro que eu escrevi para descrever aquela realidade, como viviam aquelas pessoas, quem eram elas. Uma cadeia a 15 minutos de metrô da Praça da Sé, onde a sociedade trancava mais de 7 mil pessoas, que criavam leis próprias, que criavam um ambiente de sobrevivência, onde você encontrava as paixões humanas, amor, ódio, generosidade, egoísmo. Contando aquelas histórias eu caracterizaria em seres humanos o que é demonstrado nos grandes primatas, chimpanzés: o fato de que quando você reduz o espaço dos homens a violência diminui. É muito interessante isso.

Durante todas as viagens pelo Rio Negro, relatadas no novo livro, qual momento mais o emocionou?

Sem dúvida nenhuma foi o caso de uma mulher, que eu chamei de Jararaca, que era uma indígena Tukana. Ela estava na roça dela, que era distante da casa, a duas horas de remo, e foi picada por uma jararaca. Tive de voltar remando duas horas com aquela dor violenta.

“A saúde pública é uma área. Atividade religiosa é outra. A saúde tem de ser baseada nas melhores evidências científicas”

Foi só no outro dia que ela foi resgatada de helicóptero e tratada. Fui vê-la em casa. No meio da entrevista, contando esse drama, veio a filhinha, de uns 10 anos, que sentou no colo da mãe. Na hora que eu fui embora, me levantei e a menina disse: ‘Não vai não, fica com a gente’. Só de lembrar...

O senhor fala com muito carinho dessa região. Um livro como esse pode abrir a cabeça dos brasileiros para essa riqueza desconhecida por muitos?

Minha intenção foi apresentar as coisas que eu aprendi nessas viagens todas. Eu cheguei lá completamente ignorante. E a maioria das pessoas que vivem para o lado de cá, no sul do País, é ignorante em relação a isso. Acredita em mitos absurdos, de que a Amazônia é o pulmão do mundo, e uma série de coisas que não fazem o menor sentido. Não tem nada de pulmão lá. A

produção de oxigênio ali não faz diferença nenhuma.

Mais de 30 anos depois, o que a sociedade brasileira precisa aprender com o massacre do Carandiru?

Precisa aprender, em primeiro lugar, a reconhecer que a cadeia não reduz a violência urbana. Claro que se tem um cara assaltando na esquina da minha casa, eu quero que ele vá preso. Mas não posso ter a ilusão de que, dessa forma, estou reduzindo a violência. Quando cheguei ao sistema penitenciário, o Brasil tinha 90 mil presos. Todos homens. A porcentagem de mulheres era irrisória, não chegava a 1%. Isso em 1989. O Brasil hoje tem ao redor de 800 mil presos. Nesse período, nós aumentamos 9 vezes a população prisional. Diminuiu a violência? Claro que não. Não é assim que vamos diminuir a violência. O que faz diminuir a violência? Educação e oportunidade. Se você tem uma sociedade que privilegia as diferenças sociais, em que a pobreza não é combatida, vai ter violência. Enquanto não nos convenceremos de que nós temos de distribuir renda e que não dá para viver com essa concentração que temos hoje, querer andar em paz pelas ruas sem que aconteça nada será apenas um sonho.

É verdade que o senhor não queria que o Hector Babenco fizesse o filme inspirado em *Estação Carandiru*?

Não é verdade. Apoiei a decisão dele. Nós fomos amigos desde 1984. Fui médico dele durante muitos anos. Éramos praticamente irmãos. Até o fim da vida dele, conversávamos toda semana. E, quando ele cismou de fazer o filme, eu fiquei muito emocionado mesmo. Por causa dessa relação pessoal, que começou com a relação de médico e paciente.

Como foi ver o filme?

Tive a sabedoria de entender que o cinema não tem nada a ver com a literatura. Na literatura, o escritor tem o domínio da história. O cinema é um barato do diretor. Ele é o todo-poderoso. E eu tive essa sabedoria e não dei nenhum palpite no projeto. É assim com todos os meus livros que são adaptados. Às vezes me perguntam alguma coisa e respondo. Depois, só os assisto prontos.

Qual é a responsabilidade que a exposição na TV e na internet traz ao senhor?

A responsabilidade é enorme. A TV fala com um público com o qual nenhum outro meio de comunicação fala. Uma vez eu estava em uma comunidade Yanomami, na fronteira com a Venezuela. Algumas mulheres estavam com crianças no colo. Comecei a puxar conversa e uma indígena falou: “A gente conhece o senhor, doutor”. Eles tinham uma antena que um missionário tinha dado para a comunidade. Havia um geradorzinho e ligavam à noite para assistir ao *Fantástico*. Você precisa de muito cuidado e precisa saber como você fala. A televisão tem esse desafio, você tem de escolher uma linguagem que seja entendida por aquele que não tem nenhuma formação, mas que reflete o conhecimento com perfeição. E não é fácil fazer isso.

“Vi muita morte na vida. A oncologia te obriga a isso. Já passei por momentos em que achei que ia morrer. Mas não fiquei amedrontado”

Por outro lado, a exposição também trouxe haters, pessoas que o atacam. O Olavo de Carvalho o xingava muito. Como lida com isso?

Não quero perder tempo com essa gente, porque o objetivo deles é te paralisar. Quero usar o meu tempo melhor, porque tenho tanta coisa para fazer. Estou chegando perto do fim da vida. Ainda tenho muita coisa que acho que devo fazer. Tenho um desprezo total por essa gente. Realmente não me atinge. Quando teve a pandemia, veio uma carga muito pesada, mas para mim não fez diferença.

A rejeição a vacinas está atrelada diretamente à ideologia política?

Claro. O Brasil fez um tremendo esforço de vacinação. Começou em 1973, na época dos militares. Criamos o maior sistema de vacinação do mundo.



O Sentido das Águas - Histórias do Rio Negro

Drauzio Varella

Editora: Companhia das Letras
304 págs., R\$ 79,90
R\$ 39,90 o e-book

Os americanos vacinam mais, pois a população é maior. Mas lá você paga pela vacina. Aqui não, é gratuito para todos. Aí vem uma doença como aquela e surgem esses antivacinas? Esses caras estão cometendo um crime. Não dá pra chamar de mau-caratismo. Mau-caratismo é se eu pegar R\$ 50 seus emprestados e não pagar. Quanta gente morreu porque não se vacinou? Isso é um crime contra a saúde pública. Eu não me meto em política. Toda eleição me convidam pra ser candidato, mas nunca me envolvi em política. Isso não era uma questão política. Era de saúde pública.

O câncer será derrotado pela humanidade?

O que chamamos de câncer são mais de 100 doenças diferentes e, além disso, cada tipo tem vários subtipos. Nunca vai haver um medicamento que resolva esse problema. Serão pequenos passos, em que você vai melhorando os índices de cura para alguns tipos.

A interferência da Igreja na saúde pública é algo que ainda preocupa o senhor?

A saúde pública é uma área da atividade humana. Atividade religiosa é outra área. Não tem cabimento eu chegar a um culto ou a uma missa e dar palpite em como o padre está rezando. A saúde pública tem de ser baseada nas melhores evidências científicas possíveis.

Como o ateísmo lhe traz paz em tempos difíceis?

Não precisa de Deus para isso. Os religiosos querem para si um monopólio das qualidades humanas. Então, se você é um homem que vai à igreja, dá esmola, paga o seu dízimo, você é considerado uma boa pessoa. E nós estamos vendo cada bandido tomando dinheiro dos pobres, ficando milionário com a desculpa de Deus. A fé você tem ou não tem. E se você não tem, não adianta querer fingir que tem.

Para o senhor, Deus é a ausência de questionamento?

A base da fé é qual? É você aceitar sem discutir. Você não precisa ter explicação para isso. Cada um tem uma imagem de Deus. E os ateus muitas vezes fingem que não são ateus para não enfrentar a repressão social. Há uma reprovação.

O senhor teme a morte?

Eu vi muita morte na vida. A oncologia te obriga a isso. Já passei por momentos em que achei que eu ia morrer (em *‘O Médico Doente’*, ele discorre sobre ter contraído febre amarela). Mas não fiquei amedrontado. Acho que você só tem medo da morte quando ela vem de um jeito abrupto. Se alguém puxar o revólver, por exemplo. Mas se você está doente e vai piorando, uma hora a chegada da morte impõe uma resignação. Você não pode fazer nada para evitar. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A voz interior

Data estelar: Lua cresce em Câncer

Todos os ingredientes da natureza cumprem uma função e são interdependentes entre si, compondo esse conjunto maravilhoso que é o planeta Terra, e ainda que em nosso egoísmo mesquinho pretendamos nadar contra essa corrente, estabelecendo hierarquias artificiais, nada que contrarie o funcionamento do Universo permanece nesse estado para sempre, as contrarie-

dades artificiais que inventamos têm data de vencimento.

Que seja difícil reconhecermos nosso papel relativo no funcionamento do Universo e do planeta Terra não nos exime de fazer essa busca e de nos consagrarmos a existir para algo mais do que satisfazer caprichos.

A própria busca nos redime, responder, dentro de nosso alcance, ao chamado sutil, porém vigoroso, que vem de dentro, uma voz conhecida e familiar que nos estimula a sermos melhores. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O momento é dinâmico o suficiente para ser de seu gosto, porque muitas coisas acontecem ao mesmo tempo que, mesmo dispersas e aparentemente sem importância, se costuradas com sabedoria dariam bons resultados.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Você sabe, por experiência, que na vida tudo acontece junto e ao mesmo tempo, e nem sempre há discernimento suficiente para separar o joio do trigo. Nesta parte do caminho o discernimento é mais necessário do que nunca.

LEÃO 22-7 a 22-8

O fator humano complica e simplifica ao mesmo tempo, não há como deixar de aceitar que nossa humanidade seja um ingrediente de difícil manejo, mas que, ao mesmo tempo, é imprescindível para todos os empreendimentos.

LIBRA 23-9 a 22-10

Enquanto você se aproxima às pessoas que, como rara exceção, andam se dando bastante bem, poderá aproveitar um pouco desse sucesso para dar impulso às suas pretensões também. Tudo de maneira muito positiva.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Uma coisa é você apoiar e motivar quem precisa entrar em ação, outra diferente é você se movimentar assim para se esconder atrás da pessoa que ficará na linha de frente, recebendo todo o impacto das críticas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Faça algo divertido, algo que seja entretido não apenas para você em particular, mas que motive as pessoas a acompanhar você nesse movimento também. Agora é hora de leveza e de alegria, virtudes essenciais.

TOURO 21-4 a 20-5

Que tudo se apresente diferente do que você desejaria não quer dizer que tudo deva ser desagradável à sua alma, porque, olhando bem, não tem nada de muito errado acontecendo, muito pelo contrário até. Aproveite.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O momento expressivo continua, mas com menos força do que nos dias anteriores, o que significa, na prática, que sua alma vai precisar tomar um pouco de distância das pessoas e ficar à sós para fazer as devidas reflexões.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Sempre haverá certos riscos em todos os projetos e empreendimentos, mas se você se focar mais naquilo que for perigoso em vez de se concentrar nos objetivos maiores a ser realizados, então nunca fará nada.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O ponto de equilíbrio entre tudo que foi conversado e aquilo que poderá ser realizado é muito difícil de sustentar, e as pessoas tendem a se inclinar mais para o lado das promessas do que da ação. Um erro.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Coloque ordem no seu dia a dia, naqueles movimentos que de tão habituais são também normalmente desconsiderados, porque feitos no automático. Saia do automático, abrace a causa de melhorar seu dia a dia.

PEIXES 20-2 a 20-3

Dizem que no fim tudo estará bem e se ainda as coisas não estão bem, é porque não chegaram ao fim. Talvez o ditado seja otimista demais, porém, nunca será perda de tempo agregar uma dose de otimismo ao dia a dia.

Música

Bruce Springsteen vai lançar coleção com sete álbuns inéditos em junho

Decisão deve preencher lacunas em sua carreira, como o disco perdido 'LA Garage Sessions', de 1983

Bruce Springsteen anunciou na quinta-feira, 3, o lançamento de *Tracks II: The Lost Albums*, coleção de sete discos inéditos com músicas gravadas entre 1983 e 2018.

De acordo com as redes sociais do cantor, o lançamento está previsto para o

dia 27 de junho. A notícia foi celebrada por fãs e seguidores do músico. "Esse é o dia mais feliz da minha vida", escreveu um. "83 músicas! Obrigada, Bruce", comentou outro.

Os fãs de Springsteen já sabiam que o cantor guardou muitas canções durante a carreira. Ao longo dos anos, o cantor fez regularmente comentários sobre gravações arquivadas ou inacabadas.

As novas músicas devem preencher lacunas em sua carreira, como o álbum perdido, *LA Garage Sessions*, de 1983. ●



SARA KRULWITZ/THE NYT - 26/6/2023
Serão ao todo 83 canções, gravadas entre 1983 e 2018

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





COQUE TEL

ASSINE AGORA
www.coquetel.com.br



—Rejeitado pela hierarquia católica no século 16, ele buscava a comunhão entre as religiões

A luta de Pico della Mirandola pelo livre-pensar

'Lorenzo, o Magnífico, Recebe Embaixadores', óleo de Giorgio Vasari (circa 1556-58)

ANNA M. PADOA CASORETTI
ESTADO DA ARTE

“Quem é Cabala?”, perguntou o interrogador. “Um homem pérfido e diabólico, que escreveu contra Cristo”, respondeu uma voz na sala. A cena ocorreu em 1487, durante o inquérito de Giovanni Pico della Mirandola (1463-1494), e foi relatada por Johannes Reuchlin, poucas décadas mais tarde, em seu tratado *De Arte Cabalistica*.

O filósofo estava sendo julgado em razão da publicação não autorizada de sua obra *Novecentas Teses* (*Conclusiones Nongentae*), que, entre outros temas incômodos à autoridade eclesiástica, trazia proposições relacionadas à tradição mística judaica – conhecida, em parte, como qabalah. Diante do que ouvia, o interrogado, então com 23 anos e ainda não temperado pela reclusão vinda, retrucou que os padres – seus juizes – padeciam do mal da ignorância e que seria necessário dirigir-se a eles no idioma dos bárbaros, pois “balbuciantes apenas entendem outros balbuciantes”.

Seria imprudente, no entanto, concluir que todos na Igreja ignorassem o que fosse a cabala. Alguns anos antes, o papa Sisto IV havia promovido a tradução de alguns textos de conteúdo cabalístico para o latim, com o objetivo de apresentá-los ao mundo cristão. Giovanni Pico narraria em seu *De Hominis Dignitate*, anos depois, como teria encontrado e adquirido tais li-



Julgamento
Pico della Mirandola (1463-1494) publicou livros e a 'Apologia' para se defender – mas sua defesa da Cabala fazia dele um herege

vros, “com não pequeno dispêndio de dinheiro”, lendo-os “com suma diligência e incansável estudo”. De toda forma, eram poucos os cristãos que tinham ouvido falar daquelas doutrinas, mesmo no mundo ilustrado. E, embora para esses quicá se tratasse de uma bizarrice qualquer, a não ser levada a sério, o intento do papa é sugestivo de um tipo de interesse que tomava forma no último quarto daquele século, mesmo que de modo bastante tímido – graças a uma conjunção de fatores que propiciaram a difusão de manuscritos hebraicos um tanto sigilosos.

TOLERÂNCIA. No século 15, a península itálica era um refúgio bastante seguro para os numerosos judeus banidos das extensões vizinhas, apesar de algumas regiões do território ainda praticarem ações segregacionistas, como a imposição de usos dos constrangedores círculos amarelos, costurados em mangas, mantos ou chapéus para distingui-los dos demais.

Não era o caso da República de Florença. O mundo já conhe-

cera centros nervosos que tinham motivado a convivência das três grandes religiões monoteístas – como a Bagdá do século 10.º ou a Toledo do século 13. Agora era a vez de a multicultural cidade toscana assistir a um novo estreitar de relações em moldes semelhantes, sobretudo entre intelectuais cristãos e hebreus. Muito por mérito de seu governante, Lorenzo de Medici – chamado “il Magnífico” não apenas em razão de seus dotes intelectuais, de sua sensibilidade musical e do “conhecimento das ciências divinas e proféticas” (Joseph Perles, *Les Savants Juifs à Florence*), mas também por sua tolerância.

Patrono de personalidades como Michelangelo, além de mecenas do círculo platônico, Lorenzo teve uma especial benevolência com os judeus, dinamizando a tradução de textos hebraicos – sugeridos por rabinos que frequentavam Giovanni Pico – e abrindo novas possibilidades às trocas teológicas. Seguia os passos de seu avô, Cosimo de Medici, que havia promovido, pelas mãos de Marsilio Ficino, a tradução da vasta obra

de Platão, mudando a direção dos estudos filosóficos nos três séculos seguintes. O mecenato bem encaminhado é capaz, de fato, de dar vida a grandes realizações. Três séculos antes de Cosimo, na rica Andaluzia muçulmana, o califa Abu Ya'qub Yusuf incumbira Averróis de traduzir e comentar Aristóteles, dando o impulso inicial para um longo período de estudos aristotélicos. E agora, graças a Lorenzo, doutrinas que antes eram guardadas a sete chaves e transmitidas apenas para poucos escolhidos, começavam a ser divulgadas – impactando os estudos ocidentais sobre o judaísmo pelos 200 anos seguintes.

Tal fato não se deveu somente ao acolhimento de Lorenzo e à receptividade dos humanistas renascentistas: o perigo de aniquilação da cultura judaica estava próximo. Pouco tempo antes, os judeus haviam sido expulsos dos territórios franceses e germânicos e muitos de seus livros sagrados haviam sido queimados; na Península Ibérica, a situação também se agravava. E eis que, naquele fugidio hiato de paz, algumas repúblicas e ducados italianos lhes davam refúgio. Mas até quando?

Era chegado o momento, pois, de expor o coração de suas crenças, mesmo correndo o risco de entregá-lo a mentes despreparadas (inclusive, aos gentios), aproveitando-se da breve liberdade intelectual que lhes era concedida. Uma liberdade maior, deve ser dito, do que a permitida aos cris-



tãos, sempre sob o constante olhar da Igreja. Como era o caso de Giovanni Pico, que se encontrava diretamente sob sua mira: ele, cristão praticante e bem relacionado nos meios letrados, estava difundindo material hebraico para os fiéis e “confundindo” suas crenças.

PROBLEMAS À VISTA. O filósofo de Mirandola não estava disposto a colaborar com seus interrogadores. Os verbais das audiências eclesiásticas, descobertos no final do século 19 por Léon Dorez, revelam a impaciência do jovem diante dos juizes e a relutância em dar um passo atrás – o que irritava ainda mais os seus oponentes. Ele já havia extrapolado ao publicar aquelas *Novecentas Teses* ②



FOTOS WIKIPEDIA COMMONS

⊕ (“uma pretensão desmesurada”), nas quais tratava de temas espinhosos que haviam levado a comissão pontificia a se colocar de sobreaviso: autores heréticos, questões de domínio exclusivo dos teólogos... e a tal cabala. A insistência obstinada em defender doutrinas e teologias não cristãs tornava a situação do réu quase insustentável.

A resposta inicial do papa Inocêncio VIII (um tipo não muito benquisto, o que, segundo vozes, teria levado o beato padre Ficino a recorrer à feitiçaria numa vã tentativa de precipitar-lhe o fim) viria por meio da publicação de um *Breve*, deixando claro que “algumas teses desviavam do caminho da ortodoxia da fé, outras são obscuras, confusas e intrincadas, en-

quanto outras emanam ar de heresia” (Dorez-Thuasne, *Pic de la Mirandole en France*). Enquanto isso, o bispo de Tournai, condutor das investigações, impunha que todos que possuíssem cópias das *Teses* as entregassem às autoridades para serem “anuladas pelo fogo”.

Não era suficiente. Para tratar dos excessos do rapaz, seria preciso recorrer ao temível Torquemada, então à frente da Inquisição espanhola e responsável por liderar a conversão forçada dos judeus. Os fatos eram preocupantes: o acusado tinha amigos judeus, possuía mais manuscritos hebraicos do que qualquer outro naquelas plagas e, como se não bastasse, pretendia tornar público tudo aquilo que deveria ser mantido longe

de olhos e ouvidos. Giovanni Pico não podia ser perdoado.

Sua última tentativa – a de colocar por escrito as explicações de suas ideias, com justificativas pontuais dos temas considerados heréticos – daria origem à obra *Apologia*. Todavia, ao não alcançar o resultado esperado, lhe restava como opção fugir para a França. Ao fazê-lo, tornou-se um herege declaradamente reincidente, um relapsus. Os professores da Sorbonne decidiram acolher aquele italiano – tão brilhante e inteligente quanto desventurado – e clamar em sua defesa. O apelo funcionou: desde que fosse mantido sob vigilância e reclusão no mosteiro de San Marco, o proscrito poderia regressar a Florença, sob o escudo de um

perdão parcial da Igreja. E o futuro mostraria que aqueles anos, vividos entre os claustros florentinos, seriam os de maior fervor criativo. A solidão do corpo pode realizar verdadeiros milagres na mente.

UMA CABALA CRISTÃ. Transmitir ao mundo cristão tudo o que sabia sobre a cabala havia se tornado central para Giovanni Pico. Ele queria compartilhar a satisfação de suas descobertas, mostrar aos padres que era possível encontrar, dentro dos livros hebraicos, a confirmação do próprio advento do cristianismo. Tinha passado já muitos anos mergulhado em todos os textos cabalísticos, talmúdicos e midráshicos que lhe caíam em mãos, fossem comprados, emprestados ou achados. E alternava as leituras dos grandes rabinos medievais, como Nachmânides, Avicébron e Maimônides, com as instruções de seus mentores de carne e osso – como um certo judeu siciliano, que, embora convertido e passado a se chamar Flavio Mitridate, viria a ser seu principal guia por entre os difíceis caminhos da mística judaica.

O intento de tudo aquilo, das horas de sono perdidas, era motivar um debate, trocar informações, proclamar em voz alta que naquelas antigas doutrinas, “recebidas por meio de sucessivas revelações e transmitidas de um ao outro” (*De Hominis Dignitate*), estariam guardadas explicações sobre a estrutura hierárquica do universo, suas correspondências e seus diferentes níveis; tudo com uma riqueza de detalhes digna de causar inveja a Pseudo-Dionísio Areopagita, o estimado filósofo cristão, cuja obra *Hierarquia Celeste* (*De Coelesti Hierarchia*), após quase mil anos de sua publicação, ainda inspirava os teólogos da Igreja. Além disso, os manuscritos cabalísticos tratavam de experiências práticas para aproximação das esferas divinas, por intermédio de atos de união consumados em graus cada vez mais elevados das realidades inteligíveis. Circunstâncias essas que já haviam sido buscadas e vividas – ele notara a semelhança – por alguns padres singulares que, muitos séculos antes, tinham passado a viver no deserto.

E havia algo mais. A cosmologia cabalista, descrita em obras fundamentais como o *Sêfer Yetzirá* e o *Zohar*, concebia um universo formado por letras preñhes de informação, letras-nomos, com potência de criar, normatizar, formatar. Letras que, por meio de procedimentos matemáticos adequados, permitiam a decodificação de segredos muito bem guardados e a consequente revelação de verdades sobre a existência. Foi assim que, do interior das páginas das *Escrituras*, Giovanni Pico conseguiu extrair as le-

tras corretas e, com uma acurada interpolação, compor orações destinadas a afirmar alguns dos principais fundamentos da teologia cristã, como a questão da Trindade. Essa descoberta, talvez a mais significativa de seus últimos anos, seria registrada com entusiasmo nas páginas finais de sua obra derradeira, o *Heptaplus* – e lançaria as bases do que viria a ser chamado de “cabala cristã” nos dois séculos seguintes.

UNIDADE. Os argumentos fundados na *Apologia* – o texto redigido às pressas para se defender das acusações lançadas durante o julgamento – acabariam por se infiltrar nos grandes debates dos Reformadores, atravessando os séculos. Talvez porque, mais do que meros esclarecimentos sobre as prováveis sínteses entre a mística judaica e a teologia cristã, se movia, nas entrelinhas daquela obra, um princípio arriscado: a defesa do livre-pensamento. E esse não era um eco circunstancial de defesa. Pelo contrário, tratava-se de um pressuposto presente em todo o conjunto da

Tese

Ele queria mostrar que era possível encontrar, nos livros hebraicos, a confirmação do próprio advento do cristianismo

obra do autor. Como um sopro carregando a semente da libertas credendi – a liberdade de crença. E seus frutos não tardariam a brotar: poucas décadas mais tarde, as *Teses* condenadas seriam pregadas, por Martinho Lutero, à porta de uma pequena igreja de Wittenberg, abrindo uma fissura irreversível na cristandade.

Mas Giovanni Pico não pretendia revolucionar os alicerces da fé; seu coração permanecia fiel à Igreja e a seus princípios. Em suas veias, contudo, pulsava a certeza de que todos os campos do real confluem. Uma percepção confirmada por uma longa cadeia de pensadores que teimavam em sobreviver ao tempo, desafiando silenciamentos e condenações. Eles lhe mostravam que, nos pontos mais elevados das especulações filosóficas e teológicas, as diferenças se dissolvem, as religiões dialogam, a verdade se revela una. E somente o pensamento liberto poderia se alçar a esse ponto, em que todas as hipóteses convergem no não hipotético. Era sobre essa comunhão que ele queria falar aos padres. ●

ANNA M. PADUA CASORETTI É FILÓSOFA, DOUTORA E MESTRE EM FILOSOFIA PELA PUC-SP. AUTORA DO LIVRO “PICO DELLA MIRANDOLA, O ESOTERISMO COMO CATEGORIA FILOSÓFICA” (EDIÇÕES LOYOLA). A TESE DE TESE MESMO NOME RECEBEU O PRÊMIO DE MELHOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA (ANPOF)

Sabor e crocância

Elas não são protagonistas, mas bem que poderiam ser

Colombas unem a massa leve e úmida com aquela crostinha característica; 13 marcas foram avaliadas às cegas

PALADAR Testou

DANIELLE NAGASE

Elas podem não ser as protagonistas da Páscoa, mas as colombas têm uma legião de fãs, que aguardam ansiosamente a chegada dessa época do ano para se deliciar com esse pão doce de massa leve e úmida, com aquela crostinha característica, que agrega sabor e crocância ao conjunto.

A prova disso é que cada vez mais padarias artesanais têm in-

vestido na sua fabricação. E, diante dessa oferta, que só aumenta ano a ano, o *Paladar* realizou, pela segunda vez consecutiva, a degustação de colombas pascais para eleger as melhores amostras da temporada.

Em 2025, 13 marcas foram colocadas à prova de um júri formado por Ana Carolina Varandas, influenciadora; Joey Lim, chef e pastaio da Shihoma Deli; Hanny Guimarães, padeira da Lida; Luiza Lafer, confeitira da Lu Lafer Doces; Mário Santiago, chef do restaurante Lena, que deve abrir em breve em Pinheiros; Taís Gomes, padeira da Nina Farina.

Colombas de frutas artesanais ou industrializadas entraram na seleção. O recheio até poderia ter o complemento de chocolate (amargo, ao leite ou branco), desde que fosse em gotas. Receitas recheadas ou cobertas com creme ficaram de fora. ●



O júri: Ana Carolina Varandas, Luiza Lafer, Taís Gomes, Hanny Guimarães, Mário Santiago e Joey Lim

As marcas vencedoras



1º Casa Santa Luzia

“Surpreendente na leveza, sabor e beleza”, definiu um jurado. “A massa (com laranjas confitadas) é uma nuvem que derrete na boca”, disse outro. “Melhor do dia, compraria para a minha mãe”, completou mais um. Precisa dizer mais alguma coisa sobre a colomba que arrematou o Selo Ouro nessa degustação do *Paladar*? (R\$ 190; 680 g)

2º Oli Pane

“Elegante”, “o clássico muito bem-feito” e “dá vontade de comer mais e mais” foram alguns dos elogios dos jurados para essa colomba, que conquistou o Selo Prata na degustação. E não à toa: ela entregou massa leve, naturalmente aromática, saborosa, equilibrada no açúcar e uma crostinha de dar inveja (R\$ 109; 600 g)

3º Le Blé

Por fora, uma bela colomba de topo alto, cravejada com pérolas de açúcar. Por dentro, a expectativa (que era muito alta!) também é satisfeita: massa leve, úmida, cheia de alvéolos, sabor amanteigado com um tiquinho de acidez e com frutas de boa qualidade bem distribuídas. “Está de parabéns”, afirmou um jurado (R\$ 119; 550 g)

Como foi realizado o teste

Como em todas as provas realizadas pelo *Paladar*, a reportagem fez um levantamento das marcas disponíveis no mercado e, nos dias anteriores ao teste, as amostras foram adquiridas. Como o teste foi realizado muito antes de as colombas chegarem ao mercado, excepcionalmente encomendamos os produtos diretamente com algumas marcas, ou seja, elas sabiam que suas colom-

bas seriam submetidas a um teste. O júri, no entanto, não tinha conhecimento de quais marcas fariam parte da seleção. Para garantir o “anônimo” das colombas pascais, elas foram tiradas de suas respectivas embalagens antes de irem parar na grande mesa de degustação, na qual foram identificadas apenas por números. Lembrando: o *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial.

Outras marcas avaliadas

● Bauducco

Triste ver que a marca que popularizou a colomba pascal por aqui não foi nada bem no teste. Com massa pesada, pobre em frutas, e com aroma artificial, não convenceu o júri. “Tem um retrogosto amargo”, reclamou um jurado (R\$ 23,99; 400 g)

● Casaria

A massa úmida e leve, elogiada pelos jurados, foi prejudicada pelas frutas cristalizadas, que “poderiam ter mais qualidade”. Um leve retrogosto artificial também tirou pontos (R\$ 125; 500 g)

● Confeitaria Dama

Uma colomba vistosa – o topo alto, cravejado de amêndoas e pérolas de açúcar, chamou a atenção dos jurados – e naturalmente aromática. Mas, na boca, acabou decepcionando por conta da massa mais densa e um tanto seca, e pelo sabor das frutas – damasco, uvas passas brancas e cranberry (R\$ 138,60; 500 g)

● Fabrique

A massa pesada, seca, sem aroma e enjoativa tirou a amostra do páreo (R\$ 145; 700 g)

● Leveda & MBee

Não fosse a textura densa da massa, “que mais parece a de um bolo”, essa colomba, que é

aromatizada com mel de abelha jataí, limão-siciliano e baunilha, teria se saído melhor, já que o aroma e o sabor da amostra foram elogiados pelos jurados. Destaque para os figos embebidos no mel nativo (R\$ 160; 500 g)

● Mediterrain

A massa macia e amanteigada é cheia de laranjas confitadas e uvas passas. Mas parece que algo deu errado no preparo dessa colomba, que tem um sabor amargo e estranhamente salgado (R\$ 89; 550 g)

● Na Fila do Pão

A ousadia na escolha das frutas – morango, abacaxi, cupuaçu, cranberry e passas –

conquistou os jurados. Além disso, a colomba dessa padaria artesanal ainda estava bonita, bem assada, equilibrada e saborosa – sem falar na crostinha crocante. Perdeu pontos por um pequeno deslize: o interior estava um pouco seco (R\$ 98; 550 g)

● PAC

Foi por pouco que a colomba dessa padaria artesanal, com massa cravejada de figos, damascos, amêndoas e chocolate branco, não entrou no pódio. Os jurados não economizaram elogios: naturalmente aromática, macia, doce na medida e “com frutas grandes e chiques”. Só perdeu alguns pontinhos por

ter ficado um tiquinho a mais no forno (R\$ 135; 700 g)

● Tre Bimbi

A massa (macia, úmida e equilibrada) e a combinação infalível do cupuaçu com chocolate conquistaram os jurados. “É uma boa colomba, mas falta algo para ser incrível”, definiu um deles (R\$ 135; 600 g)

● Visconti

O visual desprovido de qualquer capricho entrega o que de fato é essa colomba: um produto pesado, enjoativo, com sabor artificial, “que gruda na boca” e possui retrogosto amargo (R\$ 18; 49; 360 g)

BE

**BEM-
ESTAR**

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
5 DE ABRIL
DE 2025



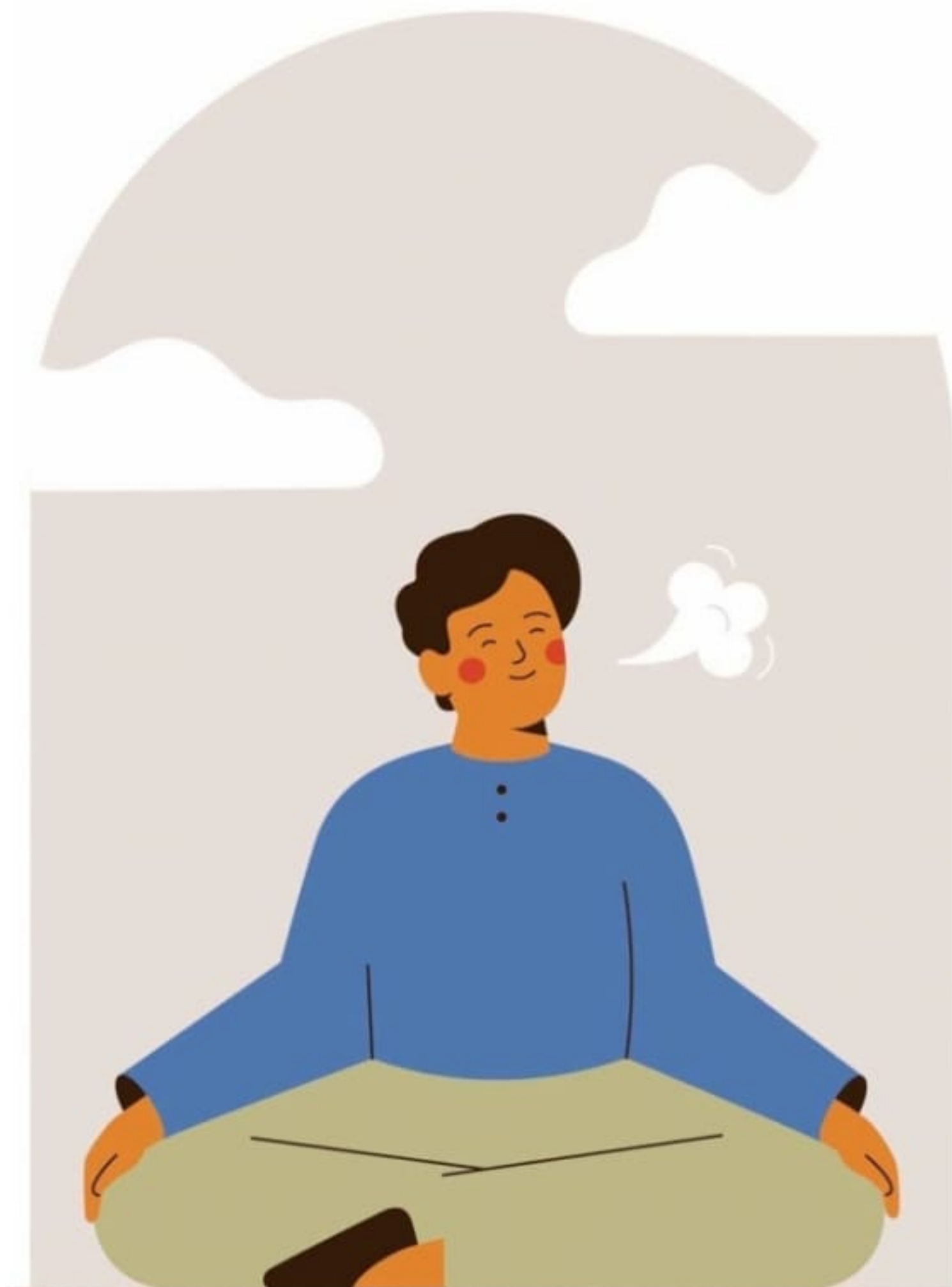
D8 Meu exemplo.
Depois de superar a depressão, apresentador conta sua saga em livro

KENDIS GIBSON/ARQUIVO PESSOAL



D1
DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

Boas práticas



STOCK.ADOBE.COM

O poder da respiração

Respirar de maneira consciente é uma ferramenta acessível e eficiente para regular as emoções

MUNDO FITNESS

Vale a pena usar creatina para turbinar o treino? Depende

O suplemento é um dos melhores para quem se exercita, mas é preciso alinhar as expectativas – e consumi-lo com sabedoria

COLUNISTA

GUILHERME ARTIOLI *



O mercado de suplementos alimentares movimenta, globalmente, mais de US\$ 150 bilhões por ano, sendo o Brasil seu terceiro maior consumidor. Não apenas o número de pessoas que consomem suplementos tem aumentado, mas cresce também a quantidade de ingredientes e a forma como a indústria combina esses diferentes compostos para gerar novos produtos.

Contrastando com a quantidade enorme de suplementos alimentares vendidos hoje em dia, e com as alegações quase milagrosas de seus efei-

tos sobre a saúde e o desempenho físico, é incrivelmente fraca a base de evidências científicas que dá sustentação ao uso da imensa maioria desses produtos. Pode-se contar nos dedos das mãos aquelas cujas evidências realmente justificam seu uso para melhorar o desempenho ou de algum parâmetro de saúde.

Em resumo, suplementos que não funcionam como prometido – ou que não funcionam de forma alguma – são regra. Suplemento com algum efeito positivo é a exceção.

PRÓS E CONTRAS. Especificamente em relação aos suplementos que melhoram o desempenho físico, apenas cinco substâncias, dentre tantas dezenas, são comprovadamente capazes de melhorar de alguma forma o desempenho: cafeína, beta-alanina, nitrato, bicarbonato de sódio e creatina.

Por “comprovadamente”, entenda-se “um corpo convincente de evidências científicas”. Ainda que haja evidên-

cias em favor desses suplementos, é importante ressaltar que a magnitude do efeito é normalmente pequena, e que frequentemente essas melhoras se manifestam na faixa do imensurável sem equipamentos laboratoriais de alta precisão e sensibilidade.

Para quem compete em alto nível, essas pequenas melhoras podem ser muito importantes e significar a diferença entre ganhar ou não uma medalha. Já para os que treinam para melhorar a saúde ou para fins estéticos, sou bastante cético quanto à sua relação custo-benefício.

A creatina é, sem dúvidas, um dos melhores suplementos para quem treina. Ela é uma molécula que fica armazenada dentro dos músculos, onde participa de reações de formação de moléculas de energia, que são muito importantes para manter a contração muscular durante o exercício.

A creatina participa especificamente do metabolismo que sustenta exercícios vigorosos, de alta intensidade e que, naturalmente, não duram muito tempo. É o caso, por exemplo, da musculação e dos sprints. Quando se consome creatina, os seus estoques dentro dos músculos aumentam, e isso permite que o músculo tenha mais energia nesse tipo de atividade. O resultado é que a pessoa consegue levantar mais peso na musculação, ou então fazer mais repetições com a mesma carga.

Que isso acontece, não há dúvidas. O problema, novamente, é a magnitude desse efeito, e para quem ele é realmente importante. Um recen-

te estudo que fez uma análise da literatura científica mostrou que o uso de creatina resulta em aumentos de força muscular da ordem de 4 kg. É como se você passasse a fazer seu exercício de supino com uma anilha de 2 kg a mais em cada lado. Parece pouco? Para nós, “meros mortais”, é pouco mesmo. Mas, para um atleta de halterofilismo, 4 kg pode ser o que falta para quebrar um recorde.

Esse pequeno ganho de desempenho pode até ser convertido em vantagens no ganho de massa muscular – caso a pessoa se esforce mais na academia. Mas as notícias animadoras param por aí. Outra análise da literatura mostrou efeito positivo da creatina combinada com musculação na hipertrofia muscular, porém de magnitude muito pequena.

Apesar das evidências mostrando seus efeitos positivos (e discretos) sobre força muscular e hipertrofia, a creatina não é uma panaceia, como frequentemente somos levados a crer. Seus efeitos sobre o exercício de endurance (resistência), por exemplo, são nulos, e há ainda a possibilidade de haver piora em algumas modalidades em que o peso corporal seja determinante para o sucesso – o que ocorre porque a entrada de creatina nos músculos também traz consigo água para esse tecido, levando ao ganho de peso. Esse ganho de peso é discreto, próximo de 1 kg, e nada tem a ver com engordar, mas pode ser o suficiente para deixar um atleta mais pesado e menos eficiente em sua modalidade.

CREATINA É SEGURA. Em uma perspectiva mais otimista, a creatina é um suplemento com excelente perfil de segurança, desde que estejamos falando da creatina monohidratada (não temos muitas informações sobre outras formas de creatina, e o pouco que sabemos indica que são inferiores à monohidratada) e das suas doses recomendadas.

Em outros tempos, muito se especulava sobre o potencial lesivo da creatina para os rins. Hoje, após uma série de estudos bem controlados, sabemos bem que isso não passa de um mito. Assim, para os que estiverem contentes com seu custo-benefício, não há com o que se preocupar.

Nesses casos, é bom aplicar o princípio da parcimônia, segundo o qual devemos usar as menores doses efetivas. No caso da creatina, isso equivale a cerca de 3 g por dia. Em algumas semanas de uso já se espera que esteja fazendo efeito.

Existem outras formas de usar a creatina, mas é recomendável que se busque orientação profissional. Outro bom conselho é escolher a marca do suplemento com sabedoria, pois não é raro encontrarmos relatos de suplementos de creatina cujo produto não condiz com as quantidades declaradas no rótulo ou, ainda pior, que contém outras substâncias além daquelas que deveriam ter. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLÓGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM @ARTIOLIGUI

SAÚDE BUCAL

Clareamento dental é seguro, mas cuidado para não exagerar

GABRIEL DAMASCENO

O clareamento dental é um dos procedimentos mais comuns nos consultórios odontológicos hoje em dia. Mas hábitos diários e fatores genéticos podem fazer com que o resultado não seja o esperado: isto é, um sorriso 100% branco. Com isso, algumas pessoas tendem a repetir o procedimento diversas vezes em um curto espaço de tempo, o que pode gerar tanto efeitos negativos para a saúde bucal quanto indicar um quadro de compulsão associada à insatisfação com a própria imagem.

O clareamento é considerado uma técnica estética minimamente invasiva. “Agente coloca um gel, que é o peróxido de hidrogênio, e ele vai degradar as

moléculas de pigmento dos dentes. Ao fazer isso, os dentes ficam com uma aparência mais clara”, descreve Sérgio Brossi Botta, presidente da Câmara Técnica de Dentística do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP).

A dentista Melissa Aparecida Batoki Chad, doutoranda em biologia oral pela Universidade de São Paulo (USP), lembra que os dentes são órgãos que possuem camadas. “A primeira se chama esmalte e a segunda, dentina. A camada de pigmentação, que deixa o sorriso mais amarelado, é o esmalte.”

Segundo ela, há três métodos disponíveis no mercado brasileiro: o caseiro, em que o paciente recebe uma placa de clareamento e seringas com o gel clareador; uma versão feita no con-

sultório, em que se recorre a um clareador com potência maior; e, por fim, o clareamento associado à laserterapia, também realizado em consultório.

Os procedimentos, no entanto, podem não deixar o sorriso 100% branco. É que o resultado também depende da tonalidade natural da dentina, a segunda camada do dente.

AUTOIMAGEM. Há, porém, quem siga tentando chegar ao branco total. Essa situação pode levar a um comportamento obsessivo, uma condição que ganhou o nome de bleichorexia. Esse hábito está associado ao transtorno dismórfico corporal, no qual a pessoa acredita ter um “defeito” na própria aparência.

“Diversos fatores contribuem para que se tenha proble-

mas com a autoimagem. Dependendo de cada indivíduo”, destaca Leticia Souza, psicóloga e especialista em Saúde Mental e Psiquiatria pela USP. “Mas, atualmente, a gente consegue perceber que a mídia tem muita influência nesse aspecto.”

De acordo com ela, indivíduos que já possuem uma pré-vulnerabilidade a ter preocupações com a própria imagem tendem a se comparar com influenciadores e figuras midiáticas. “Isso acaba fazendo com que as pessoas procurem cada vez mais a busca pela perfeição.”

O exagero no clareamento dental é uma das formas de atin-

“Diversos fatores contribuem para que se tenha problemas com a autoimagem. Mas, atualmente, a gente percebe que a mídia tem muita influência nesse aspecto”

Leticia Souza
Psicóloga

gir esse ideal de beleza. Ocorre que fazer mais de um procedimento ao ano pode causar problemas sérios, como erosão dos dentes, sensibilidade dental e irritações na gengiva e na mucosa oral. Além disso, o uso excessivo de peróxido de hidrogênio pode causar quebra de proteínas da dentina, provocando danos irreversíveis à estrutura dental. Segundo Botta, o passo seguinte, muitas vezes, é procurar procedimentos mais invasivos, mesmo sem necessidade, como facetas e lentes de contato.

O clareamento feito com o acompanhamento de um dentista é seguro, mas existem contraindicações, como nas situações em que a pessoa tem uma coroa ou faceta dentária. “Elas não vão clarear porque já foram produzidas em laboratório. O paciente pode ter um dente natural e um dente de coroa, e os dois não vão ficar da mesma cor”, explica Melissa.

Por isso, é importante consultar um dentista antes de iniciar o tratamento. Mesmo se ele for liberado, o correto é realizá-lo a cada dois ou três anos. ●



Agachamento é um dos exercícios mais eficientes e completos e, se realizado da maneira correta, fortalece os músculos que dão apoio aos joelhos

CORPO EM MOVIMENTO

Dez mitos sobre exercícios para esquecer em definitivo

O mundo fitness é cercado de ideias equivocadas; especialistas explicam o que de fato faz sentido para obter resultados sem prejudicar a saúde

THAI SZEGÖ
AGÊNCIA EINSTEIN

Muitas vezes, a busca por resultados rápidos nas atividades físicas faz com que mitos sobre a prática de exercícios ganhem força. Especialistas ouvidos pela reportagem mostram que o que garante resultados é a combinação de consistência e planejamento, além da boa alimentação e hidratação. Conheça a seguir alguns mitos que você precisa quebrar para tornar sua prática mais eficaz.

Quanto mais a pessoa suar, maior a queima de gordura
Muita gente acredita que sair pingando do treino é sinal de que vai emagrecer, trata-se de um mito. A sudorese é um mecanismo do corpo para regular a temperatura, e nada tem a ver com a perda de peso. O suor pode estar relacionado à temperatura ambiente, à umidade relativa do ar, ao tipo de atividade e outros fatores.

O que realmente importa para a queima de gordura é o déficit calórico, ou seja, gastar mais calorias do que se consome. “Usar estratégias para suar mais apenas vai levar à desidratação e aumentar o risco associado ao exercício”, diz o profissional de educação física Everton Crivoi do Carmo, responsável pela preparação física no Espaço Einstein Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Agachamento faz mal aos joelhos
Esse é um dos exercícios mais eficientes e completos e, se feito da maneira correta, fortalece os músculos que dão apoio a essa articulação. “Esse exercício é ótimo para o fortalecimento dos membros inferiores, pois simula um movimento do dia a dia”, destaca o ortopedista e médico do esporte Roberto Ranzini, membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Isso não significa, porém, abrir mão de cuidados. “É preciso ter muita atenção ao bom posicionamento do tronco e evitar flexão muito acentuada dos joelhos”, orienta Ranzini.

Treinar em jejum aumenta a queima de gordura
“Embora se exercitar antes de se alimentar possa aumentar a oxidação da gordura, não exis-

tem evidências conclusivas de que isso resulte em mais perda de massa gorda ao longo do tempo”, afirma Crivoi.

Dependendo do treino, o jejum pode até fazer com que a pessoa se exercite com menos intensidade. “O que realmente importa no processo de emagrecimento é o balanço

Para todos
Musculação é importante para melhorar a saúde óssea, prevenir lesões e aumentar a resistência

entre o total de calorias queimadas e as calorias consumidas ao longo do dia, e não no momento exato da malhação”, explica Everton.

Quanto mais longo o treino, melhor
A duração do exercício deve ser adequada ao objetivo individual. Para otimizar os resultados, é mais importante focar na intensidade e na qualidade da atividade do que no tempo gasto. A distribuição de cargas, alternando treinos longos de baixa intensidade com outros mais curtos de alta intensidade, é muito mais importante para um bom programa de treinamento. “Além disso, treinos longos sem o devido preparo podem provocar lesões”, observa o ortopedista.

Só há resultado se os músculos ficam doloridos no pós-treino
Esse desconforto, conhecido como dor tardia, não é um indicativo de um treino eficaz. Ela é apenas um sinal de que o corpo está se adaptando a um estímulo novo ou mais intenso. Quem treina com regularidade está menos propenso a sentir esse tipo de dor – que ocorre, em especial, quando o indivíduo muda seu treino de alguma forma. Resultados reais vêm de consistência, progressão de carga e adaptação ao longo do tempo.

Musculação não ajuda no processo de emagrecimento
Pelo contrário, os exercícios de resistência são muito importantes para a perda de peso, pois é a massa muscular que aumenta o metabolismo e promove uma queima maior de calorias. “Com a musculação, o número na balança pode até aumentar, pois massa muscular pesa mais do que a gordura, mas acontece uma mudança nos percentuais de massa gorda e massa magra, o que é ótimo, pois o que emagrece é a perda de gordura”, diz Ranzini.

Fazer abdominal deixa a barriga definida
O treino abdominal fortalece a musculatura da região, mas não reduz a gordura localiza-

da. Para ter uma barriga mais definida é necessário diminuir o percentual de gordura corporal com uma combinação de dieta balanceada e exercícios que promovam o gasto calórico, como a união dos aeróbicos e da musculação. Assim, é possível diminuir a camada de gordura sobre os músculos e deixá-los mais visíveis.

Quem tem diástase não deve fazer abdominal
Quem apresenta esse afastamento muscular na região abdominal, provocado especialmente pela gravidez, não tem contraindicação para fazer exercícios abdominais. Na maioria dos casos, inclusive, eles até ajudam a diminuir a abertura. Porém, vale pedir a orientação de um profissional.

Se alongar antes do treino previne lesões
Esse é um mito comum no mundo fitness, mas pesquisas têm mostrado que o alongamento não é eficaz na prevenção de lesões e pode até prejudicar o desempenho, especialmente se feito antes de atividades que exigem força e potência. “Estudos indicam que o alongamento dinâmico, como movimentos controlados e mais suaves, pode ser mais eficaz para preparar o corpo”, afirma Crivoi.

Treinamento de força é só para quem quer ficar musculoso
A musculação comprovadamente é benéfica para todos. E não só para ganhar músculos, mas também para melhorar a saúde óssea, prevenir lesões, aumentar a resistência funcional e ganhar qualidade de vida, independentemente dos objetivos estéticos. ●

Boas práticas

Respirar e acalmar

— Pesquisas comprovam os benefícios da respiração intencional, como alívio do estresse e da ansiedade

RICHARD SIMA
THE WASHINGTON POST

Respire fundo. Agora expire e observe como se sente.

Se você se sentir um pouco mais calmo, acabou de experimentar o poder da respiração consciente e intencional.

Pesquisas mostram que realizar algumas técnicas e desacelerar a respiração podem aliviar o estresse e melho- ➞

rar o humor ao aproveitar a influência (muitas vezes sutil, mas profunda) que a respiração exerce sobre o que pensamos, sentimos e como nos comportamos.

“Nossa respiração nos acompanha do nascimento até a morte”, diz Helen Lavretsky, psiquiatra geriátrica da Universidade da Califórnia em Los Angeles e diretora de pesquisa para a Integrative Medicine Collaborative. Como resultado, a respiração é “uma ferramenta imediata disponível ao ser humano para autorregulação das emoções”.

A relação entre nossa respiração, corpo e cérebro é conhecida há pelo menos 1.500 mil anos, afirma Paul Dallaghan, especialista em técnicas de respiração e autor de uma revisão sobre a história da ioga. “Um reflete o outro. À medida que a respiração se move, a mente se move”, ele diz, citando textos de ioga.

Pesquisas mais recentes encontraram evidências que apoiam essa percepção antiga.

Com cada inspiração, as pupilas dos nossos olhos tendem a dilatar, nosso tempo de reação acelera e nossa habilidade de recordar informações se torna mais eficiente. Ao mesmo tempo, nossa resposta a informações emocionais se intensifica, e também é menos provável que façamos um movimento voluntário.

E quando expiramos acontece o oposto.

A atividade neural em regiões cerebrais importantes para a emoção oscila a cada ciclo de respiração.

Os neurônios responsáveis pela geração da respiração são encontrados no tronco cerebral, no que é conhecido como complexo pré-Bötzinger. Embora eles sejam apenas 10 mil em humanos, ritmos neurais relacionados à respiração são encontrados por todo o cérebro, segundo Jack Feldman, chefe do departamento de neurociências da Universidade da Califórnia em Los Angeles e o pesquisador que descobriu e nomeou essa área.

A respiração se associa à atividade no hipocampo, uma região chave para a memória, enquanto dormimos e quando estamos acordados. Ela também sincroniza a atividade neural em áreas cerebrais importantes para a emoção e a cognição, como o córtex pré-frontal e a amígdala.

Nós já usamos isso inconscientemente. Antes de um grande exame, corrida ou apresentação, respiramos fundo.

“É relaxante”, observa Feldman, que coescreveu uma revisão de 2022 sobre a relação entre respiração e emoção.

RESPIRAR DEVAGAR E CORRETAMENTE. Em média, a maioria das pessoas respira entre 12 e 20 vezes por minuto, embora a taxa varie de indivíduo para indivíduo e conforme a

circunstância. Pessoas mais ansiosas tendem a respirar mais rápido.

No entanto, o “número mágico” de respirações relaxantes é cerca de 5,5 a 6 respirações por minuto – bem mais devagar do que a maioria alcança, afirma Dallaghan. Esse número vem de observações de pessoas em estados meditativos – momentos de calma, tranquilidade e clareza quando a respiração desacelera espontaneamente.

“As atividades de respiração não são uma resposta placebo. Podem estar presentes em todos os mamíferos. E nós podemos ser a única espécie que tira vantagem disso”

Jack Feldman
Pesquisador da Universidade da Califórnia

Desacelerar nossa respiração pode ajudar a reequilibrar o sistema autônomo, saindo de um modo simpático de “luta ou fuga” para um modo parassimpático de “descanso e assimilação”, diz Guy Fincham, pesquisador associado na Brighton and Sussex Medical School interessado em “tudo relacionado à respiração”.

Respirar envia sinais do corpo para o cérebro através do nervo vago, e respirações mais lentas e profundas ati-

vam o nervo de forma mais potente, explica Helen. “Quando o nervo vago é ativado, é como um grande sinal vermelho”, ela diz. “Quando todos os sistemas param, você para de se preocupar.”

Por termos o poder de mudar conscientemente nosso padrão respiratório, podemos influenciar como pensamos e nos sentimos.

“Eu sinto que, se todo mundo na Terra respirasse fundo antes de reagir, seria um lugar muito mais pacífico”, afirma Helen.

NA PRÁTICA. Trabalhar a respiração envolve o controle intencional da taxa, profundidade e padrão de inspiração e expiração à medida que usamos nossas áreas corticais superiores do cérebro para substituir o padrão de respiração inconsciente no tronco cerebral.

Um estudo recente apontou que cinco minutos de respiração consciente todos os dias, durante cerca de um mês, podem reduzir a taxa de respiração, melhorar o humor e diminuir a ansiedade. Uma revisão de 2023 constatou que técnicas de respiração podem ajudar adultos com transtornos de ansiedade com seus sintomas, enquanto outras pesquisas verificaram que elas podem auxiliar pacientes com depressão.

Em uma meta-análise com 12 ensaios controlados randomizados sobre respiração,

Fincham e seus colegas reportaram que o uso de técnicas de respiração estava associado a níveis mais baixos de estresse, bem como de sintomas autorrelatados de depressão e ansiedade, embora ele pontue que muitos desses estudos eram relativamente pequenos e tinham grupos de controle fracos.

É possível que os benefícios para a saúde mental surjam de um efeito placebo: você acredita que respirar com intencionalidade faz bem, e então faz.

Mas novas pesquisas de Feldman e seus colegas sugerem que a respiração lenta pode ter efeitos profundos sobre a emoção – em ratos.

No estudo, que ainda não passou por revisão por pares, os pesquisadores induziram artificialmente os ratos a respirar mais devagar por 30 minutos por dia, durante quatro semanas. Quando os ratos foram colocados em uma condição de medo que haviam experimentado antes, eles estavam visivelmente mais calmos e “congelaram” menos do que os animais de controle que não passaram pelas sessões de respiração lenta.

“Nossa conclusão é que as atividades de respiração não são uma resposta placebo. Podem estar presentes em todos os mamíferos”, avalia Feldman. “E nós podemos ser a única espécie que tira vantagem disso.” ●

Exercícios

Como respirar melhor

● Cuide da sua postura

Sente-se firmemente em uma cadeira com os dois pés apoiados no chão. É importante configurar a “infraestrutura para a respiração funcionar com mais facilidade”, ensina Dallaghan.

● Respiração suave e tranquila

Faça uma boa expiração e então uma inalação livre, orienta Dallaghan. Permita que a respiração se torne suave e tranquila, com o mínimo esforço possível.

“Seja gentil consigo mesmo e perceba que pode ser difícil aprender no início”, diz Fincham. Apenas relaxe, afinal, o ponto principal é relaxar e induzir a calma no corpo.

● Respire pelo nariz

O nariz filtra, umidifica e regula a temperatura do ar. A respiração nasal também pode ter um maior impacto no sistema autônomo, acalmando-o, conta Dallaghan.

Algumas pesquisas sugerem que a respiração nasal

pode ser mais eficaz do que a respiração bucal para alguns comportamentos, como desempenho visuoespacial e recuperação de memória.

● Esteja atento à sua respiração

A atenção plena à respiração é importante “porque você tem que se tornar consciente dela para controlá-la”, ensina Fincham.

Coloque uma mão na sua barriga, acima do umbigo (logo abaixo do diafragma).

Sentir o movimento dos músculos abdominais enquanto você respira permitirá notar o seu diafragma.

Se você sentir a respiração apenas no alto do peito, “há uma boa chance de que sua respiração não tenha ido fundo o suficiente”, diz Dallaghan.

● Experimente padrões de respiração diferentes

A respiração quadrada envolve um tempo igual gasto inalando, segurando, exalando e segurando, com cada etapa durando três ou quatro segundos (por exemplo: inale por quatro segundos, segure o ar por quatro segundos, exale durante

quatro segundos e segure novamente por quatro segundos). A respiração de quatro-sete-oito prolonga a duração: inspire por quatro segundos, segure por sete e expire por oito.

O suspiro cíclico envolve inalar lentamente e depois inalar novamente para encher completamente os pulmões antes de expirar devagar. Outras práticas, como ioga e meditação, também podem desacelerar a respiração.

● Experimente uma prática mais longa

Respirar devagar de 5 a 10 minutos por dia pode ajudar, mas sessões mais longas podem ser ainda mais benéficas. “Você atinge uma ‘zona dourada’ com 20 a 30 minutos de prática respiratória regular”, diz Dallaghan.

“Então ela tem um efeito mais transformador fisiologicamente.”

● Considere consultar um instrutor de respiração

Para garantir que uma prática correta e verificar se há padrões de respiração ruins, como hiperventilação ou tensão, Fincham e Dallaghan recomendam consultar um instrutor de respiração.



STOCK.ADOBE.COM



Ovos são uma fonte de proteína completa

ALIMENTAÇÃO

Ovo faz bem ou faz mal? Médicos explicam a melhor forma de consumi-lo

— Foi-se o tempo que a proteína era considerada um risco à saúde; conheça os benefícios de inclu-la diariamente nas refeições

CAROLINE HOPKINS LEGASPI
THE NEW YORK TIMES

Para muitos especialistas em nutrição, ovos são ouro – uma das fontes de proteína mais acessíveis e econômicas disponíveis no mercado. E embora a parte “econômica” possa estar em debate atualmente, os especialistas apontam que os ovos ainda são mais baratos do que muitas carnes magras e peixes frescos.

Além disso, eles são versáteis, fáceis de transportar (quando cozidos) e uma opção fácil para quem está começando a cozinhar. Aqui está o que sabemos sobre os ovos do ponto de vista nutricional.

SÃO RICOS EM COLESTEROL – MAS NÃO DO TIPO QUE PREJUDICA A SAÚDE

Quando Martha Gulati, diretora de cardiologia preventiva do Cedars-Sinai Smidt Heart Institute, atende pacientes com colesterol alto, eles frequentemente perguntam: “Posso comer ovos?”

É uma pergunta justa. Um ovo contém 207 miligramas de colesterol dietético, cerca de três vezes mais do que você encontraria em uma linguiça.

Mas o colesterol dos ovos provavelmente não aumenta o risco de ataque cardíaco e derrame. Isso porque colesterol dietético e o colesterol no sangue não são a mesma coisa, diz Martha. O colesterol

no sangue – especificamente a lipoproteína de baixa densidade, ou LDL – é o que causa o perigoso acúmulo de placas nas artérias e veias.

Parte do colesterol no sangue vem do colesterol dietético, mas a maior parte vem do próprio fígado, explica a médica. Seu fígado produz mais LDL quando você consome gordura saturada em excesso. Mas ovos (ao contrário das linguiças) não são muito gordurosos. Um ovo contém apenas 1,6 gramas de gordura saturada.

“De todas as coisas com as quais me preocupo em relação à alimentação das pessoas, ovos realmente não estão no topo da lista”, afirma Martha Gulati.

“A comunidade científica costumava ser mais dividida quanto aos riscos do colesterol dietético”, lembra Philip Greenland, professor de cardiologia e medicina preventiva da Feinberg School of Medicine da Universidade Northwestern. Mas as Diretrizes Alimentares para Americanos pararam de incluir limites diários de colesterol dietético em 2015 e, em 2019, a Associação Americana do Coração publicou um comunicado dizendo que o colesterol dietético não é uma grande preocupação para doenças cardíacas.

Isso não significa que as pessoas devam comer ovos em excesso, pondera Greenland. Estudos que mostram que ovos não aumentam o colesterol no sangue focaram principalmente em um consumo moderado – pense em um ovo por dia ou dois em dias alternados.

SÃO UMA FONTE COMPLETA DE PROTEÍNA

Um ovo contém mais de 6 gramas de proteína, o que os especialistas em nutrição consideram alto em relação às 70 calorias totais.

A qualidade da proteína do ovo também é um benefício importante, observa Sapna Batheja, nutricionista e professora assistente de alimentos e nutrição na Universidade George Mason.

Proteínas – os blocos de construção do seu corpo – são todas feitas de várias combinações de 20 aminoácidos. Seu corpo pode produzir 11 desses aminoácidos sozinho, mas você precisa obter os outros nove através da alimentação, avisa o nutricionista. Os ovos contêm todos os nove, o que os torna uma fonte de proteína completa.

SÃO RICOS EM COLINA

Os ovos estão entre as maiores fontes do nutriente multifuncional colina, que é importante para o controle muscular, metabolismo, sistema nervoso, humor e memória, entre outras funções. Seu corpo pode produzir um pouco de colina por conta própria, mas não o suficiente, informa Razan Hallak, nutricionista do Centro Médico Wexner da Universidade Estadual de Ohio.

“A comunidade científica costumava ser mais dividida quanto aos riscos do colesterol dietético”

Philip Greenland
Professor de cardiologia

“De todas as coisas com as quais me preocupo em relação à alimentação das pessoas, ovos realmente não estão no topo da lista”

Martha Gulati
Diretora de cardiologia do Cedars-Sinai Institute

Um ovo contém 169 miligramas de colina, o que significa que apenas dois ovos já colocam você bem próximo da recomendação diária de 550 miligramas para homens adultos e 425 miligramas para mulheres.

A deficiência grave de colina é rara na população geral, mas a maioria das mulheres grávidas ou lactantes não consome colina o suficiente. O nutriente desempenha um papel na manutenção e criação de células saudáveis, esclarece Sapna Batheja, e é importante para o desenvolvimento cerebral precoce.

NA COZINHA

Independentemente de como você os prepara, os ovos fornecem proteínas e nutrientes de alta qualidade, mas certifique-se de cozinhá-los completamente para evitar a salmonela.

Se você está tentando reduzir a gordura saturada na dieta, Sapna sugere cozinhar ovos com o mínimo de manteiga possível. E, se for usar óleo, o ideal é optar por uma versão mais saudável para o coração, como o azeite de oliva. “Ovos cozidos são absolutamente fantásticos”, acrescenta ela. Esse método só requer água.

E, embora uma omelete de claras de ovo seja livre de gordura, os especialistas não recomendam essa escolha. Isso porque a maioria dos nutrientes, incluindo a colina, está, na verdade, na gema.

Para garantir que você está comendo ovos de forma saudável, Martha recomenda prestar atenção ao restante do prato. As pessoas frequentemente combinam ovos com alimentos gordurosos como linguiça e bacon, que, ao contrário dos próprios ovos, aumentam o risco de doenças cardíacas. Em vez disso, tente combiná-los com frutas, vegetais e grãos integrais. ●

HÁBITOS

Seis problemas no sistema digestivo que podem ser causados pelo álcool

— Mesmo pequenas doses de bebida podem causar problemas a curto prazo (como um simples desconforto) e aumentar o risco de doenças a longo prazo, a exemplo do câncer

ANDREI COJOCARIU/THE NEW YORK TIMES



Algumas pessoas podem notar desconforto intestinal depois de uma única bebida, enquanto outras podem não observar uma conexão entre o álcool e eventuais sintomas

ALICE CALLAHAN
THE NEW YORK TIMES

Refluxo, gases, sangramento. O álcool pode ser o causador de muitas consequências negativas para o sistema digestivo – desde sintomas de curto prazo até riscos de saúde no longo prazo.

Algumas pessoas podem notar desconforto intestinal depois de uma única bebida, enquanto outras podem não observar uma conexão, diz Morgan Sendzischew Shane, gastroenterologista no Sistema de Saúde da Universidade de Miami. A seguir, apontamos seis efeitos que o álcool pode causar no seu intestino.

1. Refluxo

Ingerir álcool faz com que os músculos do seu corpo relaxem, inclusive a válvula muscular entre o estômago e o esôfago. Isso pode fazer com que a válvula se abra mais do que deveria, diz Morgan, permitindo que o ácido estomacal escape para o esôfago, causando azia, dor e outros sintomas de refluxo.

Bebidas alcoólicas como vinho, cidra, cerveja e alguns coquetéis podem piorar os sintomas de refluxo, afirma Cynthia Hsu, gastroenterologista

e professora assistente de medicina na Universidade da Califórnia, San Diego.

2. Inflamação e sangramento

Mesmo uma noite de consumo excessivo de bebidas pode fazer com que o revestimento do seu estômago fique inflamado, levando a sintomas como náusea, dor ou desconforto por um dia ou dois, afirma Morgan. Essa inflamação é temporária e costuma cicatrizar rapidamente – como quando queimamos a boca ao comer algo quente.

O álcool também pode aumentar seu risco de sangramento no trato digestivo. Um estudo de 2016 com quase 50 mil homens, acompanhados por 26 anos, mostrou que aqueles que consumiram de uma a duas bebidas por dia tiveram 67% mais chances de desenvolver sangramentos gastrointestinais graves – principalmente úlceras no estômago e na primeira parte do intestino delgado – do que aqueles que não bebiam. O risco era maior para homens que consumiam álcool regularmente, especialmente destilados, fora das refeições.

3. Gases e inchaço

Quando você consome

álcool, o estômago absorve uma pequena quantidade dele e o intestino absorve ou quebra o resto. Mas beba demais de uma vez – mais rápido do que seu corpo pode absorver – e você acabará com mais álcool do que o usual misturando-se com os micróbios em seu intestino, diz Cynthia.

Esses micróbios podem quebrar o álcool – um processo que pode produzir gases e levar a inchaço e dor em algumas pessoas, afirma Morgan.

O consumo regular ou em grande quantidade também pode criar um desequilíbrio na microbiota intestinal, contribuindo para inchaço crônico e desconforto.

4. Mudança nos hábitos intestinais

O álcool puxa água para o seu intestino, o que pode causar fezes moles, afirma Morgan. Ele também pode afetar os nervos na parede intestinal que controlam os movimentos do intestino, geralmente acelerando-os e contribuindo para a diarreia, afirma Gyongyi Szabo, professora de medicina na Harvard Medical School.

Por razões mal compreendidas, o álcool pode ter o efeito oposto em algumas pessoas: desacelerar os movi-

mentos intestinais e piorar a constipação.

O consumo intenso também pode causar ou exacerbar a intolerância à lactose, porque o álcool pode danificar as células que produzem a enzima que quebra os açúcares naturais do leite, diz Ali Keshavarzian, gastroenterologista e professor na Universidade de Rush, em Chicago. Isso pode deixá-lo mais propenso a ter diarreia ou outros desconfortos digestivos após consumir produtos lácteos.

5. 'Permeabilidade' intestinal

Pesquisas sugerem que mesmo um único episódio de bebedeira – tipicamente definido como quatro ou mais bebidas em cerca de duas horas para mulheres, ou cinco ou mais bebidas nesse intervalo de tempo para homens – pode tornar seu revestimento intestinal mais permeável, ou “vazado”, diz Gyongyi. Isso pode permitir que toxinas do intestino vazem para a corrente sanguínea, causando inflamação pelo corpo.

Em um estudo do laboratório de Gyongyi, 25 adultos beberam vodka suficiente para elevar suas concentrações de álcool no sangue para cerca de 0,08. Trinta minutos após

consumirem a bebida, os pesquisadores descobriram que os participantes tinham níveis aumentados de toxinas do intestino e de marcadores inflamatórios em seu sangue, enquanto os participantes do grupo controle, que beberam suco de laranja, não tinham.

Inflamação intestinal e vazamento não causam sintomas imediatos, segundo Keshavarzian. Mas ter um revestimento intestinal mais permeável pode aumentar o risco de desenvolver doenças do fígado, pois permite que toxinas do intestino viajem até o órgão e causem inflamação lá.

6. Risco de câncer

Em janeiro, Vivek Murthy, ex-cirurgião geral dos Estados Unidos (espécie de ministro da Saúde), alertou que beber álcool poderia aumentar o risco de pelo menos sete tipos de câncer, incluindo os de boca, garganta, esôfago, fígado, cólon e reto.

Mesmo baixos níveis de consumo de álcool, como uma bebida por dia, podem contribuir para o risco de câncer de várias maneiras, reforça Keshavarzian. Pode promover processos prejudiciais no corpo que levam à inflamação, danificar seu DNA, células e proteínas. ●

NAS REDES SOCIAIS

INSTAGRAM: @KENDISGIBSON



Meu exemplo Kendis Gibson

Idade: 52 anos

História: Ele passou boa parte da vida lutando contra a depressão. Agora, em seu livro, ele defende novas abordagens em saúde mental.

Kendis Gibson estava no auge de sua carreira como âncora da ABC, nos Estados Unidos, quando, em uma tarde de 2018, considerou seriamente tirar a própria vida. “Eu estava entrando em uma espiral de depressão”, diz. Felizmente, algo o impediu.

Agora, ele está pronto para falar abertamente sobre sua jornada de saúde mental – especificamente, sobre o papel poderoso desempenhado pelos psicodélicos. É algo sobre o qual ele está particularmente ansioso para falar como um homem negro, já que a história dos terapêuticos psicodélicos é frequentemente contada através de uma perspectiva branca. Ele conta sua experiência em um livro que é misto de autoajuda, reportagem e memórias, *Five Trips: An Investigative Journey into Mental Health, Psychedelic Healing, and Saving a Life*. ●

os efeitos agudos da droga desaparecerem. No entanto, não está claro como essas drogas afetam os mecanismos do cérebro e alcançam os efeitos terapêuticos das drogas.

KARLA POPE FORTUNE

“Não apenas a saúde mental dentro da comunidade negra não é falada o suficiente, mas também não estamos na literatura quando se trata de psicodélicos e medicina vegetal e isso ser uma possível solução positiva para muitos dos nossos problemas de saúde mental”, explica Kendis Gibson, que compartilha alguns dos detalhes mais privados de sua vida em seu primeiro livro, *Five Trips: An Investigative Journey into Mental Health, Psychedelic Healing, and Saving a Life* (algo como *Cinco Viagens: uma jornada de investigação sobre saúde mental, cura psicodélica e salvar uma vida*, em tradução livre).

“Então, decidi contar minha história”, diz ele, “mas também contar a história de um monte de especialistas que estão no topo do campo na ciência, psicologia, psicoterapia e medicina, homens e mulheres, todos pessoas negras.”

No livro, Gibson detalha sua juventude vivida na pobreza em Belize, sua imigração para Nova York aos 11 anos e sua carreira no jornalismo. É uma mistura única de memórias, diário de viagem, guia de autoajuda e reportagem investigativa sobre o uso de psicodélicos – algo que o tornou um defensor do abordagem cada vez mais popular para o tratamento da saúde mental.

CURA. Por anos, Gibson sofreu de depressão enquanto lutava para ficar em paz com fatos como abuso sexual na infância, sua bissexualidade e a morte traumática de seu primeiro amor – tudo exacerbado por décadas de racismo no ambiente de trabalho midiático. “Tudo veio à tona de uma vez – justo quando eu estava alcançando o pico da minha carreira”, conta.

Ao longo dos anos, ele tentou uma combinação de terapia e antidepressivos, mas teve resultados desfavoráveis. “Embora fossem bons em não me deixar deprimido, também eram bons em não me deixar o feliz. Então, me mantiveram bem no meio”, lembra. “As emoções e sentimentos ainda vinham à tona ocasionalmente e me faziam irromper em lágrimas.”

Foi isso que levou Gibson a buscar uma resposta diferente: psicodélicos, inspirados por uma experiência positiva com cogumelos psilocibina que ele teve poucos anos após sua tentativa de suicídio. “Tudo estava



KENDIS GIBSON/ARQUIVO PESSOAL

Gibson cogitou tirar a própria vida quando estava no auge da carreira

Novo começo

— Depois de anos de luta contra a depressão, ele foi buscar tratamentos alternativos – e conta sua jornada em seu primeiro livro

amplificado”, conta sobre a experiência de 2020, enquanto dirigia com um amigo pelas ruínas maias de Belize. “Eu realmente podia notar todos os sons e tudo mais. Estávamos ouvindo algumas músicas de Afrobeats, e eu podia senti-las passando pelas minhas veias...”

E alguns dos efeitos gerais, ele notou, pareciam durar. De volta a Nova York, a pandemia de covid-19 estava a todo vapor. Para sua surpresa, isso não o levou a um turbilhão psicológico. Além disso, ele viu suas reduzidas jornadas de trabalho – o que anteriormente teria visto como um ponto baixo em sua carreira – como um ponto positivo. “Meu cérebro tinha mudado completamente”, diz ele.

Gibson se perguntou se uma espécie de “reconfiguração”, cortesia dos cogumelos, poderia ter ocorrido, e começou a pesquisar o campo crescente dos psicodélicos – que inclui não apenas psilocibina, mas também MDMA e ayahuasca (e, de forma semelhante, o anestésico dissociativo cetamina).

“O que eu descobri dos médicos é que apenas uma única dose de psilocibina ou cogumelo mágico pode reconfigurar seu cérebro”, diz, referindo-se à pesquisa que descobriu que a psilocibina pode interromper certas redes cerebrais, oferecendo uma chance de mudar o pensamento sobre o mundo.

Embora os antidepressivos tenham sido associados à formação de novas conexões neuronais, especula-se que os psicodélicos tenham efeitos semelhantes. “Existe uma forma de sistema de resposta ao estresse no cérebro humano que se pensa permitir uma mudança rápida em nosso pensamento para se adaptar a mudanças maciças em nosso ambiente”, diz o Dr. Lanre Dokun, psiquiatra certificado e co-fundador do Healthy Minds NYC. “Acredita-se que os psicodélicos sequestram esse sistema. E quando usados no contexto da terapia assistida por psicodélicos, acredita-se que aumentem a taxa na qual os pacientes podem ‘mudar seu pensamento’.”

Na verdade, estudos mostraram que drogas psicodélicas como a psilocibina causam mudanças agudas na forma como as pessoas percebem o tempo, o espaço e a si mesmas. Pesquisas mostram que uma única dose de psilocibina em condições controladas pode aliviar os sintomas da depressão. Além disso, esses efeitos terapêuticos podem durar muito depois de

TERAPIA ASSISTIDA. Mas os especialistas enfatizam que ir sozinho com as drogas como Gibson fez, em vez de tentar a terapia psicodélica sob a orientação de um profissional experiente, pode ser arriscado, possivelmente levando ao pânico ou aumentando a ansiedade.

“O que realmente temos os melhores dados é sobre a terapia assistida por psicodélicos”, diz Dr. Dokun. Esse mercado – de tratamento psicodélico assistido – deve crescer globalmente

“O que eu descobri dos médicos é que apenas uma única dose de psilocibina ou cogumelo mágico pode reconfigurar seu cérebro”

Kendis Gibson
Jornalista e apresentador

de US\$ 3 bilhões em 2024 para US\$ 8 bilhões em 2032.

Mas, enquanto ainda existe ceticismo e estigma ligados ao uso dessas drogas para transtornos de saúde mental, o futuro, segundo os especialistas, parece promissor. “Acho realmente promissor”, diz Dokun. “Embora os psicodélicos remontem a milhares de anos em diferentes culturas e partes do mundo, só realmente começamos a estudá-los em um contexto clínico relativamente recentemente. Mas acredito que, à medida que aprendemos mais e mais sobre eles, isso pode se mostrar uma opção realmente boa para certos pacientes.”

Uma das esperanças, ele acrescenta, é que “essas podem ser respostas mais rápidas... e duradouras”, mas adverte que também existem potenciais efeitos colaterais, e que são necessários mais estudos. Como Gibson, muitos outros profissionais e CEOs estão experimentando com psicodélicos – inclusive em retiros de liderança executiva de alto nível.

A esperança de Gibson é encorajar todos a procurarem soluções alternativas quando se trata de seu cuidado com a saúde mental. Para ele, isso salvou sua vida. “Leia, faça sua pesquisa e abra sua mente para outras possibilidades”, diz. ●